

# RELATÓRIO e CONTAS 2022

*[Handwritten signature and initials]*

TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL

**porto**e**norte** **TEM**



*[Handwritten signature]*

## Índice

APRESENTAÇÃO .....	3
DIAGNÓSTICO DO DESEMPENHO TURÍSTICO DA REGIÃO .....	7
CONTEXTUALIZAÇÃO ESTRATÉGICA .....	9
ESTRATÉGIA DE TURISMO PARA O DESTINO .....	13
COOPERAÇÃO TERRITORIAL E INTERSETORIAL .....	18
ESTRUTURAÇÃO DE PRODUTOS E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS .....	30
ACOLHIMENTO TURÍSTICO NO DESTINO .....	54
MARKETING E COMUNICAÇÃO DO DESTINO .....	56
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	78

*[Handwritten initials]*

## APRESENTAÇÃO

O presente documento reflete e materializa a implementação dos objetivos fundamentais e linhas de ação preconizadas em sede de Plano de Atividades e Orçamento do Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R. para o ano de 2022.

Uma desafiante conjuntura pautada por uma crise financeira internacional, com fortes reflexos no contexto europeu e, sobretudo, nacional, revela-se como um facto que resultou num acentuado impacto negativo quanto às verbas disponíveis para a promoção turística da região. Neste sentido, fomos obrigados a redefinir estratégias, racionalizar verbas e atividades, bem como, a redesenhar alternativas permitindo que as principais ações, inscritas no Plano de Atividades 2022, não ficassem comprometidas. Para o efeito, procuramos implementar uma avaliação reflexiva que sustentasse uma prática de qualidade, tendo como horizonte a realização dos principais objetivos, através da melhoria dos nossos processos.

Acreditamos que o desenvolvimento de uma cultura institucional baseada em critérios de qualidade e revestida de um espírito de constante exigência de inovação, permite criar melhores condições para que seja possível cumprir e fazer cumprir os objetivos definidos.

Os indicadores de desempenho turístico, dizem-nos que estamos no caminho certo, porquanto os índices superaram as expectativas com o Turismo a ser, uma vez mais, o primeiro setor a recuperar e a alavancar toda a economia nacional.

Com efeito, o Banco de Portugal releva com especial ênfase que as receitas turísticas cresceram quase 80% no ano de 2022, decorrente do levantamento das restrições da pandemia e da concretização da procura adiada durante esse período, perspetivando-se uma tendência de crescimento nos próximos anos. Em 2023, as receitas turísticas têm uma previsão de crescimento de 8,6%, beneficiando da Jornada Mundial da Juventude que terá lugar em Portugal no terceiro trimestre.

As tendências emergentes vieram para ficar. Por isso urge reorganizar a estratégia para o destino; ajustar as ferramentas de trabalho e posicionarmo-nos através de uma oferta mais consentânea com a nova realidade.

Uma estratégia ancorada em valores onde o capital humano é cada vez mais distinguido e a sustentabilidade do território é a "pedra de toque" de toda a engrenagem.

Neste sentido, merecem uma especial atenção quatro relevantes desafios que se colocam na contemporaneidade ao setor do Turismo, a saber: formação e qualificação dos RH na área Turismo; capitalização de empresas e diminuição da carga fiscal;

requalificação da qualidade da oferta turística com base na sustentabilidade e reforço da promoção turística e comunicação dos atributos diferenciadores do destino.

As ações plasmadas ao longo deste Relatório, apresentam um carácter estruturante como potenciador do desenvolvimento e do crescimento económico e social da região, reforçando a identidade e o dinamismo regional, gerando um maior número de fluxos de turistas nacionais e internacionais. O fortalecimento da competitividade do Turismo do Porto e Norte de Portugal é o desígnio primeiro de todas as ações através da transformação de ideias consistentes que decorrem de uma leitura atenta do mercado turístico, conjugados com os pilares-chave no âmbito da qualificação da oferta turística.

O Turismo do Porto e Norte de Portugal afirmou e consolidou, portanto, a sua posição como espaço privilegiado de diálogo com os parceiros públicos e privados, postulando a pertinência de trabalhar com conceitos e métodos inovadores (numa conjuntura que apresentou enormes e inesperados desafios para o setor e para toda a sociedade) direcionados para um desenvolvimento integrado, sustentado e qualitativamente diferente na área do Turismo. Evidenciou e partilhou, desta forma, um conjunto de práticas e de saberes que se obtêm conhecendo o sector turístico e atuando sobre ele.

Evidenciar que no espectro das motivações do turista, o mesmo confere uma crescente primazia à segurança e à confiança como insígnias de primeira grandeza na escolha dos destinos de férias, alicerçada na Sustentabilidade como a única via possível para assegurar benefícios para todos, através de práticas sustentáveis em que coexistem harmoniosamente a economia, a componente social, cultural, histórica e a própria inclusão.

Imbuídos deste espírito, privilegiamos uma caminhada qualitativa de crescente concertação de esforços entre *stakeholders* para que o destino Porto e Norte de Portugal assuma a sua posição de grande estratégia e *influencer* no mercado enquanto território com características firmadas ao nível da segurança, da inovação e da confiança.

Neste sentido, as ações desenvolvidas assentaram num permanente diálogo com os Municípios, as instituições e as empresas turísticas, renovando importantes mecanismos de interface num cenário desafiante, exigente e revestido de oportunidades para (re)inventarmos novos métodos de trabalho.

Destacar, que continuamos a trabalhar de forma cada vez mais consistente no alinhamento do Turismo do Porto e Norte com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte e todo o trabalho desenvolvido conjuntamente visando a preparação do PO Regional no setor do Turismo. Sendo este o setor mais afetado pela crise pandémica, importa referenciar a relevância de ser dotado de uma estratégia devidamente concertada, considerando que o turismo no Norte evidencia

mais resiliência face a outras regiões concorrendo para o efeito, uma oferta mais diversificada e territorialmente distribuída de forma mais equilibrada.

Foram concretizadas um conjunto de ações estratégicas imbuídas de um alinhamento muito premente com a Associação de Turismo do Porto. Acreditamos que esta nova realidade, nos está a permitir rasgar novos horizontes no sentido de poderemos ir mais longe nos projetos a realizar e nos objetivos a atingir.

Evidenciamos com especial destaque a concertação de estratégias entre a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal e a Associação de Turismo do Porto, com uma fusão funcional, em termos de complementaridade, que acreditamos se direciona para a consolidação de um renovado ciclo de crescimento, decorrente da execução de um plano de ação estrategicamente consistente e operacionalmente pró-ativo, assente numa estratégia de harmonia entre o mercado interno e o mercado externo, de forma a capitalizar os recursos disponíveis para promoção da região. Este desiderato só é possível se concentrarmos sintonia e complementaridade sob a mesma coordenação estratégica.

Com efeito, o Porto e Norte de Portugal apresenta-se como um destino cosmopolita e com glamour, com história e tradição, com uma diversidade de recursos naturais e patrimoniais de referência mundial, com uma oferta gastronómica e vínica ímpar (o Vinho do Porto é o mais internacional dos Produtos Portugueses) que se impõe ser experimentado num ambiente de evasão absoluta ou de entretenimento constante.

A Marca Porto e Norte de Portugal, afirma-se crescentemente e qualitativamente graças ao seu desígnio de acolher e satisfazer os seus visitantes, proporcionando-lhes sensações, experiências únicas, autênticas, de qualidade superior, salvaguardando ao mesmo tempo as dinâmicas regionais e a sustentabilidade social e territorial, no âmbito das quais temos as submarcas: Porto, Douro, Minho e Trás-os-Montes.

Estamos perante quatro sub-destinos que se apresentam, na sua unicidade e complementaridade, como territórios com características firmadas ao nível da segurança, da inovação, mas também do respeito pela tradição, pelo genuíno que conferem ao Porto e Norte de Portugal, o estatuto intocável de destino único, autêntico e distintivo.

As pessoas são o elemento-chave que ancoram a Marca Porto e Norte de Portugal, decorrente da sua autenticidade, das suas raízes culturais, da sua hospitalidade, da arte de tão bem receber que caracterizam as gentes do Norte. São as pessoas que tornam a experiência turística irrepetível.

O Relatório de Atividades 2022, organiza-se, em torno dos 5 programas, definidos em sede de Plano de Atividades para o ano 2022 com projeção de concretização num

horizonte temporal mais alargado, e que constituíram os eixos fundamentais em termos da nossa linha de atuação, concretamente:

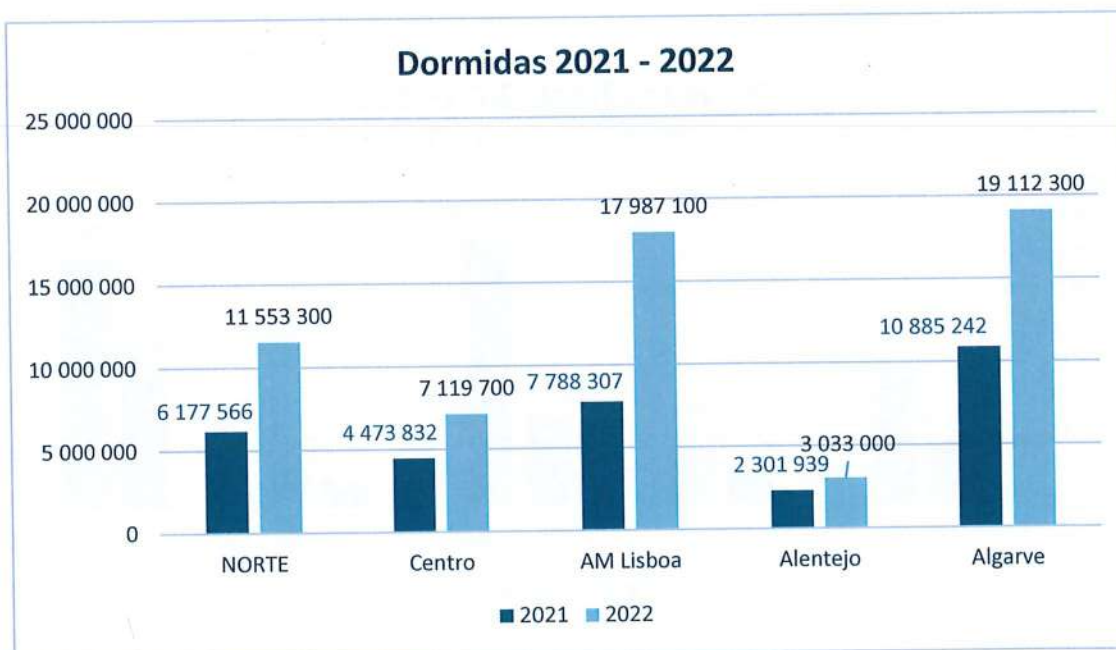
1. Estratégia de Turismo para o Destino;
2. Cooperação Territorial e Intersetorial,
3. Estruturação de Produtos e Experiências Turísticas;
4. Acolhimento Turístico no Destino;
5. Marketing e Comunicação do Destino.

## DIAGNÓSTICO DO DESEMPENHO TURÍSTICO DA REGIÃO

Ano de 2022

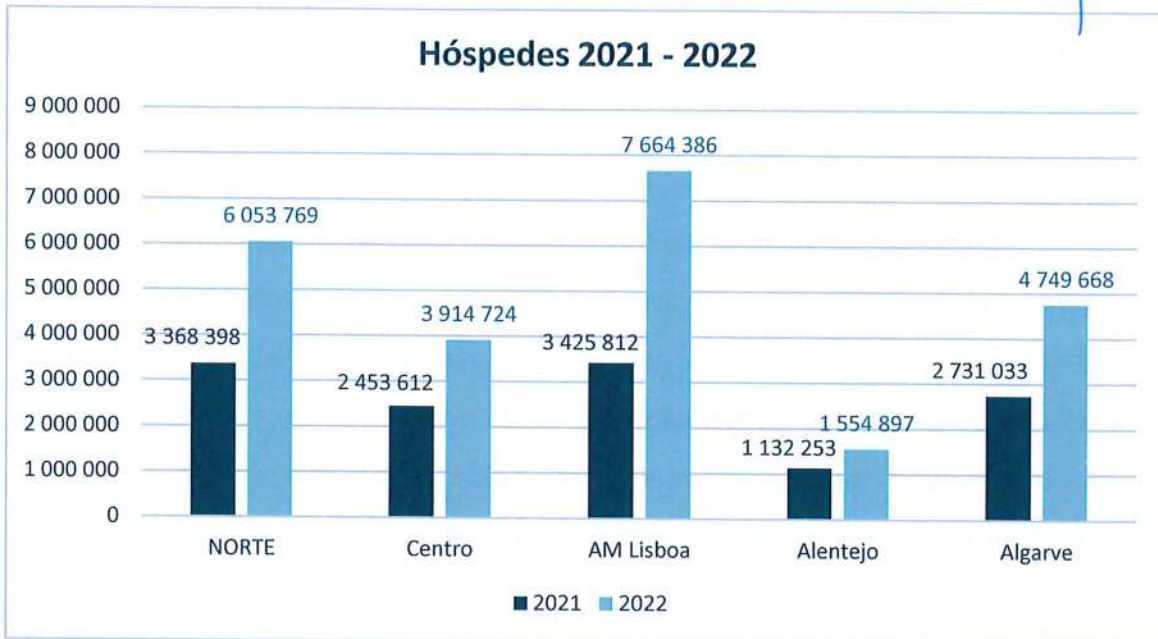
O ano de 2022 não só ultrapassou, como suplantou todas as expectativas de retoma previstas, fechando o Porto e Norte de Portugal na 3ª posição em número de dormidas totais, num total de 11,5 milhões de dormidas, mais 6,9% do que os números de 2019, mais 743 mil dormidas, com crescimento em todos os indicadores de desempenho turístico e a manutenção dos excelentes resultados nas dormidas de residentes, com 4,8 milhões de dormidas e um crescimento de 15,6% em relação aos resultados de 2019 (+464 mil dormidas, sendo o 2º destino neste indicador, mas também de assinalar um crescimento excelente de 7,3% no mercado espanhol.

Nas dormidas de não residentes, crescimento acima das expectativas iniciais, com um crescimento de 4,3% e o regresso dos principais mercados emissores, com exceção do Brasil e da China, mas com crescimentos exponenciais do mercado americano, na ordem dos 45,6%.



O Porto e Norte de Portugal também fechou 2022 com o Ranking 2 nos Hóspedes, tendo já ultrapassado os valores de 2019 em 3,1%, num total de 6 milhões de hóspedes, um

ganho de 180 mil hóspedes, ainda sentindo a lenta recuperação de rotas aéreas em relação ao ranking 1 (Lisboa – com mais rotas TAP).



Nos Proveitos, de assinalar um crescimento de 20,3% em relação aos resultados de 2019, com 773 milhões (+ 130 milhões que em 2019), sendo Ranking 3 nos proveitos e demonstrando a total retoma das operações turísticas no Porto e Norte.





## CONTEXTUALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

O grande desiderato do Turismo do Porto e Norte é a promoção e divulgação do destino junto dos atuais e potenciais turistas e o sucesso da sua ação afere-se, também, em grande parte, pelos indicadores de desempenho da atividade turística que nos dizem que estamos a percorrer o caminho certo.

Com efeito, os grandes desígnios da agenda do Turismo do Porto e Norte de Portugal 2030, interpelam-nos para colocarmos no centro das nossas ações, objetivos que se complementam e entrecruzam de forma salutar, como a sustentabilidade; a promoção – Turismo 365 dias em todo o território; a monitorização e avaliação para a melhoria permanente e a transição digital assente na consolidação de novas competências no Turismo.

Imbuídos deste lastro, e sempre em estreita colaboração com a ATP, executamos ao longo de 2022, várias ações direcionadas a mercados (com enfoque no mercado interno e mercado interno alargado) e produtos de nova procura, que tem vindo a registar resultados assinaláveis. Estamos muito confortáveis com a perceção de segurança que existe sobre o País e sobre o Porto e Norte, em particular. O report que recebemos das delegações do Turismo de Portugal e do trabalho de profícua parceria com a Associação de Turismo do Porto, é que o destino continua no *Top of Mind*, com o seu prestígio intacto. O País goza de uma imagem que não foi, propriamente afetada, pela pandemia, evidenciou um processo de vacinação que se revelou um sucesso e os empreendimentos turísticos aderiram em massa a protocolos sanitários rígidos, mas eficazes.

O destino Porto e Norte tem a grande vantagem de ser muito eclético. A gastronomia e os vinhos são um produto absolutamente estratégico e que potenciam outros segmentos turísticos, como o cultural, patrimonial e náutico. A pandemia veio 'ajudar' os sub-destinos a serem (re)descobertos pelos portugueses e, teve o condão de descentralizar a visitação no destino, tendo o Minho, Douro e Trás-os-Montes alcançado valores muito interessantes, sobretudo no Verão, onde as taxas de ocupação

ultrapassaram os 90 por cento. Registamos com muito agrado o regresso dos turistas às grandes cidades do destino, que já ultrapassaram a fasquia que tínhamos em 2019.

Continuamos a trabalhar numa estratégia de atuação que visa a criação de uma carteira de oferta comercial de produtos diferenciadores, que oferecem novos motivos de visita, que agrega mais valor à viagem, aos destinos regionais e às empresas. Destaca-se a comercialização de uma nova oferta, sustentável, responsável e distinta que nos últimos anos tem surgido em todo o território, em particular nos territórios do interior, através das redes colaborativas, a par de ofertas associadas a novos produtos de aposta como é o caso do Enoturismo, Caminhos de Santiago, Turismo Literário, Desportivo, Industrial, entre outros.

O Porto e Norte de Portugal é um destino seguro e muito acolhedor, pautando-se pela diferenciação e excelência da sua oferta. Os nossos empreendimentos turísticos, a restauração e os agentes de animação turística fizeram um enorme esforço para se adaptarem à nova realidade decorrente da pandemia e reestruturaram a sua oferta de acordo com o perfil do novo turista.

Importa ressaltar e prosseguir cada vez com mais veemência, as linhas de ação consignadas sob os desígnios “Fazer diferente para fazer melhor no Norte”

Registamos um claro investimento no marketing digital e nas novas formas de influenciar a procura turística, seduzindo-a a descobrir o “Novo Norte” e apoiando-a na experiência turística antes, durante e após a estada no nosso destino. Desafios nas redes sociais, concursos foram algumas formas de promoção que dinamizamos através do marketing digital.

O novo rumo estratégico que a Entidade Regional do Turismo do Porto e Norte de Portugal definiu ao formalizar a sua parceria com a Associação de Turismo do Porto, resultou em maiores proveitos para a região.

Com uma elevada aposta no digital com micro segmentação configurada pelas características do próprio destino e research prévio, ganhou grande destaque em 2020, 2021 e 2022, a página [onortelaemcima.pt](http://onortelaemcima.pt) onde os utilizadores entravam em contacto

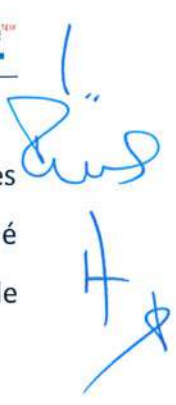
com um live chat para receberem, em tempo real e de forma personalizada, sugestões sobre o destino ou atividades ou para reservar experiências turísticas no destino. Esta é uma metodologia ganhadora que continua a ser uma das nossas apostas em termos de continuidade e de reforço de comunicação com a procura turística.

Prosseguindo no caminho da sustentabilidade e revelando ainda maior capacidade de adaptação da oferta através da digitalização dos conteúdos promocionais, em 2022 afirmamos, nacional e internacionalmente, os novos produtos turísticos e experiências no destino, entretanto lançados, operacionalizando-os no terreno com a ajuda fundamental dos municípios e dos parceiros no território.

O Turismo do Porto e Norte de Portugal prosseguiu na senda da inovação, mas sem nunca deixar de privilegiar a tradição e genuinidade do destino. Neste ano de 2022, reforçamos a comunicação de uma forma muito assertiva, divulgando as várias valências dos seus quatro sub-destinos e destacando a sua elevada capacidade de adaptabilidade a novas circunstâncias.

Procuramos, portanto, manter os níveis de interesse e curiosidade dos turistas em alta, comunicando o destino de forma dinâmica. O follow-up e a monitorização da satisfação é outros dos pontos em que a estratégia para 2022 assentou, numa comunicação eficaz no sentido de comprometer os turistas com a região no sentido de se tornarem “embaixadores” por excelência deste destino, fidelizando-os e pugnando para que se tornem agentes ativos de recomendação do Porto e Norte de Portugal, como destino de eleição para férias.

Continuámos, naturalmente, a apoiar o setor, designadamente, o tecido empresarial turístico, o trade regional, as entidades e associações do território; trabalhamos para aumentar a estadia média do turista, sobretudo através de uma melhor distribuição dos fluxos pelos sub-destinos: Porto, Minho, Douro e Trás-os-Montes e mais uma vez apostar no reforço digital para monitorizar o destino e o alavancar a todos os níveis, contribuindo, para a sustentabilidade do território e para a implementação da nova visão na internacionalização do destino, agora mais do que nunca, fulcral para o futuro da região e do país.



Para reafirmar a Marca, temos prosseguido, portanto o caminho da sustentabilidade e evidenciado ainda maior capacidade de adaptação da oferta através da digitalização dos conteúdos promocionais.

Evidenciar com especial satisfação, o elevado numero de prémios que os filmes promocionais produzidos e promovidos pelo Turismo do Porto de Norte, conquistou em todo o mundo, com destaque especial para o melhor filme do mundo conquistado pela “The Majestic Adventures of Ofelia de Souza”,

Esta aposta no digital permite-nos reforçar a imagem de Marca da região a nível nacional e internacional, com os novos produtos turísticos e experiências no destino, entretanto lançados, operacionalizando-os no terreno com a ajuda fundamental dos municípios e dos parceiros no território.

A sua promoção nas redes sociais e em outros meios online são uma prioridade, já que o digital assume um papel de primeira grandeza na projeção mediática da Marca à escala mundial.

A nossa marca regional garante-nos laços estáveis no sentido em que, os que nos procuram são turistas comprometidos com o destino Porto e Norte de Portugal.

Ler e interpretar os sinais dos tempos, orientando o visitante para comportamentos cada vez mais responsáveis resultará – estamos certos - numa mudança de atitude em toda a cadeia de valor do turismo.

Hoje existe uma profunda articulação institucional entre a TPNP e a ATP que nos permite gerir melhor os recursos disponíveis, sempre escassos face a destinos turísticos nossos concorrentes, dentro e fora do país e conferir ainda mais vigor à Marca PORTO E NORTE DE PORTUGAL!

## ESTRATÉGIA DE TURISMO PARA O DESTINO

No âmbito do Aviso do SAAC – Sistema de Apoio às Ações Coletivas do Norte 2020, o Turismo do Porto e Norte de Portugal deu seguimento à execução operacional do projeto REERGUER O TURISMO DA REGIÃO, com a concretização da contratação da Assessoria e Meios e do Plano de Marketing e Redesenhar a Marca, ações fundamentais para o desenvolvimento das demais ações do projeto.

Para mais, as ações do projeto são plurianuais, pelo que o grau de exigência e de sistematização são de maior grau de rigor e de exigência.

Do programa “Estratégia de Turismo para o Destino” faz parte o projeto “Planeamento do Destino Porto e Norte de Portugal”, que integra as seguintes ações:

- Plano de Gestão e de Desenvolvimento Turístico do Porto e Norte de Portugal
- Plano de Marketing e Internacionalização do Porto e Norte de Portugal
- Marca Destino Porto e Norte
- *Business Intelligence*
- Protocolo com ATP

O projeto “Planeamento e Gestão do Destino Porto e Norte” caracteriza-se por um conjunto de atividades que visam o planeamento e a melhoria da gestão turística do PNP. É uma ação estruturante para que o Norte de Portugal se torne uma região em que o turismo seja cada vez mais competitivo preparado para corresponder às exigências colocadas por diversos segmentos de mercado que a visitam.

A diversidade do Norte é a sua mais-valia, a diversidade do Norte é, também, a sua dificuldade. Uma diversidade que não é apenas morfológica. É também na identidade das sub-destinos que o compõe, turisticamente divididas em quatro (Douro, Minho, Porto, Trás-os-Montes) e administrativamente em oito NUTS III, a que correspondem sete Comunidades Intermunicipais e uma Área Metropolitana. Estas entidades vêm, recentemente, a ganhar relevância na gestão turística, e serão parceiros cada vez mais

importantes para a dinamização turística até pelo reforço das suas competências e do importante papel de interface que desempenham.

Este projeto inclui ainda a criação de uma marca destino única e a ser partilhada pela TPNP e ATP e ainda a o protocolo anual com a ATP relativamente ao nosso compromisso por via da comparticipação destinada à execução do Plano de Marketing Regional da promoção Turística Externa. Fazem ainda parte deste projeto, as ações relativas à criação do Observatório do Destino, no sentido de recolher, organizar e disponibilizar informação turística que permita a auditoria do desempenho do destino, com a criação de uma plataforma de *business intelligence*.

Conforme referido anteriormente, devido aprovação tardia da candidatura e pedidos de autorização necessários ao governo para efetuar a despesa, apenas foi possível iniciar os procedimentos de contratação

Com maior detalhe, a ação “Plano de Gestão e Marketing para a Internacionalização do Destino Turístico Porto e Norte de Portugal” possui as seguintes atividades:

- **Plano de Gestão e de Desenvolvimento Turístico do Porto e Norte de Portugal**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

A elaboração de plano de gestão e de desenvolvimento do turismo regional constituiu uma prioridade e uma condição de base para a gestão do destino. Trata-se de pensar uma estratégia futura a partir do levantamento da realidade territorial e institucional que permita a definição de estratégias futuras para a melhoria da oferta e procura turísticas, consensualizando os critérios e identificando as necessidades de investimento para qualificação das redes regionais e os recursos da região.

Foi possível desenhar, em 2022, o modelo e os documentos do procedimento, para fechar a elaboração do plano no início de 2023.

- **Plano de Marketing para a Internacionalização do Porto e Norte de Portugal**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

Perante a incerteza que decorreu da situação pandémica e porque independentemente da situação conjuntural atual (conflito na Europa e inflação), a procura evolui muito rapidamente, é importante que a região disponha de um instrumento de marketing que permita projetar a ação futura, findo que está o prazo do documento anterior. Esta é a oportunidade para conceber, debater e consensualizar junto dos principais atores do setor do turismo uma nova estratégia de marketing territorial para o Porto e Norte de Portugal no horizonte temporal de 2022 – 2027.

Com a Estratégia de Marketing Territorial para o destino Porto e Norte de Portugal a desenvolver, pretende-se: sustentar e reforçar a atratividade global do destino; consolidar a qualidade da oferta; reduzir as assimetrias intrarregionais existentes; reforçar o trabalho em rede para a promoção, interna e externa, do destino.

Em 2022 foi contratualizada a elaboração deste Plano, decorrendo os trabalhos do mesmo, cuja conclusão será concretizada no 1º semestre de 2023.

- **Marca destino Porto e Norte**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

Redesenhar a marca do destino alinhada com a estratégia de promoção: dentro desta ideia de evolução no planeamento e gestão turística, é essencial olhar novamente para a marca regional, redesenhando-se a partir do que será a estratégia futura da região. A integração de uma nova abordagem para a promoção externa será uma componente importante deste plano, tornando-se num processo mais integrador e potenciador da região nos mercados estrangeiros.

Foi decidido a agregação desta ação com o Plano de Marketing, tendo sido já contratualizadas estas duas ações numa só contratação, a qual tem vindo a decorrer e terá a sua conclusão no 1º semestre de 2023.

- **Business Intelligence**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

Visa esta atividade dotar o Turismo de Porto e Norte de informação relevante através da estruturação e montagem de dashboard da atividade turística, da produção de infraestrutura tecnológica e de balance score cardboard, permitindo dispor de informação em tempo real da evolução da oferta e dos comportamentos da procura turística do destino do Porto e Norte de Portugal e dos respetivos mercados emissores

Trata-se de dotar a Região de um instrumento fundamental para a gestão do destino nomeadamente para apoiar a tomada de decisão no que se refere ao marketing e à comunicação.

Em 2022 foram preparados os documentos do procedimento, estando já esta ação em fase de contratação, prevendo-se a sua conclusão também já em 2023, num procedimento já autorizado pelo Governo, agrupado em 3 objetivos essenciais, no sentido de permitir a recolha, organização e disponibilização de informação turística, que permita mais racionalização de meios e maior reaproveitamento de recursos, com a inerente reafecção de verbas para mais e melhor comunicação e promoção turísticas: (i) Medição da identidade digital (atratividade e posicionamento nos mercados) ; (ii) Análise de comportamentos turísticos (dados turísticos reais); (iii) Criação de plataforma de visualização da informação e criação de relatórios turísticos e de gestão periódicos.

- **Protocolo com ATP**

Fonte de Financiamento: Receitas próprias

Foi totalmente executado o contrato-programa que tinha por objeto estabelecer as condições de cooperação técnica e financeira entre a TPNP e a ATP na conceção, gestão e execução do Plano de Marketing Regional de Promoção Turística Externa do Porto e Norte de Portugal (PMRPN), nos termos previstos no Protocolo para a Promoção e



Comercialização Turística Externa celebrado entre o Ministério da Economia, o Turismo de Portugal IP, as ERT's e as ARPT's, e em que a TPNP e a ATP são partes outorgantes.

Conforme previsto no nº 3 da cláusula 13ª desse mesmo Protocolo, o Plano de Marca Regional do Porto e Norte (PMRPN) é composto por três tipologias de Plano: o Plano de Marca Regional (PMR), os Planos de Comercialização e Vendas (PCVs) e os Planos de Produto e Mercado (PPM).

A TPNP é responsável por contribuir financeiramente e em contrapartida possui os seguintes direitos:

- Participar na definição, elaboração, acompanhamento e implementação das ações que venham a integrar o PMRPN, aprovando a proposta de estratégia integrada prevista no contrato;
- Participar na dinamização dos PCVs e no acompanhamento da respetiva execução;
- Participar na elaboração e acompanhamento do PPM e no acompanhamento da respetiva execução;
- Fiscalizar, monitorizar e avaliar a execução do presente contrato-programa.

## COOPERAÇÃO TERRITORIAL E INTERSETORIAL

O Turismo do Porto e Norte manteve e reforçou a cooperação transfronteiriça como oportunidade de desenvolvimento das regiões e sub-destinos de fronteira e respetivas áreas envolventes, concretamente com a Galiza e Castela e Leão, desenvolvendo e privilegiando ainda projetos de cooperação intersectorial e transnacional com entidades do setor da cultura, da tecnologia, do conhecimento, do ambiente, entre outros, no sentido de obter resultados que objetivem o desenvolvimento holístico do destino.

Faz ainda parte deste programa o Apoio ao Empresário, através do trabalho do respetivo Gabinete de Apoio, que tem a missão de organizar e divulgar informação dirigida a apoiar o empresário, e manter um serviço de atendimento personalizado que oriente acerca dos instrumentos de apoio financeiro e respetivo quadro legal, bem como dos procedimentos necessários ao desenvolvimento do investimento, alinhados com a estratégia para o destino, num ano marcadamente de transição entre os dois quadros comunitários de apoio (Portugal 2020 e Portugal 2030), assinalando-se o quadro de exigência que se introduziu no presente ano de 2021, com os serviços a serem em parte já assegurados de forma presencial e mantendo-se ainda também no formato online que foi imprescindível durante o ano de 2020.

Assim, do programa “Cooperação Territorial e Intersetorial” fizeram parte as seguintes ações:

- **Promoção Turística do Porto e Norte**

Fonte de financiamento: Contrato Programa com o Turismo de Portugal

Neste âmbito, a TPNP desenvolveu um projeto assente na afirmação do Destino Regional através de eventos com notoriedade internacional e nacional, ações de comunicação e marketing, incluindo participação em feiras e outras ações promocionais, no mercado interno alargado, assim como o desenvolvimento de ações na área da estruturação de produtos e experiências turísticas.

O projeto desenvolveu-se assente no domínio das competências de promoção turística do Porto e Norte de Portugal, alinhadas com a Estratégia de Marketing e de Acolhimento do Porto e Norte de Portugal e da Estratégia 2027, designadamente: (1) Valorizar o território enquanto destino turístico; (2) Impulsionar a Economia através da promoção e do envolvimento dos agentes económicos na comercialização da oferta turística; (3) Potenciar o conhecimento, através da organização e difusão de estatísticas e informação turística relevante; (4) Gerar redes e conectividade, sobretudo através da realização de eventos na rede de Lojas Interativas de Turismo, promovendo também o “turismo para todos” e o “turismo todo o ano”; (5) Projetar Portugal, com presenças permanentes em feiras no território nacional e na vizinha Espanha.

- **Monitorização e Sustentabilidade – Destino Turístico Inteligente (EDIT – Parceria ATG)**

Fonte de financiamento: POCTEP

A TPNP é Beneficiária do projeto “EDIT” – Destino Turístico Inteligente, liderado pela AMTEGA, que visa melhorar a gestão dos recursos turísticos e a informação sobre a atividade turística através das TIC, transformando o modelo turístico através da inovação, tecnologia, sustentabilidade e acessibilidade, com o propósito de aumentar a competitividade e a rentabilidade do Destino da Euro-Região Galiza/Norte de Portugal. Tem como principais objetivos aproveitar o potencial da tecnologia para aprofundar o conhecimento da procura com base numa maior interação com o visitante, contribuindo desta forma para melhorar o processo de tomada de decisão dos gestores e empresas de turismo dos dois lados da fronteira, bem como permitir a preservação do património. São entidades parceiras: AMTEGA – Agência para a Modernização Tecnológica da Galiza; Agência de Turismo da Galiza, Centro de Computação Gráfica (UM), Universidade do Minho e Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

Durante o ano de 2022, foi concluído o Estudo da distribuição dos fluxos turísticos e ferramentas de comercialização (marketing digital), sendo que este sistema de estudo da pressão dos fluxos turísticos e a redistribuição dos fluxos, com metodologias de

monitorização pontuais e permanentes terá a concretização de ações de monitorização já a implementar durante o ano de 2023.

A ação foi ainda aproveitada para junto dos parceiros concretizar a implementação do sistema de harmonização (Estudo de Harmonização desenvolvido pela TPNP em 2021), como também junto de parceiros externos ao projeto (Instituto Galego de Estatística, Turismo de Portugal e INE), no sentido de não só concretizar a ação prevista no projeto (Observatório Transfronteiriço de Turismo), como também apoiar novas ações no âmbito da monitorização dos Destinos.

Depois de fechado o sistema Mapeo, com a Turismo da Galiza, relativo às diferentes tipologias de recursos turísticos, decorre o desenvolvimento de ferramentas de comercialização para o território, introduzindo a vertente tecnológica ao Destino (ferramentas de marketing digital). A presente ação teve um acréscimo temporal de um trimestre (até Março de 2023), por reprogramação do projeto.

- **Minho, Destino Navegável (Parceria ATG)**

Fonte de financiamento: POCTEP

O “Minho Destino Navegável” é um projeto liderado pelo Concello de Salvaterra del Miño, da qual a TPNP é Beneficiária. Resulta de um trabalho de proximidade e de cooperação transfronteiriça entre agentes locais e regionais, com competências no domínio do desenvolvimento local, promoção do turismo e conservação da natureza. Tem por objetivos garantir a navegabilidade transfronteiriça do Rio Minho, bem como iniciar um processo de gestão da rede Natura 2000 do Rio Minho e tirar proveito da existência de património cultural e natural de elevado interesse turístico no vale do Minho, numa perspetiva transfronteiriça, gerando este potencial turístico uma vantagem competitiva face a outros destinos. São entidades parceiras: Concelho de Salvaterra del Miño, Municípios de Monção e de Valença, Concello de Tui, Dirección Xeral de Património Natural da Xunta da Galicia (DXPN) e Agência Turismo de Galicia.

Parte considerável das ações da TPNP tiveram somente lugar em 2022, num projeto sustentado pelo desenvolvimento de plano de navegabilidade do Rio Minho, na área

entre Valença|Tuy e Monção|Salvaterra del Miño, integrando a organização e capacitação da oferta turística, organizada em torno de produtos culturais e de natureza, bem como serviços de rota fluvial no Rio Minho.

No seguimento da Navegabilidade do Rio Minho e do sistema implementado (prévia monitorização), estiveram disponíveis serviços de embarcação marítimo-turística, complementado com rotas culturais nos 4 Municípios do projeto (Valença e Monção em Portugal). Numa 2ª fase, estes serviços estarão disponíveis sem comparticipação pública.

Em 2022, ano de conclusão do projeto, a TPNP desenvolveu as seguintes ações:

- Webservice do projeto, agrupando os diversos conteúdos online do projeto e território num só formato, passível de gestão futura, que ficará a cargo da AECT Rio Minho;
- Canal Turístico e Vídeos Promocionais, com a produção de 4 vídeos promocionais e spots para as embarcações turísticas e a conceção de uma plataforma em que todos os conteúdos vídeo, som, imagem e outros possam estar disponíveis para os visitantes a este território;
- Ações de Comunicação e Promoção do projeto, com a realização de duas ações na Euro região, nomeadamente em Santiago de Compostela, na nossa Loja Interativa de Turismo, e no centro de Braga, além de Workshop de divulgação dos recursos do território;
- Duas Ações de formação dos técnicos dos 4 municípios, durante 3 dias (1 ação na Eurocidade Valença-Tuy, outra ação na Eurocidade Monção-Salvaterra), sobretudo das equipas técnicas de turismo e de informação turística, com os conteúdos deste projeto e das suas ações, tendo sido ainda possível integrar alguns profissionais de receção de unidades de alojamento turístico dos 4 municípios.

- **Fazendo Caminho (ATG, AECT e DRCN)**

Fonte de financiamento: POCTEP

A TPNP é Beneficiária Principal do projeto “Fazendo Caminho” - Caminhos de Santiago Norte de Portugal / Galiza, em parceria. Este projeto visa consolidar as rotas do Caminho de Santiago na Euro-Região Galiza-Norte de Portugal e promover a sua utilização sustentável como recurso cultural e natural transfronteiriço, capaz de gerar atividades económicas e turísticas, que contribuam para o desenvolvimento socioeconómico deste território. Pretende contribuir para a proteção e valorização do património cultural e natural como base económico, fortalecer a identidade transfronteiriça ligada aos Caminhos de Santiago e incentivar a articulação e cooperação entre parceiros portugueses e galegos para garantir um ordenamento, gestão, proteção, conservação, valorização e promoção eficazes. São entidades parceiras: Direção Regional de Cultura do Norte, AECT – Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galiza/Norte de Portugal e Agência Turismo da Galiza.

Retomadas a normalidade de execução do projeto, sujeito a reprogramação temporal e de ações, com ajustes face aos impactos da pandemia, foram concretizadas algumas das ações do projeto, que decorrerá até ao final do 1º trimestre de 2023.

A par do desenvolvimento da rede de Caminhos de Santiagos Portugueses na região Norte, através da Certificação, enquanto entidade gestora, de 3 ou mais Caminhos (Costa, já certificado; Central e Torres) e dinamização da rede de Caminhos, integrando nesta o Caminho do Interior, já certificado, e estando já certificados os primeiros dois Caminhos Portugueses de Santiago, tendo como entidades gestoras a TPNP (Caminho da Costa) e a Federação Portuguesa dos Caminhos de Santiago (Caminho do Interior), decorrem, em diferentes fases, as fases de certificação, promovido pela TPNP enquanto entidade gestora, do Caminho Central e do Caminho de Torres.

Foi, também, publicada a 2ª versão do mapa dos Caminhos de Santiago do Porto e Norte, já com os 2 Caminhos Certificados e publicado um mapa da Euro-Região com os 4 Caminhos Portugueses de Santiago em desenvolvimento (Certificados e em fase de

certificação). Foram desenvolvidas ações de capacitação dos municípios e privados e associativos da região do Porto e Norte em Santiago de Compostela, bem como educacional no âmbito do Caminho da Costa e educacional no âmbito da Rota Marítima, na qual a TPNP é parceira.

Vão ser lançadas, no 1º trimestre de 2023, ação de formação e site/app da oferta dos Caminhos de Santiago Portugueses, bem como novas campanhas promocionais e educacionais e o evento de encerramento do projeto, organizado pela TPNP.

- **Reerguer o Turismo da Região (Parceria com ATP)**

Fonte de financiamento: Norte2020

Esta candidatura resultou de um projeto de ação coletiva em regime de co promoção entre a Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R. e a Associação de Turismo do Porto, visando o desenvolvimento de ações que favoreçam a recuperação do Turismo do Porto e Norte de Portugal, através da aposta no planeamento e na gestão do destino, na cooperação, na estruturação de produtos turísticos, no foco em mercados internacionais específicos, no aprofundamento do conhecimento das tendências e nos novos perfis da procura, na avaliação e na monitorização dos resultados.

Este projeto privilegia uma abordagem ao Turismo na região, onde se assumem as diferenças, mas se olha à coesão, à transversalidade, à contaminação positiva entre os seus 4 sub-destinos (Porto, Minho, Douro e Trás-os-Montes), incluindo 4 ações globais distintas, complementares entre si: (1) Planeamento e Gestão do Destino Porto e Norte; (2) Estruturação de Produtos Turísticos; (3) Plano de Marketing e Comunicação Internacional do Destino Porto e Norte; (4) Assistência Técnica ao projeto.

- **Plano de Gestão | Certificação dos Caminhos de Santiago**

Fonte de financiamento: POCTEP

A publicação do Decreto-Lei n.º 51/2019, de 17 de Abril, com o processo de certificação dos Caminhos de Santiago, tendo por objetivo “a salvaguarda, valorização e promoção

do Caminho de Santiago, através dos seus itinerários”, no qual a TPNP surge integrada no Conselho Consultivo do processo de Certificação, aportou responsabilidades acrescidas aos parceiros públicos e privados que estruturam e promovem os Caminhos de Santiago. Na região do Porto e Norte de Portugal estão elencadas vias referenciais, cujos termos de definição e modelo de gestão e governança irão ser preparados, analisados, aprovados e implementados.

Pretende-se, deste modo, dar continuidade ao trabalho com os Municípios abrangidos pelos Caminhos de Santiago, no sentido de articular, dinamizar e conferir amplitude funcional ao modelo de gestão que tem na TPNP a entidade gestora do processo de certificação dos Caminhos da Costa e Central. Este modelo aproveita o potencial emergente das parcerias entre as entidades públicas, privadas, em particular associativas, que permitam estruturar este produto com a riqueza e potencial que detém e que importa posicionar, no domínio deste importante itinerário de escala europeia.

Neste âmbito, era propósito da TPNP desenvolver uma candidatura que permitisse alavancar e dar maior ritmo ao processo de certificação e, complementarmente, ao processo de gestão dos Caminhos a certificar, contudo, a não abertura de Avisos que assim o permitissem remeteu para 2022 essa intenção, sendo que no Porto Norte de Portugal, já existe um caminho certificado sob a gestão da Federação Portuguesa do Caminho de Santiago e denominado de Caminho Português de Santiago Interior.

- **Douro/ Duero**

Fonte de financiamento: POCTEP

O Turismo do Porto e Norte continua a desenvolver esta parceria com a Turismo de Castela e Leão através projetos conjuntos de estruturação e promoção turística na região do Douro-Duero, no sentido de aproveitar o enorme potencial do rio Douro enquanto itinerário natural, cultural, náutico e enogastronómico.

A implementação deste projeto tem permitido, através dos domínios atrás referidos, criar um produto turístico de base transfronteiriça, num território que integra quatro



Patrimónios da Humanidade e que partilha recursos comuns, onde o papel do rio Douro, a sua importância paisagística e para o turismo náutico, o vinho e o património cultural podem ser amplos desafios para o empreendedorismo e um aumentar da procura turística, numa área turística raiana ainda com muito por explorar.

Em 2022 foram trabalhados pela TPNP e pela homóloga de Castela e Leão, as ações e objetivos da candidatura a submeter ao POCTEP, logo que existam avisos abertos para o efeito.

- **Reserva da Biosfera do Gerês – Gerês Dinâmico 2.0 (Parceria ATG e Adere-PG)**

Fonte de financiamento: POCTEP

No ano de 2022, foram feitas as primeiras reuniões preparatórias da candidatura deste projeto a uma 2ª fase, a submeter a um aviso do POCTEP, previsto para meados do ano de 2023, face em particular à unanimidade dos parceiros da 1ª fase nesta vontade e na necessidade de evoluir o trabalho das ações concretizadas, estando previsto envolver novos parceiros neste projeto.

- **Promoção Turística do Porto e Norte**

Fonte de financiamento: Contrato Programa com o Turismo de Portugal

A TPNP desenvolveu uma candidatura que permitiu o desenvolvimento de ações na área da estruturação de produtos e experiências turísticas, bem como na área da comunicação e marketing, as quais permitem a afirmação do destino Porto e Norte de Portugal, na procura permanente do envolvimento dos players e na participação colaborativa das empresas turísticas e demais tecido empresarial associado.

Este projeto deu, ainda, uma grande relevância ao marketing e comunicação do destino, alicerçado na participação em Feiras do Mercado de Espanha, envolvendo os Municípios, os Agrupamentos de Municípios, copromotores de projetos e demais Associados da TPNP, englobando todo o tecido empresarial e público do sistema turístico do Porto e Norte de Portugal.

O projeto integrou três valências, no domínio das competências de promoção turística do Porto e Norte de Portugal, alinhadas com a Estratégia de Marketing e de Acolhimento do Porto e Norte de Portugal e da Estratégia 2027, designadamente: (1) Valorizar o território enquanto destino turístico; (2) Impulsionar a Economia através da promoção e do envolvimento dos agentes económicos na comercialização da oferta turística; (3) Potenciar o conhecimento, através da organização e difusão de estatísticas e informação turística relevante; (4) Gerar redes e conectividade, sobretudo através da realização de eventos, promovendo também o “turismo para todos” e o “turismo todo o ano”; (5) Projetar Portugal, com presenças permanentes em feiras no território nacional e na vizinha Espanha.

- **Apoio ao Empresário**

Fonte de financiamento: Contrato Programa com o Turismo de Portugal

A TPNP, através do Gabinete de Apoio ao Empresário, tem vindo incentivar o investimento e apoiar o tecido empresarial da cadeia de valor do turismo no território, sobretudo através de ações de divulgação dos sistemas de apoio, numa fase entre Quadros Comunitários (do Portugal 2020 para o Portugal 2030), divulgando algumas ferramentas de financiamento disponíveis (Linha de Apoio à Qualificação da Oferta, Programa Transformar Turismo, Revive Natureza, Calls Turismo/Portugal Ventures, entre outras Linhas), dando resposta aos empresários do Porto e Norte, e integrando abordagens na área do desenvolvimento de novos produtos turísticos, como são o Enoturismo, Turismo de Natureza e os Caminhos de Santiago, entre outros, nos quais é fundamental reforçar a estruturação pública com o investimento privado.

Algumas das abordagens do tempo da pandemia foram mantidas, em particular com a aposta na comunicação online (Norte+Forte, por exemplo), na realização de algumas reuniões com os empresários online, mais comunicação nas redes sociais e participação ainda em webinars, retomando em 2022 o modelo de reuniões e presenças em ações presenciais, no domínio dos serviços de apoio ao empresário.

**Nortemaisforte.pt:**

Ferramenta online agora mais utilizada para a divulgação dos apoios ao investimento e informação sobre licenciamento de projetos e empresas turísticas, em 2022 tivemos 75 novos posts (Fórum e menus de apoios), com uma interação média de 225 visitantes por post.

O Facebook do Porto e Norte tem, também sido importante para a afirmação desta ferramenta, não só dando-lhe visibilidade como também sendo uma forma eficiente e célere de comunicar com os investidores, tendo sido colocados 14 posts no Facebook em 2022.

**Pareceres e Declarações de Enquadramento:**

O Gabinete de Apoio ao Empresário da TPNP analisou um conjunto de 47 projetos localizados no território do Porto e Norte, seja a promotores privados, seja a promotores públicos, com a emissão respetiva de análise técnica, com emissão de parecer ou declaração de enquadramento do projeto de investimento.

**Atendimento Presencial e Visitas Técnicas:**

No âmbito da atividade no Apoio ao Empresário, foram realizadas 116 reuniões com promotores do território e participação em 10 ações de formação/capacitação, todas em formato online, com empresas da Região, tendo sido já possível realizar 21 visitas técnicas presenciais, sendo ainda priorizado o atendimento telefónico e o contato via correio eletrónico no desenvolvimento dos contatos de Apoio ao Empresário.

GAE/TPNP - GABINETE DE APOIO AO EMPRESÁRIO					
ATENDIMENTOS					
	PRESENCIAL (GABINETE)	VISITA TÉCNICA (*)	EMAIL	TELEFONE	TOTAL
TOTAL / TIPOLOGIA	116	21	132	140	409

- **Programa de Recuperação e Resiliência**

Fonte de financiamento: PRR | PRT

### **Agenda Acelerar & Transformar o Turismo:**

A Estratégia do Turismo Porto e Norte 2021 – 2024, entre outros objetivos prevê a Transformação Digital do Tecido Empresarial e construção de um *SMART TOURISM DESTINATION* que compreende entre muitos outros componentes , novos canais de promoção e venda , novas ferramentas de planeamento de viagem , simplificação de processos de reserva , novos serviços de apoio á *Customer Journey* (Turista) para melhorar a qualidade da experiência no destino , melhor conhecimento do turista e da sua estada , instrumentos de avaliação e satisfação, etc.

Nesse propósito, o Turismo do Porto e Norte, é a única Entidade Regional de Turismo que faz parte de um consórcio de diversas entidades dos setores pública e privadas, numa agenda de inovação de turismo no âmbito do Plano de Recuperação do Turismo, assumindo-se assim como o parceiro estratégico na relação com os principais *stakeholders* regionais do Ecosistema do Turismo – Municípios, Agrupamentos de Municípios, CCDRN, Turismo de Portugal, Associações do Setor, Empresas.

Esta candidatura ao PRR foi aprovado já durante o ano de 2022, sendo que os trabalhos vão ter início no ano de 2023.

### **Termas de Caldas de Moledo**

A TPNP, no âmbito da estratégia de reestruturação e afirmação das Termas de Caldas de Moledo, no município de Peso da Régua, pretende desenvolver um plano de eficiência energética e de comunicação e promoção. A primeira fase do plano, em parceria com o Município de Peso da Régua, consubstanciou a estruturação do layout do complexo turístico-termal, assente nos balneários termais, nas componentes



Handwritten blue signature and scribbles on the right side of the page.

recetiva e hoteleira, bem como a definição de um espaço museológico e de interpretação do termalismo e das Caldas de Moledo, em particular.

Em 2022, a execução do projeto decorre, prevendo-se a sua conclusão já no ano de 2023

## ESTRUTURAÇÃO DE PRODUTOS E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS

- **Estruturação e dinamização de produtos turísticos estratégicos do Norte de Portugal**



A qualificação, estruturação e dinamização de produtos turísticos estratégicos e específicos do Norte de Portugal apresenta-se como uma evidência que foi trabalhada a aprofundada ao longo do ano de 2022, especificamente:

- O Turismo de Fronteira;
- As Estradas de Interesse Turístico,
- Os Itinerários Culturais;
- A Enogastronomia / Enoturismo
- O Turismo Ativo;
- O Turismo de Natureza;
- O *Walking & Cycling*;
- Património Mundial;
- Turismo Fluvial / Náutico;
- Desportos de Deslize;
- *Wellness*;
- Turismo Ferroviário;
- Caminhos de Santiago,
- Turismo Industrial

Em alguns casos, não estamos ainda perante produtos turísticos devidamente estruturados já que o que existe é um conjunto de recursos turísticos temáticos que carecem ainda de organização e estruturação de produto, tornando-os suscetíveis de promoção e sobretudo de comercialização seja ela B2B ou/e B2C.

Durante o ano de 2022 foram trabalhados com mais ênfase os produtos: Rota do Vinho e do Enoturismo do Porto e Norte de Portugal; Caminhos de Santiago; Turismo Industrial e o Termalismo/Turismo de Saúde e Bem Estar.

Relativamente a cada um dos produtos turísticos considerados prioritários de acordo com o perfil do “novo” turista e respetivas motivações associadas à era *pós-covid*, e numa perspetiva de continuidade, estão a ser elaborados programas de ativação e dinamização que permitam o mapeamento dos recursos, a identificação da procura, e a definição de uma estratégia de comunicação ajustada ao produto e aos segmentos de mercado a que se dirige.

- **Estruturação e dinamização de produtos turísticos estratégicos, em projetos do Turismo de Portugal**

A outra componente presente nesta ação visa apoiar e acompanhar adaptando à realidade da Região do Norte o esforço de estruturação e dinamização de produtos turísticos estratégicos ao nível nacional que tem vindo a ser liderado pelo Turismo de Portugal.

A integração das ofertas turística regionais a nível nacional tem de ser uma prioridade para todas as regiões. Nunca é excessivo repetir que o turista ignora as fronteiras administrativas. Pode perceber as marcas turísticas, mas não programa a sua visita em função desse tipo de matriz.

Por esse motivo é importante assegurar que os produtos turísticos estruturados ao nível nacional pelo Turismo de Portugal IP devem ser objeto de uma adequação e estruturação ao nível da Região do Norte e dos seus sub-destinos por forma a criar rede e a segmentar a respetiva oferta com vista à sua promoção e comercialização e internacionalização ao abrigo da marca Porto e Norte.

Os produtos turísticos em causa são: Turismo Industrial, Turismo Literário, Turismo Sustentável, Cycling & Walking, Fortalezas, Herança Judaica, Geoparques. São tudo produtos onde o Norte de Portugal se sente confortável e com um conjunto de recursos valorizadores do todo nacional cuja dispersão territorial promovem a coesão regional do turismo.

À imagem do que se propõe para os Produtos Turísticos Regionais, o que está aqui em questão é:

- a organização e estruturação dos produtos estruturados pelo Turismo de Portugal em rede à escala regional;
- o desenvolvimento de conteúdos para informação e comunicação;
- a articulação com o Turismo de Portugal IP no que respeita à comunicação.

Trata-se de um ajustamento e aprofundamento na Região Norte do trabalho desenvolvido neste domínio pelo Turismo de Portugal. A Região criará suportes que destacam os produtos no Norte de Portugal, mas sempre com o seu enquadramento no todo nacional, dada ser essa a lógica de organização e divulgação dos produtos.

Apresentamos de seguida o trabalho que está em curso para cada dos produtos que nos encontramos a estruturar/consolidar e cuja estratégia de atuação será no sentido de dar seguimento aos trabalhos em curso:

### **Caminhos Portugueses de Santiago do Porto e Norte de Portugal**

O Turismo do Porto e Norte de Portugal definiu como estratégicos 5 caminhos na promoção imediata deste produto turístico denominado “Caminhos Portugueses de Santiago – Porto e Norte de Portugal”, a saber:

Caminho Português de Santiago – Caminho da Costa (CERTIFICADO)

Caminho Português de Santiago Interior (CERTIFICADO)

Caminho Português de Santiago Central – Caminho Primitivo

Caminho Português de Santiago – Caminho de Torres

Caminho Português de Santiago - Minhoto-Ribeiro



Os números atuais vão demonstrando o carácter internacional do Caminhos de Santiago. Na tabela infra é possível perceber os principais mercados emissores de peregrinos com chegada a Santiago de Compostela (dados Oficina do Peregrino).

Peregrinos por origem (%)			
	2022	2021	2019
Espanha	55,22	68,26	42,11
Itália	6,28	4,37	8,27
EUA	5,81	3,17	5,94
Alemanha	5,32	3,67	7,53
Portugal	4,69	5,26	5,02
França	2,29	2,5	2,66
Reino Unido	1,87	0,81	2,63
Irlanda	1,56	0,46	1,73
México	1,29	0,85	1,18
Holanda	1,16	1,01	1,21
Brasil	1,19	0,55	1,73

### Certificação

No ano de 2021, o Porto e Norte de Portugal obteve a primeira certificação de um itinerário dos Caminhos de Santiago no seu território, correspondendo à segunda certificação a nível nacional. O Caminho Português de Santiago Interior foi certificado através da Portaria n.º457/2021 de 19 de outubro, sendo a sua entidade gestora a Federação Portuguesa do Caminho de Santiago.

Já em 2022, seguiu-se o Caminho Português da Costa, certificado pela Portaria n.º 67/2022, de 2 de fevereiro, tornando-se o terceiro caminho certificado em Portugal.

Ao longo do ano foram ainda trabalhados e atualizados os conteúdos do Caminho Português de Santiago Central - Caminho Primitivo, estando o envio do requerimento de certificação previsto para o início do ano de 2023.

Em fevereiro de 2022, o Turismo do Porto e Norte de Portugal, convidou todos os parceiros do projeto Facendo Caminho e os municípios do Caminho Português de Santiago – Caminho da Costa, para uma viagem de autocarro, calcorreando o Caminho. Esta viagem iniciou na Sé do Porto, tendo efetuado paragens em Castelo de Neiva, na igreja com o culto mais antigo a Santiago fora da Galiza, Caminha e Valença. Marcaram presença, além do Senhor Presidente da TPNP, a sua homóloga galega Nava Castro, o Diretor do Xacobeo, Ildefonso de la Campa, Diretor do AECT, Presidentes, Vereadores e Técnicos dos Municípios, o historiador Dr. Joel Cleto e comunicação social.

### **Menu do Peregrino**

Foram ainda desenvolvidos trabalhos com a Escola de Hotelaria e Turismo do Porto no sentido de, ao abrigo do programa Formação +Próxima, se desenvolver ações de formação no âmbito do Menu do Peregrino, direcionadas para os empresários e trabalhadores da Hotelaria e Restauração, em estreita parceria com os Municípios.

O objetivo principal é o de melhorar a oferta de menus de peregrinos, não a um preço de baixo custo mas sim com a oferta de pratos nutricionalmente equilibrados e ajustados ao esforço que um peregrino é sujeito ao longo da caminhada.

Da mesma forma que se pretende a utilização de produtos locais, alguns já certificados, na confeção desses pratos de modo a potenciar uma economia de escala alargada para a região.

### **Press Trip**

Em setembro de 2022, foi realizada uma press trip com quatro jornalistas espanhóis em parceria com a ATP – Associação de Turismo do Porto, incidindo as visitas na cidade do Porto (Sé e Livraria Lello), Matosinhos (Mosteiro de Leça), Vila do Conde (Ponte D. Zameiro), Póvoa de Varzim (S. Pedro de Rates), Barcelos (Cruzeiro e Lenda do Galo) e Valença.

A TPNP efetuou um acompanhamento permanente dando resposta às questões levantadas pelos jornalistas, tendo havido uma estreita colaboração com os Municípios que disponibilizaram técnicos que enriqueceram a press trip efetuando visitas guiadas aos espaços referenciados.

### **Intercâmbios Galiza/Norte de Portugal**

Foram realizados dois intercâmbios de experiências denominado de “Troca de Boas Práticas Profissionais do Caminho de Santiago Português na Eurorregião Galiza-Norte de Portugal” em novembro de 2022. Estas ações, realizadas em parceria com a Turismo da Galiza, tiveram na sua primeira ação de 23 e 24 de novembro, como público alvo, os técnicos dos Municípios do Norte de Portugal e da Direção Regional de Cultura Norte.

Na segunda ação, de 29 e 30 de novembro, a ação foi dirigida aos empresários e associações com interesse no Caminho, e que desenvolviam as suas atividades profissionais e associativas com caráter jacobeano.

### **Edição especial Evasões Caminho da Costa**

No ano de 2022, foi ainda efetuada uma edição especial da Revista Evasões na semana de 29 de abril a 5 de maio de 2022, com uma tiragem de 46.330 exemplares.

Esta publicação versou sobre o Caminho Português de Santiago - Caminho da Costa e contou com a parceria dos Municípios envolvidos no Caminho e da TPNP.

### **Caminhos da Fé**

A par dos Caminhos de Santiago, os denominados “Caminhos” abrangem os Caminhos de Fátima, ambos caminhos de peregrinação, pois desde as aparições de Fátima (1917) os Caminhos de Fátima são a pé ou de bicicleta, efetuados por peregrinos que se dirigem ao Santuário, situado na Cova da Iria, em Fátima, na região Centro de Portugal.

Os Caminhos encontram-se reforçados com a existência de uma plataforma nacional gerida pelo Turismo de Portugal (<https://www.pathsofffaith.com/pt-pt>) que destaca a importância destes elementos religiosos no panorama turístico nacional aos quais ainda agrupa mais três temas:

- Altares Marianos
- Herança Judaica
- Legado Islâmico.

A TPNP encontra-se a trabalhar dados efetivos destes temas no sentido de os potenciar na oferta turística regional colocada ao serviço do turista.

### **Turismo de Natureza**

A TPNP tem vindo a assumir, no desenvolvimento do produto turístico estratégico Turismo de Natureza 4 ações concretas:

1. Assegurar, propiciar e favorecer o reforço da oferta de Cartas Europeias de Turismo Sustentável, sendo de destacar a renovação da CETS do Alto Minho, na sua IIª fase, mas também realçar os trabalhos preparatórios da CETS do PNPG e das Montanhas Mágicas, ao que se seguirão as CETS dos territórios do Douro e de Trás-os-Montes, bem como em particular o Alvão;
2. Desenvolver, no âmbito do Plano Regional de Ecoturismo, um Plano de Ação para o Porto e Norte de Portugal, integrando a oferta existente e propondo novas ações e iniciativas, no quadro das parcerias que o PRE prevê;
3. Propiciar o enfoque à estratégia do Turismo Sustentável, não só integrando o Plano de Ação do Turismo + Sustentável, coordenado pelo Turismo de Portugal, mas participando ativamente nas atividades do mesmo e do respetivo Grupo de Acompanhamento, mas também ajustando os projetos e ações da TPNP a este novo desígnio do setor, aumentar a Sustentabilidade no Setor e dotar as

empresas e o Destino Regional das melhores condições de afirmação do Porto e Norte enquanto Destino + Sustentável;

4. Dinamização, com o Turismo de Portugal, Municípios e demais parceiros (empresas e associativismo), da rede Portuguese Trails, também no domínio da estratégia Walking e Cycling, destacando-se ainda a estruturação da Euro-Velo.

#### O Desafio da Co-Gestão

No âmbito da estratégia aprovada para um novo modelo de governança das Áreas Protegidas, a TPNP assumiu responsabilidades e tem vindo a participar atividade na definição do Plano de Ação para o Parque Natural do Alvão, uma área protegida onde este novo modelo é fundamental para o desenvolvimento do potencial turístico e socioeconómico que o Turismo de Natureza pode aportar a estes territórios.

De igual modo, a TPNP acompanha e colabora nos trabalhos das Comissões de Cogestão na região Norte de Portugal, em articulação com os respetivos Municípios (Parque Nacional da Peneda-Gerês, em que a Adere-PG tem um papel fundamental na Cogestão; Parque Natural do Douro Internacional; Parque Natural do Litoral Norte; e Parque Natural de Montesinho).

Mas tem vindo também a assumir as suas responsabilidades de parceria e de aposta numa nova estratégia para o Turismo de Natureza e dos seus territórios, sendo desejável assumir a possibilidade de retomar um novo modelo de desenvolvimento para toda a região do Porto e Norte no domínio deste produto turístico estratégico, favorecido por estas novas condições de desenvolvimento do produto.

#### Turismo Acessível

A TPNP tem vindo a desenvolver um processo de adaptação dos produtos, ações e iniciativas do Destino Regional, sobretudo trabalhando com as entidades gestoras e promotoras das rotas e percursos pedestres, condições de fruição turísticas inclusivas e potenciando a estratégia do Tourism4All também no domínio do touring e turismo de natureza.

Este trabalho estruturante tem vindo também a ser assumido no domínio do produto Turismo Industrial, que a TPNP tem vindo a trabalhar com o Turismo de Portugal e com os demais Destinos Regionais, criando e sensibilizando para a existência de condições de fruição turística inclusivas.

### **Turismo Industrial**

O Porto e Norte de Portugal tendo um enorme potencial para se afirmar como destino por Excelência do Turismo Industrial, contribuindo para o seu prestígio e notoriedade, durante o ano de 2022 deu continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores, alargando e consolidando o leque de parceiros que integram a Rede Nacional do Turismo Industrial.

Registamos, com especial orgulho, que toda esta mobilização do Norte permitiu ao Turismo de Portugal apresentar indicadores com elevada expressão no Norte de Portugal, onde se destaca no âmbito da indústria viva os setores agroalimentares e a moda e têxtil, seguindo-se a Ourivesaria; Cerâmica e Vidro e a Metalomecânica. No âmbito do Património Industrial destacam-se a Ourivesaria, Agroalimentar, Moda e Têxtil e outros setores que revelam a diversidade de experiências que o Porto e Norte de Portugal tem para oferecer. Ao longo do ano de 2022, continuamos a trabalhar em estreita parceria com o Turismo de Portugal e com o Grupo Dinamizador do Turismo Industrial e estamos preparados em conjunto com a Associação de Turismo do Porto a definir um plano de comunicação e promoção junto dos mercados internacionais.

Com efeito, a Estratégia Turismo 2027 enquadra a estruturação da oferta de Turismo Industrial como um novo produto turístico, capaz de reforçar a atratividade dos territórios, valorizar os produtos e saber-fazer nacionais e captar o interesse da procura turística nacional e internacional, ao longo de todo o ano;

No âmbito desta Estratégia, o Turismo de Portugal e as Entidades Regionais de Turismo assumem o desenvolvimento de um trabalho articulado para a valorização do Turismo Industrial enquanto oferta turística diferenciadora e elemento de dinamização

socioeconómica das regiões turísticas, potenciando assim, a estruturação de uma Rede de Turismo Industrial, a nível nacional.

Nesta senda e no sentido de dar um eco vivo a todo o trabalho realizado, tivemos oportunidade de aproveitar o palco privilegiado que foi a BTL 2022, para assinar as primeiras Declarações de Colaboração entre o Turismo do Porto e Norte de Portugal, os Municípios e os parceiros locais com projetos devidamente estruturados no âmbito do Turismo Industrial que visam, fundamentalmente, confirmar o interesse e empenho do Parceiro na implementação das boas práticas e critérios de conformidade associados aos serviços de Turismo Industrial, de acordo com o Guia de Boas Práticas desenvolvido pelo Grupo Dinamizador da Rede Portuguesa de Turismo Industrial.

Estamos perante um trabalho contínuo com grande dinamismo e que pretende agregar cada vez mais valor acrescentado ao Turismo Industrial, sendo que para o efeito foram realizadas um conjunto de visitas e reuniões técnicas visando a integração de novos parceiros, cuja formalização da adesão de novos projetos ocorreu em S. João da Madeira no âmbito do Congresso da ERIH – Rota Europeia do Património Industrial e na Bolsa de Turismo de Lisboa'2023, contando o Norte com mais de 110 parceiros devidamente estruturados e chancelados à luz da estratégia nacional do Turismo Industrial, que corresponde a mais de 70% da oferta de todo o território nacional.

Durante o ano de 2022, colaboramos na organização do referenciado Congresso da ERIH que se realizou na sala dos fornos da Oliva Creative Factory, em São João da Madeira. A ERIH é a maior rede europeia de divulgação e promoção de Turismo Industrial, que agrega e divulga mais de 1400 sítios e museus industriais em 45 países europeus.

De referenciar, ainda, o desenvolvimento do dístico do Turismo Industrial e respetivos Manuais de Identidade que visam delinear a aplicação coerente e consciente da identidade visual do Parceiro e do Grupo Dinamizador da Rede Portuguesa de Turismo Industrial.

Considerando a relevância da estruturação da oferta de Turismo Industrial como um novo produto turístico, capaz de reforçar a atratividade dos territórios, valorizar os produtos e o saber-fazer nacionais e captar o interesse da procura turística nacional e internacional, Durante o ano de 2022 começamos a estruturar o Guia do Turismo

Industrial do Porto e Norte de Portugal em estreita parceria com os Municípios e com os parceiros com projetos que integram esta estratégia no sentido de dispormos de um suporte que promova de forma integrada a oferta da nossa região. Trata-se de um Guia digital dinâmico que será, a todo o momento, atualizado e incrementado com novos projetos de Turismo Industrial que venham a reunir as condições para o efeito.

Trabalhamos, ainda, durante o ano de 2022, na coordenação e preparação da Agenda Nacional do Turismo Industrial, designada “À descoberta do Turismo Industrial”, a decorrer em abril de 2023, através da realização de atividades que proporcionam a descoberta do património industrial ou da indústria viva que caracterizam e diferenciam os territórios do nosso país. O Porto e Norte oferece na Agenda Nacional 75 atividades que podem ser vivenciadas e experienciadas no âmbito de 60 projetos de Turismo industrial a visitar.

As atividades que integram esta Agenda são dirigidas a todos, incluindo às famílias que, nesta semana desfrutam das férias da Páscoa, e que poderão assim, usufruir de experiências autênticas e originais de Turismo Industrial. Esta iniciativa pretende ser um momento privilegiado de contacto com os produtos e processos produtivos, distintos na tradição e na modernidade. Contribuir para a diversificação da oferta dos territórios e estimular a atividade turística em todo o país, é também um dos objetivos da iniciativa. Ouvir a nossa história narrada pela indústria é conhecer, compreender, valorizar a nossa identidade e autenticidade.

Ao longo do ano, foram ainda promovidas diversas campanhas/ativações nas Redes Sociais alusivas aos projetos da Rede Nacional de Turismo Industrial.

### **Turismo de Saúde e Bem Estar | Termalismo**

Ao longo do ano de 2022, prosseguimos o trabalho iniciado em anos anteriores em estreita parceria com a Associação das Termas de Portugal, cujo objetivo primeiro se traduz na estruturação do produto turístico “Termas do Porto e Norte de Portugal”, com vista à dinamização, valorização turística e notoriedade a nível nacional e internacional, da Região Norte de Portugal.



Procedeu-se ao desenvolvimento do website das Termas do Porto e Norte de Portugal e respetivos conteúdos.

Promovemos e participamos num conjunto de ações e seminários que se inscrevem neste desiderato da nova Marca “Termas do Porto e Norte de Portugal”. Destaque para o Curso “Termalismo no Noroeste da Península Ibérica” - Vizela; Wellness Experience – Terras de Bouro e II Congresso Iberoamericano de Turismo de Saúde e Bem Estar – Colômbia.

Encontra-se, ainda, em curso a conceção e produção de mapa turístico alusivo aos territórios termais do Porto e Norte de Portugal em articulação com a Associação das Termas de Portugal.

Com efeito, as Termas e os Empreendimentos Turísticos com SPA constituem uma oferta qualificada e diversificada na nossa região e constituem uma potencialidade que queremos maximizar nesta conjuntura que nos apresenta enormes desafios, mas também, excelentes oportunidades.

Consideramos fundamental reforçar as linhas estratégicas que orientam o caminho de qualificação que estamos a percorrer, nomeadamente, evidenciar a importância deste produto associada a fins terapêuticos de equilíbrio psicofísico nesta fase pós- Covid e como alavanca em termos de reforço da capacidade imunológica; aumentar a oferta de atividades de animação, contribuindo assim para o aumento da estada média e quebra dos efeitos negativos provocados pela sazonalidade; consolidar uma rede de oferta de Saúde e Bem Estar no Norte de Portugal; melhorar os canais de comunicação com os agentes do sector, em especial, de forma a motivar o aumento do seu envolvimento nas ações de promoção concretizadas, estabelecer parcerias de colaboração com os agentes que conformam a oferta regional do produto bem como consolidar as parcerias já estabelecidas; cooperar com a Promoção Externa no desenvolvimento da política e atividades de promoção e comunicação nos mercados emissores externos prioritários para o produto e para a Região; aumentar a taxa de ocupação, proveitos e estada média nos alojamentos situados nas proximidades dos complexos termais, assim como contribuir para a consolidação da Euro Região Norte de Portugal/Galiza como destino turístico.

Ressalvamos uma renovada aposta na qualificação e na valorização dos recursos de base. A título de exemplo, as Termas das Caldas de Moledo cujo processo se encontra em andamento visando a concretização a curto prazo de ações imediatas; na inovação, investigação e desenvolvimento do turismo de saúde; qualificação e formação de recursos humanos, bem como o reposicionamento e consolidação da imagem e perceção do Norte de Portugal como destino *wellness* e destino termal.

Estamos cientes que desta relevante ação e da partilha de know-how e de boas práticas com todos os parceiros envolvidos, resultarão um conjunto de ações fundamentais para a consolidação de sinergias com os agentes económicos da nossa região, através de parcerias fundamentais para qualificar uma rede de ofertas comuns, como é o caso do Turismo de Saúde e Bem Estar como campo de profícua colaboração e que terá um relevante papel para a retoma e para o reerguer do Turismo na região.

A ligação do turismo termal com turismo de Natureza e outras tipologias de produtos localizados no interior do país é evidente. Cada vez mais a procura turística é orientada para a fruição de experiências nos territórios ou nos destinos turísticos e não relacionada apenas com os atributos ou características de uma categoria de produto. Nesse sentido a estratégia de valorização do produto termal passa obviamente pela ligação e integração com outros atrativos dos territórios termais em estreita ligação com uma apelativa panóplia de “Produtos Turísticos Complementares” da nossa região: gastronomia e vinhos; natureza; património; turismo religioso; *Touring* cultural e paisagístico.

A parceria referenciada com a Associação das Termas de Portugal está em curso e teve um especial destaque no âmbito da BTL 2022 e 2023, sendo apresentada a estratégia que está a ser desenvolvida, assim como o website das Termas, sendo que a Associação das Termas de Portugal tiveram um espaço privilegiado no âmbito do stand Porto e Norte visando a promoção e dinamização deste relevante produto e de experiências termais em estreita e profícua parceria com os territórios termais do Porto e Norte de Portugal. Destacar, ainda, a campanha de promoção pré-evento realizada nas Redes Sociais visando a divulgação/ativação de pacotes turísticos dos territórios termais.

### Turismo & Arquitetura

Considerando a relevância da interação entre o Turismo e a Arquitetura, o Turismo do Porto e Norte de Portugal tem privilegiado a pesquisa e recolha de informação sobre as obras contemporâneas - a partir do início do século XXI até aos nossos dias – edificadas na região para integrar o Programa Turismo & Arquitetura da responsabilidade do Turismo de Portugal.

Conceber itinerários tendo como fio condutor, as obras dos mestres da arquitetura em Portugal, como os nortenhos Pritzker's Álvaro Siza Vieira e Souto de Moura, promover a arquitetura portuguesa em eventos nacionais e internacionais e divulgar um atlas digital e interativo da arquitetura nacional, apresentam-se como os principais objetivos.

O Programa Turismo & Arquitetura, além dos itinerários pelas obras dos grandes mestres, propõe-se desenhar um itinerário por regiões, com conjuntos de visitas que abrangem edifícios icónicos, reabilitações, edifícios premiados, obras de arte em espaço público e referências a obras contemporâneas de arquitetos reconhecidos e em ascensão.

No Atlas da Arquitetura em Portugal, digital e interativo, vão estar 50 edifícios de referência, com a possibilidade de pesquisa por autores, categorias ou itinerários, quer através do Visit Portugal, quer no site da Casa da Arquitetura, localizada em Matosinhos. O programa completa-se com a promoção de uma série de eventos nacionais e internacionais de promoção da arquitetura.

A Rede Portuguesa de Arte Contemporânea a Norte - RPAC NORTE, é um projeto promovido pela Direção Regional de Cultura do Norte em parceria com o Turismo Porto e Norte e com 13 museus e instituições de arte e arquitetura contemporâneas: Casa da Arquitetura; Casa do Design; Centro de Arte Graça Morais; Centro Internacional de Arte José Guimarães; Fundação de Serralves; Fundação Marques da Silva; Lugar do Desenho – Fundação Júlio Resende; Museu Amadeo Souza Cardoso; Museu da Bienal de Cerveira; Museu de Arte Contemporânea de Chaves – Nadir Afonso; Museu do Surrealismo – Fundação Cupertino Miranda; Museu Internacional de Escultura Contemporânea e Centro de Arte Oliva.

Trata-se de um projeto de cooperação entre centros de arte na Região Norte, representativos da produção artística e arquitetónica contemporânea portuguesa. A parceria consubstancia-se na produção de suportes de comunicação conjuntos concebidos para públicos nacionais e internacionais, curadoria de exposições multimédia e ações de divulgação. A RPAC-Norte foi apresentada na BTL 2023, tendo sido lançado o seu website: [www.rpacnorte.pt](http://www.rpacnorte.pt).

### **Fortalezas de Fronteira**

Encontramos a colaborar ativamente com o Turismo de Portugal e com os Municípios envolvidos no Programa Dinamizar Fortalezas – Fortalezas de Fronteira que pretende divulgar o vasto conjunto de fortificações existentes em Portugal, nesta fase, na linha de fronteira com Espanha, captar mais visitantes e aumentar o tempo médio de estada do turista nos territórios do interior, valorizando e dinamizando o património que nos diferencia, através da qualificação da visita a cada um destes imóveis.

Encontram-se em fase de desenvolvimento os roteiros de visita, cujo levantamento in loco e recolha de informação decorreu durante o ano de 2021 e 2022.

Este projeto em curso, visa contribuir para um turismo cada vez mais sustentável, responsável e inteligente, fomentando a valorização e qualificação do território, a coesão territorial e social, assim como o desenvolvimento de produtos, serviços e negócios inovadores que respondam às necessidades e interesses dos que nos visitam e que comportem, para além de vantagens competitivas para as organizações, benefícios sociais tangíveis e menor impacto no meio ambiente.

### **Itinerários Napoleónicos**

O TPNP em colaboração com o Turismo de Portugal e as restantes entidades regionais de turismo, desenvolveu a 2ª edição da agenda nacional de eventos napoleónicos 2022.

Com efeito, o património material e imaterial associado à passagem das tropas napoleónicas por Portugal cruza múltiplos territórios e geografias, conferindo lhes uma

identidade própria, passível de ser partilhada e apreendida pelas comunidades e visitantes.

Este património incrementa a atratividade dos territórios em termos culturais e turísticos e deve ser trabalhado a uma escala nacional, relevando as especificidades, mas também as marcas comuns

Os Itinerários Napoleónicos em Portugal têm potencial para ser trabalhados em rede, com o envolvimento de parceiros locais, regionais e nacionais, e afirmarem se, internacionalmente, no âmbito do Itinerário Cultural do Conselho da Europa (Destination Napoleon).

Neste sentido, foram realizadas um conjunto de reuniões de trabalho e procedeu-se à elaboração de documentos de suporte que visam dar prossecução aos seguintes objetivos: Dinamizar uma rede de oferta turístico cultural ancorada nos Itinerários Napoleónicos em Portugal; valorizar o património associado e melhorar a respetiva experiência turística; estimular o desenvolvimento de atividades culturais, turísticas e das economias locais, com base nos recursos associados aos Itinerários Napoleónicos e numa lógica de rede; incrementar o conhecimento relativo à história e aos recursos patrimoniais associados aos Itinerários Napoleónicos, de forma a enriquecer os conteúdos de base a utilizar em diferentes vertentes do projeto; potenciar a visita turística e o prolongamento da estadia, em todo o território e ao longo de todo o ano; promover junto do mercado interno e internacional os Itinerários Napoleónicos de Portugal e incrementar o número de parceiros nacionais nos Itinerários Napoleónicos no ICCE, para reforço da notoriedade internacional.

### **Estações Náuticas**

Continuamos a trabalhar em estreita parceria com o Fórum Oceano no desenvolvimento das Estações Náuticas e com os respetivos Municípios visando a estruturação deste tão relevante ativo turístico.

Com efeito, o Turismo Náutico destaca-se como um dos produtos estratégicos consignados na “Estratégia para o Turismo 2027” (Turismo de Portugal).

A estação náutica pretende afirmar-se como produto turístico náutico que oferece uma variedade de atividades aquáticas com o serviço de alojamento incluído e atividades complementares. Pretende destacar-se como um produto estrutural de estadia ativa que oferecerá um serviço standard de qualidade, cujo foco central é a prática de atividades náuticas.

Na BTL 2022, decorreram a sessão de apresentação regional das Estações Náuticas do Alto Minho, Esposende, Póvoa do Varzim, Vila do Conde, Matosinhos, Espinho, Vila Verde, Cabeceiras de Basto, Alijó, Foz Coa e Macedo de Cavaleiros numa ação devidamente concertada entre a TPNP, Fórum Oceano e respetivos Municípios associados às Estações Náuticas. Esta ação designada Rota “Nautical Portugal” pretendeu, portanto, evidenciar e partilhar o que de melhor a Náutica tem para oferecer tanto ao nível nacional como internacional.

O ano de 2022 foi marcado pelo sucesso da iniciativa do Caminho Marítimo para Santiago e pela incrementação da rede, com a certificação de uma nova Estação Náutica – Espinho focada no turismo de Surf.

Privilegiou-se o alinhamento com o Plano Turismo + Sustentável 20-23, nomeadamente a capacitação e desenvolvimento de parcerias assente no compromisso da Rede de Estações Náuticas com destaque para o “Guia de Boas Práticas de Sustentabilidade para as infraestruturas de apoio ao Turismo Náutico”, que contou com a colaboração do Turismo de Portugal e do Fórum Oceano.

## Gastronomia e Vinhos

### XIII Edição Fins de semana Gastronómicos 2022

Os Fins de Semana Gastronómicos têm por objetivo defender e divulgar a gastronomia do Porto e Norte, bem como permitir a dinamização económica do setor da restauração e do alojamento turístico

Após a pandemia, organizamos novamente os Fins e Semana Gastronómicos, que decorreram de 1 de março a 31 de dezembro de 2022. Participaram 78 municípios, mais de 250 receitas, mais de 1000 restaurantes, mais de 500 empreendimentos turísticos, mais de 300 quintas / espaços / locais de enoturismo.

Este ano, a novidade foi a introdução do Enoturismo, com a presença dos espaços aderentes

A apresentação deste projeto decorreu em Chaves, com a participação de um numero considerável de parceiros, entre municípios, quintas e empreendimentos turísticos

Dando corpo à estratégia da TPNP, foi criada uma landing page dos Fins de Semana Gastronómicos, onde foi possível comunicar, promover e consultar toda a informação sobre o projeto: [www.finsdesemanagastronomicos.pt](http://www.finsdesemanagastronomicos.pt)

Os Fins de Semana Gastronómicos conquistaram a menção honrosa no Prémio Nacional de Turismo

Os Fins de Semana Gastronómicos têm vindo ao longo dos anos a crescer, sendo neste momento já um projeto consolidado, que tem permitido uma visibilidade aos Municípios, restaurantes e unidades de alojamento

## Rota dos Vinhos e do Enoturismo do Porto e Norte de Portugal

A Rota dos Vinhos e do Enoturismo do Porto e Norte de Portugal foi criada com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento turístico sustentável da Região, através do aproveitamento do potencial da cultura da vinha e do vinho, associando-o à notoriedade e posicionamento turístico do destino Porto e Norte de Portugal e dos seus 4 subdestinos: Porto, Douro, Minho e Trás-os-Montes.

A Rota é composta por um conjunto de Aderentes que se organizam em rede, e que estarão devidamente sinalizados no território, facilitam a oportunidade de se criarem diferenciadas experiências de enoturismo, a partir de cada uma das 4 Rotas que correspondem a cada uma das Regiões Vitivinícolas do Norte de Portugal

Para o turismo, as Rotas do Vinho, são recursos de primeira hierarquia para o produto Gastronomia & Vinhos, concretamente no segmento do Enoturismo, cujo potencial é reconhecido, não só porque contribui para a qualificação da oferta turística associada, mas igualmente porque possibilita a atração de segmentos de procura de alto rendimento. Estas condições são, genericamente, decisivas para o desenvolvimento turístico dos destinos turísticos, mas na atualidade ainda mais relevantes considerando o desafio estratégico nacional da coesão territorial e social, esbatimento da sazonalidade, valorização dos territórios de baixa densidade, fixação das populações, e crescimento em valor.

Foi neste contexto que continuamos o trabalho iniciado em 2021, de criação, organização e estruturação da Rota dos Vinhos e do Enoturismo do Porto e Norte de Portugal (RVEPN) com as Comissões de Viticultura Regionais do Norte de Portugal, bem como o Instituto do Vinho do Douro e do Porto.

Deste modo, temos intensificado a parceria com os principais parceiros ligados ao vinho, chamando ao palco do destino os agentes do vinho e as empresas do turismo, utilizando os recursos endógenos associados à cultura da vinha, do vinho, à paisagem enquanto imagem emblemática das regiões vinhateiras e à gastronomia.



Com já foi referido, em 2022 demos continuidade ao trabalho que já vinha sendo feito de 2021.

Foram realizadas várias reuniões e sessões de trabalho que tiveram como principais objetivos:

- Avaliação do regulamento em vigor e a sua aplicabilidade face à realidade territorial;
- Análise e escolha das placas de aderente;
- Análise e ponto de situação da tipologia de aderente em cada uma das Rotas;
- Plano e ações de promoção da rota;
- Financiamento e metodologia contabilística;
- Redes sociais e website da Rota.
- Iniciativas no âmbito do Turismo na promoção da Rota.
- Consolidação do Logo geral da Rota.

Foram efetuadas várias ações de promoção da Rota, quer em feiras do setor, quer em vários eventos cuja temática estaria interligada com o Enoturismo

Aderiram à Rota dos Vinhos e do Enoturismo do Porto e Norte, mais de 120 empresas ligadas ao setor do vinho, ao alojamento turístico, restauração, espaços culturais, etc.

Foi ainda criada uma landing page para que potenciais interessados tenham toda a informação sobre a Rota: [www.portoandnorthwineroutes.pt/](http://www.portoandnorthwineroutes.pt/)

### **Estrada Nacional 103**

A TPNP e os municípios de Viana do Castelo, Barcelos, Boticas, Braga, Chaves, Esposende, Montalegre, Póvoa de Lanhoso, Valpaços, Vieira do Minho, Vinhais e Bragança encontram-se a trabalhar num novo produto turístico: a N103.

A Estrada Nacional 103 atravessa o país de lado ao outro, ligando a costa atlântica ao interior norte transmontano. Com enorme potencial de visitação, dado o enorm ssimo número de recursos turísticos que concentra, pode ser percorrida de várias formas e fazendo uso de vários meios de desloca o. São ao todo 274 quil metros de impressionantes paisagens, orologia diversa, patrim nio natural e edificado soberbo na confluência de uma estrada que atravessa várias áreas protegidas, reservas da Biosfera Transfronteiriça da UNESCO; que   ladeada por uma dezena de rios e por diferentes serras e cruza territórios de produtos endógenos ímpares; raças autóctones, zonas de caça e de pesca; complexos de golfe, termas, hipismo, atividades de natureza ou desportos radicais e alguma da melhor gastronomia do país, além de tradi es imemor veis.

A N103, ao longo de todo o percurso, possui ainda equipamentos de apoio e infraestruturas turísticas como parques de merendas, caf s, restaurantes, esplanadas, unidades de alojamento e empresas de anima o turística que acolhem e orientam os visitantes na viagem.

O projeto arrancou com uma reunião preparatória entre as entidades envolvidas para defini o da estratégia de desenvolvimento e, ao longo do ano, foram concretizadas as seguintes etapas:

Foi feito um levantamento e identifica o de todos os recursos turísticos passíveis de integrar a rota, quer pelos técnicos dos municípios, quer por uma equipa do departamento operacional da TPNP (visão macro) para a edi o de uma brochura.

A TPNP, congregou a informa o e propôs aos municípios um conjunto de highlights, a partir dos quais foi construída uma narrativa descritiva do percurso.

Findo este processo de organiza o da oferta, proceder-se-  ao lançamento publico da Rota EN103 e dar-se-  continuidade ao projeto, que prevê, entre outros suportes, um passaporte, uma website e uma app.

### Portuguese Trails

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores para implementação da plataforma Portuguese Trails Walking and Cycling, do Turismo de Portugal, a TPNP tem acompanhado e contribuído para a definição do posicionamento atual do projeto, em grande parte, decorrente das transformações que o setor sofreu com a pandemia de Covid'19.

Sendo este um canal privilegiado para a promoção internacional dos produtos walking & cycling do destino Porto e Norte, este portal tem-se afirmado cada vez mais como plataforma de comercialização de programas das empresas de animação turística aderentes.

Ao longo do ano, realizaram-se dois encontros online organizado pelo Turismo de Portugal sob a premissa: Portuguesetrails - Desenvolvimento e promoção de uma oferta turística sustentável para partilha de informação e boas práticas, nos quais a TPNP marcou presença.

O 2º Webinar enquadrou-se na sequência das ações desenvolvidas no âmbito dos Programas 100% Responsible, iniciativa dirigida às empresas parceiras do projeto Portuguese Trails e que tem como objetivo estimular, desenvolver e promover os seus programas de acordo com critérios de sustentabilidade económica, ambiental e social, respondendo assim a uma procura crescente dos mercados internacionais.

[www.portuguesetrails.com/pt-pt/regions/porto-e-norte](http://www.portuguesetrails.com/pt-pt/regions/porto-e-norte)

### Eurovelo 1 – Rota da Costa Atlântica

A Turismo do Porto e Norte de Portugal, em parceria com as Comunidades Intermunicipais da região e os municípios de Espinho, Vila Nova Gaia, Porto, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Esposende, Viana do Castelo e Caminha, integra o projeto Eurovelo 1 – Rota da Costa Atlântica.

A Eurovelo 1 percorre as cinco regiões do território de Portugal Continental, desde Vila Real de Santo António até Caminha, tendo a região nortenha duas secções na Costa Norte – 17 e 18. Integra a Rede Eurovelo internacional que abrange cerca de 90.000 km de ciclovias divididos em 17 rotas, que interligam 42 países no continente europeu. É uma rede de rotas destinadas à prática do cicloturismo, respeitando um conjunto de requisitos mínimos que garantem a segurança, apoio logístico e enquadramento patrimonial e paisagístico.

Nessa lógica, o projeto nacional, resultado de um protocolo de cooperação, contempla atuar a vários níveis, designadamente na melhoria e valorização dos traçados, no reforço da qualidade dos serviços prestados em toda a cadeia de valor, bem como na sua promoção e divulgação a nível nacional e internacional.

Dando cumprimento ao protocolo, a TPNP, o Turismo de Portugal e a FPCUB organizaram um encontro online com todos os envolvidos da Região Norte, para apresentar o trabalho levado a cabo nos dois anos de pandemia e preparar as ações futuras, sobretudo ao nível da informação sobre candidaturas a linhas de apoio como a “Transformar Turismo” ou a outros financiamentos resultantes do PRR, já que a Rota da Costa Atlântica – Eurovelo 1, é uma ação que integra o Plano Turismo +Sustentável 20-23 do Turismo de Portugal, na área de atuação dedicada à “Mobilidade Sustentável”, bem como preparar as visitas técnicas oficiais aos traçados.

### **Rede de Parceiros de Ecopistas de Portugal**

Decorrente do trabalho desenvolvido no âmbito do produto Walking & Cycling pelas entidades e stakeholders de todo o país, surgiu a Rede de Parceiros de Ecopistas de Portugal, tendo em conta o enorme potencial turístico dos vários troços desativados de caminhos de ferro reabilitados ou em perspetiva de recuperação no território nacional.

Coordenada pela IP Património, esta rede levou a cabo, ao longo do ano, várias iniciativas programadas nos encontros online realizados. Num total de três reuniões, estas foram fundamentais para trabalhar vários assuntos, designadamente o “Modelo

de Regulamento de Conceção e Utilização das Ecopistas”. A partir dos contributos dos parceiros, o documento regulador prevê, por exemplo, a implementação de sinalética; soluções técnicas para monitorização e caracterização dos utilizadores ou a uniformização de equipamentos de apoio nas Ecopistas.

A rede de parceiros formou ainda parcerias com associações internacionais, como é o caso da Associação Europeia de Vias Verdes, com o intuito de partilhar informação e trocar experiências, nomeadamente na organização, objetivos, projetos, promoção e modelo de gestão das ecopistas.

## ACOLHIMENTO TURÍSTICO NO DESTINO

Ao nível do Acolhimento Turístico no Destino, o Turismo do Porto e Norte de Portugal mantém a gestão de três Lojas Interativas de Turismo:

- LIT Porto Welcome Center
- LIT Aeroporto Francisco Sá Carneiro
- LIT Santiago de Compostela

Após o período da pandemia, as Lojas Interativas retomaram a normalidade da sua atividade, tendo registados números muito semelhantes a 2019

Durante o ano de 2022, registamos uma procura que a partir do mês de março se tornou crescente, tendo fechado o ano com os seguintes números:

### ➤ Porto Welcome Center

No ano de 2022, a Loja do Porto Welcome Center, registou um total de 100.465 atendimentos personalizados. Em comparação com ano anterior (38.028), registou-se um aumento significativo de 164%. Este aumento está, desde logo, relacionado com a recuperação pós pandemia Covid 19.

Em termos de visitantes, o maior número de turistas foi alcançado pelo mercado francês com 30.851 visitantes, o que representa 30,7% do total. Seguindo-se o mercado espanhol com 30.737 das visitas que representam 30,6%.

Alemanha, Reino Unido, Estados Unidos, Itália e Brasil também se destacaram no ranking de turistas na loja, com números de 7.269, 6.070, 6.029, 3.447, 2.364, respetivamente.

Em termos de visitantes portugueses, estes perfazem apenas 1,83% do total de atendimentos.

Foram ainda realizados 19 eventos e ações de promoção de empresas e Municípios do Norte de Portugal.

➤ **LIT Aeroporto Francisco Sá Carneiro**

Os dados estatísticos da Loja Interativa do Aeroporto Francisco Sá Carneiro em 2022 totalizaram 80.675 atendimentos personalizados. Em comparação com ano anterior (26.739), registou-se um aumento de 201,7%. De salientar que os números de voos e a disponibilidade para viajar, aumentaram após a pandemia Covid-19 e são os responsáveis por este aumento significativo.

Em termos de visitantes, o maior número de turistas foi alcançado pelo mercado francês com 17.622 visitantes, seguido pelo espanhol (12.576), alemão (6.132), italiano (4.823), português (4.101) e brasil (4.016).

Foram ainda realizados 13 eventos e ações de promoção de empresas e Municípios do Norte de Portugal.

➤ **LIT Santiago Compostela**

Com a reabertura da Loja Interativa apenas no mês de maio devido às obras após o incêndio, totalizamos 13.887 atendimentos personalizados, na sua maioria espanhóis, seguidos de franceses, alemães e italianos.

Foram ainda realizados 6 eventos e ações de promoção de empresas e Municípios do Norte de Portugal.

## MARKETING E COMUNICAÇÃO DO DESTINO

As ferramentas de Comunicação e Marketing, assumem uma importância vital no sentido de definir o posicionamento da marca em segmentos de mercado bem definidos. Trata-se de uma ferramenta estratégica fulcral que permite associar experiências e emoções à marca: hospitalidade; diversidade de produtos; carácter genuíno e único; segurança e diferenciação. Revela-se, fundamental, no sentido de conhecer os públicos-alvo e, conseqüentemente, gerir a identidade da marca; definir a estratégia de comunicação integrada; desenvolver uma identidade coerente; reforçar a diferenciação e a excelência; consolidar a notoriedade da marca e do destino, assim como, envolver os diversos públicos, no sentido de a afirmar como marca de proximidade na qual toda a região se reveja, identifique e contribua para a sua afirmação.

Do programa “Marketing e Comunicação do Destino” faz parte o projeto “Plano de Marketing e Comunicação do Destino Porto e Norte de Portugal”, que integra as seguintes ações:

- Portal do Destino
- Conteúdos para Promoção Online e Offline
- Edição e Produção de Suportes Promocionais
- Comunicação
- Programa de Fidelização & Charme
- Ações Educacionais e Promocionais
- Participação em Feiras

Com maior detalhe, a ação “Plano de Marketing e Comunicação do Destino Porto e Norte de Portugal” implicou as seguintes atividades:



- **Portal do Destino**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

Esta ação é de enorme relevância para a promoção online do Porto e Norte de Portugal.

A multiplicação de plataformas de informação e promoção turística acarreta um desperdício de recursos permanente, podendo também resultar na divergência de informação, com riscos de gerar uma imagem negativa da região perante os destinatários destas plataformas.

O turista cada vez mais recorre ao online o longo das diferentes fases da experiência turística que envolvem o momento anterior à chegada, nomeadamente a seleção do destino, planeamento da viagem e estadia, a reserva, a compra, durante a estadia bem como posteriormente, já depois do regresso.

Concluída a primeira fase de intervenção, que implicou a verificação, atualização, correção e uniformização dos conteúdos das várias plataformas virtuais da TPNP, passamos para a fase seguinte.

A segunda fase consiste na organização do novo Portal do Destino, uma ferramenta que agregará informação e conteúdos da Entidade Regional Turismo do Porto e Norte de Portugal e da Associação de Turismo do Porto, numa única plataforma, que irá permitir estruturar a nova organização da Base de Dados POI.

Este é um processo moroso que ocupou os técnicos das duas entidades e que se desenvolveu ao longo do ano, estando previsto o lançamento oficial do novo portal durante o ano de 2023.

- **Conteúdos para Promoção Online e Offline**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

As atividades realizadas neste projeto incluíram:

- Vídeos Promocionais – foram produzidos vários vídeos oficiais do Porto e Norte, entre eles o “Despertar”, “Feito Deste Chão”, “Road Trips” e o vídeo “Para Sempre”
- Copy – foram criados conteúdos promocionais e informativos para divulgação em diversos suportes promocionais online e offline.
- Traduções – Foram efetuados vários trabalhos de tradução de conteúdos utilizados no online e offline.

- **Produção de Suportes Promocionais**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

Foram produzidos vários suportes promocionais e informativos digitais, a partir do trabalho realizado na estruturação de produtos turísticos estratégicos para a região do Norte, tenham eles carácter regional ou integrem os produtos desenvolvidos a nível nacional pelo Turismo de Portugal.

- **Comunicação**

Fonte de Financiamento: Contrato Programa com o Turismo de Portugal

Foram várias as ações de comunicação que se realizaram dando a conhecer ao público em geral as atividades desenvolvidas resultado de parcerias estabelecidas com diversos parceiros, no âmbito da estruturação dos produtos turísticos e dos vários eventos no Porto e Norte

### **Assessoria e Meios**

- Estratégias de Marketing, Comunicação e Imagem do Destino

Tendo em consideração a importância de comunicar o Porto e Norte de Portugal como um todo junto de segmentos específicos da Procura Turística foi dada continuidade numa perspetiva de consolidação a um conjunto de ações transversais aos sub-destinos:

Porto, Minho, Douro e Trás-os-Montes, que permitem destacar o posicionamento e notoriedade da marca. Neste sentido, destacamos:

- Página do Facebook TPNP

Colaboração na dinamização da página do Facebook em articulação com a Associação de Turismo do Porto e Norte de Portugal, através da apresentação de propostas de conteúdos e elaboração dos mesmos e interlocução com os parceiros da região visando uma promoção e dinamização integrada da região através das Redes Sociais.

Trata-se de uma presença marcante traduzida numa forma de comunicação extremamente poderosa, facilitando uma aceleração e ampliação da transmissão das ideias e da absorção de novos elementos. Permite um acompanhamento próximo das atividades do Turismo do Porto e Norte de Portugal e dos Municípios e Parceiros da região com elevada relevância turística. Encontra-se em permanente atualização através da disponibilização de conteúdos específicos e eventos organizados e promovidos em parceria com os Municípios do Porto e Norte de Portugal. Ao longo do ano de 2022 foi dinamizada através de um conjunto de passatempos que permitiram dinamizar e ampliar o alcance e número de seguidores, conferindo um especial apelo e envolvimento dos agentes económicos da região.

Foram divulgadas as diferentes ações que aconteceram em todo o território do Porto e Norte de Portugal.

Dinamizamos, ainda, uma campanha de promoção no Facebook em articulação com a Associação das Termas de Portugal visando a promoção dos territórios termais do Porto e Norte de Portugal e, ainda, uma Campanha de promoção dos projetos integrados no Turismo Industrial.

#### **Report Facebook 2022 – 01 janeiro a 31 dezembro**

- ✓ Audiência:

Ao nível da audiência, obtivemos os seguintes dados demográficos sobre o público, destacando-se o seguinte perfil: Mulher, com idade entre 35 e 44 anos, oriunda de Portugal

Destaca-se ainda o facto de quase 75% dos fãs terem idades compreendidas entre os 25 e os 54 anos.

Ao nível da origem, quase 125.000 fãs são portugueses, seguindo-se os oriundos do Brasil, França, Espanha, Suíça e Reino Unido. Ao nível dos idiomas dos utilizadores destaca-se o português (de Portugal e Brasil) seguido do francês, o inglês (dos EUA e do Reino Unido) e posteriormente o espanhol.

✓ KPI's:

Impressões:

As Impressões foram de 3.024.247, as impressões orgânicas de 2.242.877 e as impressões virais de 781.370.

✓ Envolvimento:

Ao nível do envolvimento, o número das interações dos fãs ascenderam a 32788.

Foram registadas 15.599 reações, 15.247 cliques, 158 comentários, 178 mensagens privadas e 1.606 partilhamentos.

✓ Nota de Reconhecimento da Marca:

Os números de menções à página e partilhamentos do conteúdo foram de 736 e 1.606, respetivamente, totalizando uma nota de reconhecimento da marca de 2.342.

○ *Newsletter*

Colaboração na seleção e elaboração de conteúdos para a *Newsletter* em articulação com a Associação de Turismo do Porto e Norte de Portugal.

A *Newsletter* do Porto e Norte de Portugal apresentou-se como um relevante documento criativo potenciador da Comunicação Interna e Externa. Esta publicação

afirmou-se como um instrumento de divulgação e informação pertinente e atual, consolidando a credibilidade, a confiança e a transparência da marca junto dos seus públicos-alvo.

Cumpriram-se, portanto, os objetivos preconizados, especificamente, criar sentimento de pertença e de orgulho na região; disponibilizar informação atualizada sobre as novas ofertas da região, assim como, divulgar as ações desenvolvidas pelo Turismo do Porto e Norte de Portugal e pelos seus parceiros públicos e privados.

○ Comunicação Social

Dada a credibilidade e a eficácia que a comunicação social revela na transmissão de mensagens ao grande público, a Comunicação Social revela-se como uma das ferramentas privilegiadas para gerar reconhecimento público da marca.

De uma forma contínua e consistente foi trabalhado todo o relacionamento com os media, permitindo gerar canais de comunicação direcionados, no sentido de potenciar um leque diversificado e qualitativo de notícias que constituem um reforço positivo junto do alargado espetro da Comunicação Social.

Para o efeito, sublinhamos as seguintes ações que foram desenvolvidas numa perspetiva qualitativa de continuidade:

- Contatos regulares estabelecidos e potenciados com a Comunicação Social no sentido de suscitar notícias, criar iniciativas mediáticas e sugerir matérias de interesse;
- Redação e edição de conteúdos para jornalistas (*press releases*, notas de agenda, etc.);
- Elaboração de dossiês de imprensa;
- Organização de Conferências de Imprensa e *Press Trips*;
- Receção e acompanhamento de jornalistas nos eventos organizados;

- Resposta, em tempo útil, a todos os pedidos de informação endereçados pela imprensa;
- Monitorização das notícias/ *posts* publicados (serviço de clipping).

Foram, ainda, produzidas e publicadas mensagens institucionais em Revistas e edições especializadas, diversas inserções publicitárias e entrevistas.

- *Clipping* 2022

Número de notícias – Mais de 4100

- **Ações Educacionais e Promocionais**

Fonte de Financiamento: Contrato Programa com o Turismo de Portugal e POCTEP

A organização de *Press, Fam Trips*, Mostras Turísticas outras iniciativas assumem uma especial relevância no sentido de consolidar a notoriedade do Porto e Norte de Portugal e comunicar o posicionamento turístico da região.

As visitas educacionais são, hoje em dia, uma ferramenta comunicacional de vital importância para afirmação de um destino como o Porto e Norte Portugal, devido ao elevado target alcançado, assim como na relação custo/benefício.

Tendo por base as diferentes motivações que poderão originar a visita ao destino Porto e Norte de Portugal, foram trabalhados targets específicos, de forma direcionada aos objetivos que se pretendiam atingir.

Evidenciou-se uma forte aposta na publicação de reportagens nos diversos órgãos de comunicação social para conferir uma maior notoriedade ao destino. Aqui se incluem, comunicação social, *bloggers*, operadores / agentes turísticos, líderes de opinião e *Trade regional*.

Os objetivos que presidiram a estas ações traduzem-se em:

- Dar a conhecer as principais especificidades turísticas da região, assegurando a sua divulgação e o aumento da visibilidade/notoriedade do destino junto dos Órgãos de Comunicação Social e dos Operadores Turísticos (genéricos e especializados) no âmbito do Mercado Ibérico;
- Divulgar a oferta turística preferencialmente através da experiência junto dos principais canais de promoção/distribuição;
- Promover e apoiar visitas educacionais direcionadas no sentido de serem editadas reportagens ou outros materiais alusivos ao Porto e Norte de Portugal;
- Afirmar o Porto e Norte como um destino de excelência;
- Explorar oportunidades de negócio;
- Promover sinergias com o sector privado.

A produção de documentários/reportagens sobre o Porto e Norte de Portugal assumem, portanto, um papel importante em termos de afirmação e valorização das especificidades turísticas da região, potenciando a sua função de projetar, intencionalmente, uma imagem capaz de despertar interesse e motivações em termos de deslocação turística, otimizando a experiência do turista. Neste sentido, foi proporcionada uma renovada leitura do potencial turístico da região, ao qual acresce a importância de ser fomentado como poderoso instrumento de mobilização de ações, de criação, preservação e sustentabilidade dos produtos turísticos.

Foram organizadas e realizadas diversas *Press Trip's* que tiveram como denominador comum privilegiar ofertas diferenciadoras do nosso território que se enquadram nas motivações dos turistas que estão a planear as suas férias, evidenciando a mensagem que o Porto e Norte é um destino seguro que oferece toda a CONFIANÇA e que está preparado para receber os turistas sob o mote que nos é tão característico associado à Arte de (tão) Bem Receber!

No âmbito das presentes ações, foram privilegiadas experiências diferenciadoras que os participantes puderam verter, com sensação e emoção, para os artigos produzidos e

publicados, contemplando um número qualitativo de atividades no sentido de permitir aos participantes fruir, fotografar e falar, inclusivamente, com os locais visando um enriquecimento consistente das suas publicações e partilhas com os seguidores e com o público-alvo.

A título exemplificativo elencamos algumas das ações mais diferenciadoras que mais de destacaram neste âmbito:

- ✓ O Turismo do Porto e Norte de Portugal em colaboração com o Turismo de Portugal apoiou a realização de Press Trip constituída por uma equipa do Brasil (Band TV), que teve como base a obra "Viagem a Portugal" de José Saramago. Desenhou-se uma narrativa como um "diário de viagem", evidenciando-se o cruzamento com rotas literárias e outros escritores nacionais com visibilidade no Brasil. A Band TV, televisão brasileira de sinal aberto, pertencente ao Grupo Bandeirantes, produziu uma série especial de episódios a ser exibida em horário nobre no Jornal da Band (audiência de 10 milhões de espectadores e impacto estimado em 76 milhões) alusiva ao Centenário de Saramago.
- ✓ O Turismo do Porto e Norte de Portugal e o Município de Monção, promoveram uma Press Trip inserida na célebre "Feira do Alvarinho de Monção – A Maior Wine Party de Portugal" no âmbito do qual participaram um conjunto de jornalistas e bloggers espanhóis e nacionais. Os participantes foram brindados com um conjunto de atividades de animação, workshops e experiências gastronómicas e vínicas no âmbito desta tão prestigiada Feira, dedicada ao Alvarinho. Destaque para os workshops no âmbito dos quais presenciaram a confeção do Cordeiro à Moda de Monção, da forma mais genuína, em forno comunitário, assim como a confeção das Roscas de Monção na Quinta de Vila Nova.
- ✓ Press Trip Fim de Semana Gastronómico de Vizela – O Turismo do Porto e Norte de Portugal participou em Conferência alusiva à gastronomia vizelense e à importância da mesma na dinamização turística local e regional, realizada em Vizela no passado dia 10 de junho e integrada no Fim de Semana Gastronómico de Vizela. Neste âmbito o TPNP em profícua parceria com o Município de Vizela,



organizou Press/Blog Trip com um conjunto de participantes nacionais e espanhóis que visou promover os atrativos mais diferenciadores de Vizela.

- ✓ O Turismo do Porto e Norte de Portugal e a Associação de Turismo do Porto promoveram uma press trip dirigida ao mercado espanhol, no âmbito da promoção dos Caminhos Portugueses de Santiago. A visita contemplou os Municípios de Valença, Barcelos, Póvoa de Varzim, Matosinhos, Porto e Vila do Conde. Além da monumentalidade e cultura jacobea associada a cenários naturais de eleição, os participantes têm a possibilidade de experienciar a nossa tão diferenciadora Gastronomia harmonizada com os Vinhos da região, tão apreciados por este mercado de proximidade.
- ✓ O Turismo do Porto e Norte de Portugal colaborou na organização de Blogtrip de Valorização e Promoção do Caminho Português de Santiago Interior, organizada em parceria com a Associação Portuguesa de Bloggers de Viagens.
- ✓ O Município de Viana do Castelo e o Turismo do Porto e Norte de Portugal organizaram uma Fam Trip com a participação de Operadores Turísticos nacionais e Espanhóis, visando conhecer e experienciar a oferta turística no âmbito do alojamento turístico, restauração, gastronomia e vinhos, empresas de animação turística, património, museus e experiências diferenciadoras para os turistas.

- **Participação em Feiras**

Fonte de Financiamento: Contrato Programa com o Turismo de Portugal

Participamos em diversas feiras no âmbito do Mercado Ibérico. De facto, os Espanhóis continuam a preferir os destinos mais próximos para as suas viagens, sentem-se motivados pelo aproveitamento da proximidade, segurança, hospitalidade e da “diferença” para a diversificação geográfica da procura através de produtos e da adaptação da oferta às necessidades e motivações do mercado.

Consideramos neste âmbito a participação em feiras generalistas e específicas (promoção do Porto e Norte como um todo através de uma estruturada articulação entre os produtos estratégicos, evidenciando os sub-destinos: Porto, Minho, Douro e Trás-os-Montes), de âmbito nacional e no mercado interno alargado.

Os objetivos que presidiram à participação ativa nas Feiras de Turismo, em estreita parceria com os nossos parceiros públicos e privados, foram os seguintes: aumentar a notoriedade do destino nos mercados doméstico e espanhol; estabelecer uma base de contacto regular com os principais operadores turísticos; fomentar o interesse dos operadores turísticos e principais cadeias de agências de viagens (com especial destaque para a época baixa); promover a região como um destino multifacetado; promover as empresas, serviços e espaços da região; promover a complementaridade dos serviços e recursos ao longo da região; aumentar o conhecimento dos serviços e atividades que possam ser oferecidos ao longo de todo o ano; potenciar de forma crescente a notoriedade da região como destino de viagem para todo o ano no sentido de contribuir para esbater a sazonalidade.

Passamos de seguida a elencar as Feiras de Turismo no âmbito das quais participamos ao longo do ano de 2022, evidenciando, sumariamente, a relevância e as especificidades atinentes que diferenciam cada uma das ações:

### **Navartur - Pamplona**

Trata-se de uma importante Feira de Turismo direcionada para um mercado potencial com elevado poder de compra como Navarra e País Basco, destacando os seguintes indicadores de desempenho: 27.842 Visitantes; 8.029 m<sup>2</sup> de superfície total de exposição; e 175 Expositores e co-Expositores.

### **Fine Wine Tourism Expo – Valladolid**

A FINE apresenta-se como um evento para profissionais do enoturismo, que se posiciona com o objetivo de ser um local de negócios, para promover as relações comerciais entre

as regiões vinícolas da Europa e os principais mercados turísticos internacionais. Em 2022 contou com a participação de 70 compradores de 12 países (Grã-Bretanha, Holanda, Brasil, Canadá, França, Portugal, Bélgica, Itália, Alemanha, Espanha, Suécia e Estados Unidos) que realizaram mais de 2.200 entrevistas com as 120 adegas, rotas e hotéis de Espanha, Portugal e Itália.

O intercâmbio de conhecimentos é outra das marcas da FINE que reúne os melhores especialistas para analisar o presente e o futuro do enoturismo a nível mundial, abordando áreas como a criação e desenvolvimento de novos produtos, marketing, análise de dados e o papel que o MICE pode desempenhar neste domínio.

#### **BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa**

A participação do Porto e Norte de Portugal na BTL'2022 como Destino Nacional Convidado constituiu, um exemplo de coesão e de uma profícua promoção em escala, afirmando-se como um reconhecimento de todo o trabalho que temos desenvolvido e dos resultados de crescimento que o Porto e Norte de Portugal tem evidenciado consecutivamente, em termos de desempenho turístico.

Evidenciamos um paradigmático exemplo de promoção em escala do Turismo do Porto e Norte de Portugal, no âmbito do qual esteve em destaque um Stand com um apelativo design, aliado, harmoniosamente, à sua componente funcional e ao programa de atividades (com mais de 600 atividades) que foi, criteriosamente, preparado para espelhar todo o potencial e a oferta turística existente, sendo direcionado para os mercados nacional e internacional.

Consolidamos uma permanente cooperação e entreaajuda entre todos os intervenientes imbuídos de um espírito de elevada responsabilidade e profissionalismo conducente a um objetivo comum de uma promoção em escala e diferenciada do Porto e Norte de Portugal. como Destino Turístico com crescente prestígio.

Destacamo-nos como o Stand mais visitado, mais animado e mais entusiasta da BTL com um envolvimento crescente dos Municípios e dos Parceiros Estratégicos cuja respetiva



l.  
4  
X

agenda turística está, incontornavelmente, marcada pela participação conjunta connosco na BTL.

Destaque para os players da região que assumiram um especial protagonismo decorrente da importância do investimento turístico na região, desempenhando um insubstituível papel neste desiderato de concentração de sinergias do mercado interno e internacional, visando uma adequada promoção da região assente em estratégias cada vez mais concertadas e adequadamente planeadas.

As nossas Representadas participaram ativamente, no programa dos “Hosted Buyers”, afirmando-se como uma importante bolsa de contatos, considerando a relevância da troca de experiências, boas práticas empresariais e novos métodos de gestão, favorecendo deste modo novos negócios e novas parcerias e criando importantes sinergias/pontes de profícuo diálogo entre o Turismo e o setor empresarial.

#### **B-Travel – Feira Internacional de Barcelona**

A B-Travel apresenta-se como uma relevante Feira direcionada para um público-alvo com elevada propensão para realizar viagens turísticas e com elevado poder de compra. Esta Feira apresenta um renovado formato mais orientado para as experiências turísticas do visitante que deseja personalizar as suas viagens em função das motivações, valorizando ofertas diferenciadoras, autênticas e exclusivas.

Decorrente dos elevados fluxos que promove, esta feira afirma-se como uma referência na promoção turística a nível ibérico, europeu e mundial, e um dos eventos mais marcantes da promoção turística em Espanha. Destaque para a presença de todos os sub-destinos turísticos espanhóis e uma boa parte dos grandes destinos turísticos mundiais, dos cinco continentes.

#### **Expovacaciones – Bilbao**

Decorrente dos elevados fluxos que esta Feira promove (85 000 Visitantes, média das últimas edições), assume-se como uma plataforma promocional privilegiada para o

Porto e Norte de Portugal, sobretudo, nas comunidades autónomas do País Basco e Cantábria, além de obter uma ampla difusão na comunicação social dessas comunidades e nas redes sociais.

A Expovacaciones afirma-se, indiscutivelmente, como uma referência na promoção turística a nível ibérico direcionada para um público-alvo que pretende planear as suas férias de Verão, constituindo um emissor turístico externo de proximidade muito importante, estratégico para o nosso destino turístico.

### **Expocidades – Ferrol**

Uma mostra turística das Cidades do Eixo Atlântico que se assume como uma ferramenta de promoção do turismo de proximidade das cidades do Eixo Atlântico.

Visa promover as cidades no seu meio de mercado imediato, como também aproveitar para favorecer a relação direta entre produtores turísticos (turismo rural, programas de turismo de natureza, programas de turismo de aventura, etc.) e comercializadores (agências de viagens e operadores).

### **Turexpo – Silleda**

Apresenta-se como uma relevante plataforma de encontro de negócios entre profissionais de Turismo de todo o Mundo, sendo uma excelente oportunidade para estabelecer novos contactos e alianças comerciais com Operadores Turísticos provenientes de todo o Mundo, destacando-se a Bolsa de Contratação Turística, que reúne mais de 47 Operadores Turísticos, de 12 Países e mais de 2 500 reuniões de trabalho.

**Termatália - Feira Internacional de Saúde e Bem-Estar - Ourense**

O Turismo do Porto e Norte de Portugal em parceria com a Associação das Termas de Portugal e com os territórios termais da região participou na Termatália. Estamos perante uma Feira que se apresenta como um salão dedicado ao turismo termal, termalismo, talassoterapia e spa, assumindo uma especial relevância para os profissionais do setor. A Termatália é a única feira especializada a nível mundial que representa a ponte termal entre a Europa e a América Latina, reunindo profissionais de mais de 30 Países e fomentando o intercâmbio de experiências sob o ponto de vista empresarial, institucional e social.

**Xantar – Ourense**

Trata-se de um evento organizado pela Expourense com a classificação de “Feira Comercial Internacional” pelo Ministério da Economia do Governo Espanhol, sendo que o Xantar a única Feira relacionada diretamente com a gastronomia, recebendo mais de 20 mil visitantes.

Destaque para o elevado número de Municípios e Parceiros que estiveram com a TPNP a promoverem um elevado número de relevantes ações enogastronómicas que desempenharam um papel fundamental no sentido de sensibilizar e ensinar os participantes a apreciar, a degustar e a interpretar os sabores e aromas do Porto e Norte de Portugal.

Apresenta-se como uma privilegiada plataforma no âmbito da promoção dos destinos turístico-gastronómicos com uma ampla difusão em mais de 100 órgãos de comunicação social.

**INTUR: Valladolid**

Uma relevante Feira que congrega um elevado e diversificado número de expositores que operam no setor, evidenciando, em média os seguintes indicadores de

desempenho: 15 000m<sup>2</sup> de área de exposição; 1 200 empresas expositoras e 44500 profissionais do setor turístico e consumidores finais.

Os nossos parceiros participaram ativamente na INTUR Negócios que conta com mais de 70 Operadores Turísticos internacionais procedentes de 13 países e cerca de 600 companhias prestadoras de serviços de diversos setores do Turismo

- **Comunicação, Marketing e Promoção do Destino:**

Fonte de Financiamento: Contrato Programa com o Turismo de Portugal

Ainda com o apoio do Contrato Programa com o Turismo de Portugal, a TPNP, promoveu diversas ações em Comunicação, Marketing e Promoção do Destino, no mercado espanhol e nacional, visando a promoção do Porto e Norte e submarcas turísticas (MINHO / PORTO / DOURO / TRÁS-OS-MONTES) e dos produtos turísticos estratégicos do Porto e Norte.

### **Semana Santa de Braga**

Evento religioso de destaque no Norte de Portugal e com forte incidência no mercado espanhol, a Semana Santa de Braga é considerada a mais vistosa e famosa de todas em Portugal. As suas origens exatas são desconhecidas. Ela entronca, certamente, numa tradição multissecular inspirada porventura no manuscrito de uma mulher do século IV que era provavelmente da romana Bracara Augusta (hoje, cidade de Braga).

A Semana Santa, repleta de milhares de pessoas, continua uma tradição com desenvolvimentos e variações no decurso do tempo, tendo sido enriquecida com elementos inovadores e exclusivos e, no plano litúrgico, conservando diversos elementos próprios do chamado Rito Bracarense, únicos no mundo. As principais celebrações decorreram na Sé, enquanto nos Congregados se desprendem as espadas

da imagem da Senhora das Dores, pioneira desta devoção em Portugal e propulsora de um “peculiar exercício devocional”.

### **Festas da Senhora da Agonia**

Este evento assumiu especial relevância na organização do destino Viana do Castelo e Alto Minho, seja pelos impactos culturais e económicos do mesmo, seja pelo potenciar da oferta cultural e turística envolvente a Viana do Castelo, incluindo freguesias de baixa densidade (Montaria, Serra d’Arga) e o desenvolvimento de novas ofertas (enoturismo nas terras de Geraz, natureza na Serra d’Arga e no Geoparque do Litoral de Viana do Castelo, entre outros).

A Romaria d’Agonia foi declarada Interesse para o Turismo, em 2013. Neste edição, além da retoma considerável de público, sendo novamente todo o programa presencial, sentiu-se já a procura do evento de outras regiões de Espanha, além da Galiza e de Castela e Leão, bem como a notoriedade junto do mercado nacional, tendo sido sentidos resultados nas campanhas promocionais junto das comunidades e parcerias no Brasil, França, Espanha e Bélgica (rede dos Gigantones), para um evento que ultrapassou nos seus cinco dias de realização 1,250 milhão de visitantes.

### **Grande Premio JN Ciclismo**

O Jornal de Notícias juntamente com o jornal “O Jogo” levaram à estrada o Grande Prémio do Douro Internacional, na paisagem única do Douro, as suas estradas capacitadas de uma beleza única, as cidades moldadas em volta do rio são motivo mais do que suficiente para que no desporto tenha sido dado eco a estas cidades que compõem este percurso do GRANDE PRÉMIO INTERNACIONAL e darão corpo a esta prova.



### Congresso ADHP

Este evento e a importância desta Associação Nacional, trouxeram uma afluência massiva de participantes, sobretudo de oradores de reconhecida competência e notoriedade.

A realização do Congresso na região Norte, em Vila do Conde e Póvoa de Varzim, ainda na Área Metropolitana do Porto, mas assente num território não tão procurado turisticamente como o Grande Porto, gerou impactos nas dinâmicas turísticas deste micro-destino, dando alcance, pela própria programação e trabalhos do Congresso, no domínio do potenciar da melhoria das cidades e destinos turísticos pela valorização patrimonial e regeneração urbana, bem como no desenvolvimento de projetos hoteleiros que favorecem dinâmicas de sustentabilidade e objetivos de racionalização de recursos e dinamismo da Economia Circular na Hotelaria e similares.

### Congresso APECATE

O Congresso da Apecate, realizado na cidade de Berço numa das maiores referências do Turismo Cultural, numa organização da APECATE em parceria com a Câmara Municipal de Guimarães e a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, foi também fundamental para valorizar o potencial que o Turismo Ativo traz aos territórios turísticos menos saturadas, sobretudo no âmbito do Turismo de Natureza e das Áreas Protegidas, onde as Empresas de Animação Turística e os Operadores Marítimo-Turísticos têm vindo a ser dinamizadores fundamentais das dinâmicas económicas e sociais para esses territórios, rentabilizando economicamente os recursos aí existentes, numa estratégia enquadrada pelos objetivos da Economia Circular, bem como potenciando não só a criação de negócio e economia local, incluindo emprego, como também gerando condições de empreendedorismo às populações locais e atraindo novos investidores ao território.

### Meia Maratona Douro Vinhateiro

Meia Maratona do Douro Vinhateiro 2022, a Mais Bela Corrida do Mundo, reúne todas as condições para ano após ano, continuar a afirmar-se como uma das mais emblemáticas corridas a nível mundial. Teve partida na Barragem de Bagaúste no concelho de Armamar e a meta foi na Avenida do Douro em Peso da Régua, num percurso de cerca de 21 quilómetros sempre junto ao Rio Douro, com cenários deslumbrantes. Esta prova desportiva tem vindo a impor-se a nível nacional e internacional e contou com 25.000 participantes provenientes de diversos países.

Para além da prova, outros eventos paralelos contribuíram para tornar a sua estadia inesquecível com concertos, exposições e provas de vinhos, nesta que é a mais antiga região demarcada do mundo, classificada pela UNESCO como Património da Humanidade.

### Maratona Porto

Sendo uma referência no panorama internacional do mundo running esta maratona, em Portugal, reuniu participantes de várias nacionalidades, promovendo o turismo desportivo, a cidade do Porto, a região do Norte e todo o País. É uma referência no panorama internacional do mundo running e anualmente, milhares de participantes viajam até ao Porto e ficam rendidos a todos os seus encantos.

A realização de um evento que potencie a prática desportiva e atenção mediática deste território urbano potencia a capacidade da regeneração urbana e das práticas turísticas do Porto e Grande Porto, como ainda criam condições para o desenvolvimento e a procura de novos produtos mais sustentáveis e assentes num consumo mais equilibrado, ao nível dos territórios envolventes (Parque das Serras do Porto, Rio Douro, entre outros).

### Feiras Novas – Ponte de Lima

As Feiras Novas, decorreram em setembro e continuam a atrair todos os anos centenas de milhares de visitantes à Vila de Ponte de Lima. As rusgas, as concertinas, os cantares ao desafio, o folclore e a gastronomia, congregando nestas o fenómeno da Festa, da importância das feiras francas no desenvolvimento das localidades, plena de história e de tradições que aqui se têm vindo a manter, envolvendo outros traços de modernidade.

### Bienal Internacional de Arte de Cerveira

A 24ª edição, a XXII Bienal Internacional de Arte de Cerveira, decorreu em Vila Nova de Cerveira, sob o tema “We Must take Action | Devemos Agir”, integrando 96 obras de 77 artistas, de 18 países, sobretudo de Portugal, Brasil, Espanha, Itália, Alemanha e França.

Já a realizar-se há 44 anos, é a maior Bienal Internacional de Arte da Península Ibérica e a sua temática refletiu-se sobre questões globais fraturantes, como: sustentabilidade, alterações climáticas, equidade género, etnias e a urgência da paz. Decorreu num espaço expositivo com 8 mil m<sup>2</sup> e teve uma procura acima dos 75 mil visitantes, uma grande parte da vizinha Espanha.

### Vindouro

A Vindouro, Festa Pombalina que decorreu em São João da Pesqueira, foi um evento de promoção do Vinho, num território em que este produto é fundamental na paisagem e na economia. Neste evento, integrou uma mostra de produtores agrícolas da região, com workshops, recreação de momentos históricos e ainda debates e partilha de conhecimento.

## Press/Fam Trips

### Fam Trip Viana do Castelo

A TPNP e o Município de Viana do Castelo, no âmbito de projeto de parceria (Rede Municipal de Turismo) promoveram entre 28 e 30 de abril uma Fam Trip, com a participação de Operadores Turísticos nacionais e espanhóis, visando conhecer e experienciar a oferta turística no âmbito do alojamento turístico, restauração, gastronomia e vinhos, empresas de animação turística, património, museus e experiências diferenciadoras para os turistas, disponíveis neste município.

A ação, com a participação de 10 operadores, trouxe oportunidade de atenção mediática do mercado espanhol em relação a Viana do Castelo e ao Selo de Excelência que o Município e demais parceiros, entre os quais a TPNP, desenvolveram com as empresas de turismo, através de capacitação e planos de desenvolvimento coletivo de um Destino de Qualidade.

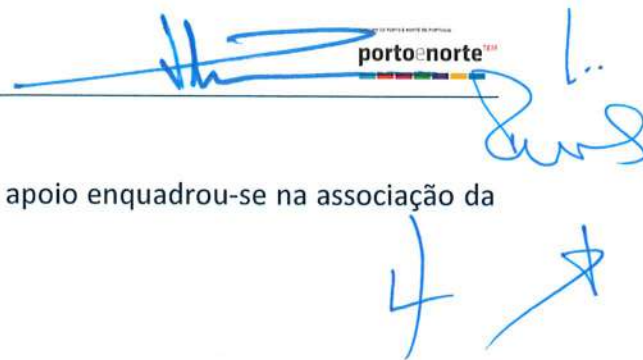
### QSP Summit

A Conferência de Management e Marketing da Europa, realizada em Matosinhos e na cidade do Porto, durante 3 dias, teve como tema: Building Sustainable Growth explorando as diferentes dimensões da: sustentabilidade social, económica, ambiental, tecnológica e cultural.

O QSP SUMMIT afirmou-se como sendo a mais relevante conferência de Management e Marketing da Europa, onde acolheu líderes globais que marcaram tendências.

### Livros Porto - Publicação “Porto a Cidade das Pontes”

A TPNP pretendeu afirmar o valor da fotografia na imagem e identidade do destino Porto e Norte e, em particular, da submarca Porto, através do apoio à publicação do fotógrafo Alfredo Cunha, retratando a vida na cidade do Porto entre os anos de 2001



(Porto, Capital Europeia da Cultura) e 2021. Este apoio enquadrou-se na associação da logomarca Porto e Norte.

### **Turismo de Natureza - Cogestão**

Esta iniciativa veio desenvolver várias ações de estruturação do produto turístico estratégico Turismo de Natureza, incluindo os domínios do Ecoturismo, do Empreendedorismo e a organização de ações educacionais numa região com um amplo território de áreas protegidas, em diferentes estádios de organização e promoção turística, mas com um enorme potencial (único Parque Nacional do país, a Reserva da Biosfera Transfronteira, os Geoparques, entre outros).

O processo da Co-Gestão do Parque Natural do Alvão foi um processo de preparação e discussão pública, que resultou numa estratégia à qual da TPNP tem vindo a dar apoio ativo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2022, apesar de toda a incerteza registada, com a saída de uma pandemia, o início de um conflito armado na Europa, uma crise energética e com o crescimento desmesurado da inflação, foi mais um ano record para o Turismo do Porto e Norte, onde registamos subidas em todos os indicadores do setor, sendo aliás a única região turística em Portugal a atingir este objetivo

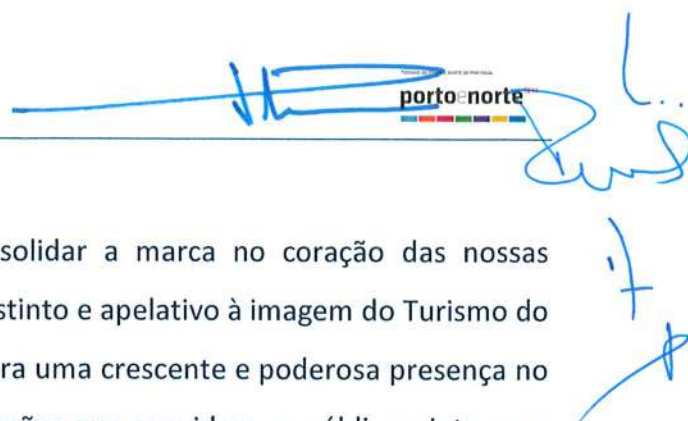
Realçamos aqui o crescimento dos proveitos que alcançaram os 20,3% em relação a 2019, o que demonstra a capacidade do nosso destino, das nossas empresas e da estratégia seguida pelo Turismo Porto e Norte de Portugal

Desta forma, continuaremos a reforçar o posicionamento do destino “PORTO E NORTE DE PORTUGAL”, a construir a diferença, aumentar consistência e manter a coerência em termos de alinhamento estratégico entre a promoção interna e externa, são as linhas de força que revelam a imagem de marca do Turismo do Porto e Norte, E.R. e que definem a essência das ações que foram consubstanciadas ao longo do ano 2022.

Naturalmente, que toda a conjuntura decorrente de constrangimentos associados ao Orçamento da TPNP (receitas do orçamento de Estado), aplicação de cativos que estagnaram a eficiente resposta que gostaríamos de ter dado a diversos desafios, conjugado com a aprovação tardia das autorizações de despesa do SAAC e a ausência de apoio financeiro para ações que estavam plasmadas em sede de Plano de Atividades 2022, inviabilizou a concretização dos objetivos definidos, aprioristicamente, para este horizonte temporal.

Não obstante, numa conjuntura em que o Turismo mobiliza crescentemente a globalidade do espaço humano, fortemente sinalizado pela sustentabilidade e pela transição digital, e tendo no horizonte de um futuro próximo alterações significativas ao nível do comportamento da procura, somos convidados a reinventarmo-nos e a traçar novos rumos para o Turismo.

Uma incontornável realidade que representando novas possibilidades e novos valores para o setor do Turismo, amplia o conceito de competitividade pela exigibilidade que lhe confere.



Neste sentido, é fundamental posicionar e consolidar a marca no coração das nossas estratégias, conferindo um pulsar cada vez mais distinto e apelativo à imagem do Turismo do Porto e Norte de Portugal, cuja identidade assegura uma crescente e poderosa presença no mercado, através de um diversificado espetro de ações que convidem os públicos, interno e externo, a desvendar de forma cada vez mais criativa e inovadora os valores distintivos que marcam a diferenciação e a personalidade identitária do destino PORTO E NORTE DE PORTUGAL.

O Turismo do Porto e Norte de Portugal, afirmando-se como intérprete destes tempos de mudança, assume-se hoje como uma consistente estrutura organizacional, próxima do suporte que permite aprofundar, organizar e estimular os agentes que atuam ao nível dos seus territórios. A valorização do território é, sem dúvida, ponto de honra para os Municípios em função do elevado nível de retorno para os agentes económicos da cadeia de valor do Turismo. Os Municípios enquanto agentes de incremento económico, social e cultural, têm assumido o seu incontornável papel de mediadores, capazes de favorecerem atitudes, iniciativas e negócios em plena articulação com o Turismo do Porto e Norte de Portugal.

Fundamentado neste capital de confiança obtido junto dos parceiros nacionais, regionais e locais, o Turismo do Porto e Norte de Portugal, evidencia e vincula os resultados das sinergias que são potenciadas, afirmando-se como uma poderosa ferramenta de comunicação que reflete um modo de ser e de estar, de crenças, memórias e raízes que fazem deste território um espaço de excelência, apontando para a crescente competitividade.

Interpelamos para esta sadia conjugação de sinergias e continuamos a trabalhar visando um envolvimento cada vez mais efetivo dos diferentes agentes que atuam nas áreas-destino no sentido de podermos ir mais longe nos projetos a realizar e nos objetivos a atingir, revestidos de um espírito de constante exigência de inovação, potenciando a avaliação permanente do impacto de cada ação e, fundamentalmente, do Turismo como setor capaz de ser o principal motor de desenvolvimento da região.

**Turismo do Porto e Norte de Portugal**

**Relatório de Gestão  
&  
Contas 2022**

**(14.03.2023)**



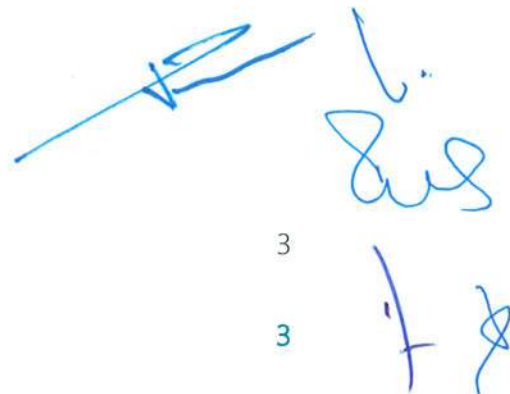
TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL

**porto**enorte<sup>TM</sup>



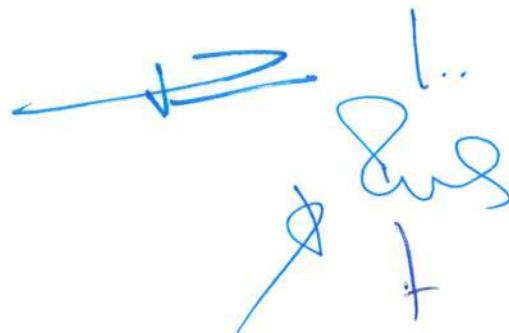


RELATÓRIO DE GESTÃO	3
ENQUADRAMENTO	3
ENQUADRAMENTO LEGAL E CONTABILÍSTICO	3
ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	5
ANÁLISE DA EXECUÇÃO E DESEMPENHO ORÇAMENTAL	12
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS	26
INDICADORES ORÇAMENTAIS 2022/2021	29
DEMONSTRAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO	30
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO	30
PLANO DE ATIVIDADES	32
FLUXOS DE CAIXA	33
CONTRATO-PROGRAMA COM O TURISMO DE PORTUGAL	34
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	39
PROPOSTA À ASSEMBLEIA GERAL	40
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	41
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	45
DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS	66
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS	73



Handwritten signature and initials in blue ink, located in the top right corner of the page.

## RELATÓRIO DE GESTÃO



### ENQUADRAMENTO

O ano de 2022 já foi considerado como de retoma da atividade turística, notando-se uma variação positiva na execução orçamental, apesar das restrições orçamentais sentidas ao longo do ano, quer pelos elevados cativos, quer pelo cumprimento dos limites de execução impostos pela Lei do orçamento do Estado, que impedem o cumprimento parcial do proposto no Plano de Atividades e Orçamento.

Com a entrada em vigor da Lei do Orçamento de Estado para o ano de 2022, o Governo procedeu a cativos nas rubricas de aquisição de bens e serviços, e em Reservas que totalizaram 1.103.784 euros.

Ao logo do ano, foram registados cativos adicionais, para cumprimento da Lei do Orçamento do estado, no montante de 26.768 euros, resultando num total cativo de 1.130.552 euros.

Mediante solicitação da TPNP, foram concedidos dois descativos no orçamento da despesa no agrupamento de Aquisição de bens e serviços de 250.000 euros no mês de setembro, e de 350.000 euros em novembro, resultando num cativo final de 530.552 euros, o que foi insuficiente para garantir o cumprimento integral do Plano de Atividades e Orçamento, e não havendo tempo útil para permitir a contratação dos serviços necessários ao normal funcionamento da Entidade.

Contudo, cumpridos os principais objetivos constantes do contrato programa celebrado com o Turismo de Portugal.

### ENQUADRAMENTO LEGAL E CONTABILÍSTICO

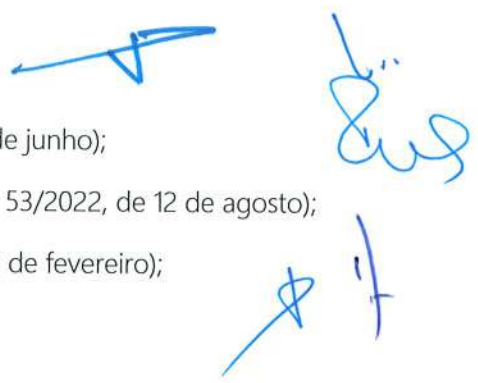
#### ENQUADRAMENTO LEGAL

A Entidade Regional de Turismo designada por Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER (TPNP) é uma entidade coletiva de direito público, de natureza associativa, dotada de autonomia administrativa, financeira, patrimonial e de personalidade jurídica, conforme dispõe o artigo 4.º da Lei n.º 33/2013, de 16 de maio.

Pertencente à Administração Autónoma do Estado, esta entidade aplica o disposto para as Entidades Públicas Reclassificadas, equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos do Estado (SFA), para efeitos de cumprimento da Lei de enquadramento Orçamental, devido à qualificação atribuída pelo INE.

Devido a esta reclassificação, demos cumprimento às seguintes disposições legais:

- Lei do enquadramento orçamental (Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro);
- Regime transitório de execução orçamental para o ano de 2022, que vigorou até 30.06.2022 (Decreto-Lei n.º 126-C/2021, de 31 de dezembro);

- 
- Lei do Orçamento do Estado para o ano de 2022 (Lei nº 12/2022, de 27 de junho);
  - Decreto-Lei de execução orçamental para o ano de 2022 (Decreto-Lei nº 53/2022, de 12 de agosto);
  - Lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso (Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro);
  - Unidade de tesouraria do Estado.

## ENQUADRAMENTO CONTABILISTICO

As Entidades Regionais de Turismo aplicam o Sistema de Normalização Contabilístico para a Administração Pública (SNC-AP), inclusive as Normas de Contabilidade Pública nº 26 – Contabilidade Orçamental e nº 27 – Contabilidade de Gestão.

O presente relatório pretende dar cumprimento à prestação de informação prevista no nº 3 do artigo 121º do Decreto-Lei nº 84/2019 (Decreto-Lei de Execução Orçamental para o ano de 2019), com uma perspetiva de análise orçamental da atividade da TPNP no cumprimento da NCP 27 – Contabilidade de Gestão.

As demonstrações financeiras e orçamentais, e respetivos Anexos, dão cumprimento ao exigido em cada uma das normas constantes do SNC-AP, em termos de relato.

Mediante a IPSAS 24 – apresentação de Informação Orçamental nas Demonstrações Financeiras, procedeu-se à comparação entre os valores orçamentados e os valores executados nas demonstrações financeiras.

Por último, informa-se que as demonstrações financeiras de 2022 apresentam o comparativo com o ano de 2021.

# ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

## ANÁLISE ECONÓMICA

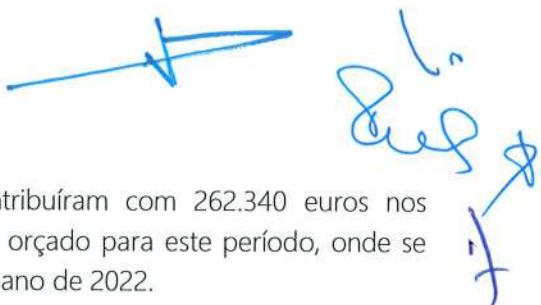
Em 2022, o resultado líquido do exercício da TPNP foi positivo em 1.382.129 euros, conforme é demonstrado pelo quadro que se segue.

RESULTADOS	Orç. 2022	Ano 2022	Ano 2021	Desvio orç.	Desvio Orç. %	Var. 22/21	Var. % 22/21
<b>Rendimentos e Ganhos</b>							
Impostos, contribuições e taxas	206 558,00	-	-				
Vendas	406,50	-	-	-406,50	-100%	-	0%
Prestações de serviços e concessões	250 939,02	262 340,00	1 650,00	11 400,98	5%	260 690,00	15799%
Transferências e subsídios correntes obtidos	5 862 655,00	4 204 386,87	3 588 268,92	-1 658 268,13	-28%	616 117,95	17%
Reversões	0,00	376,10	28 976,92	376,10	100%	-28 600,82	-99%
Outros rendimentos e ganhos	608 594,00	80 010,54	61 638,23	-528 583,46	-87%	18 372,31	30%
<b>Total de rendimentos e ganhos</b>	<b>6 929 152,53</b>	<b>4 547 113,51</b>	<b>3 680 534,07</b>	<b>- 2 175 481,02</b>	<b>-31%</b>	<b>866 579,44</b>	<b>24%</b>
<b>Custos e Perdas</b>							
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	325,20	-	-	-325,20	-100%	-	
Fornecimentos e serviços externos	2 993 563,00	850 927,14	471 866,69	-2 142 635,86	-72%	379 060,45	80%
Gastos com pessoal	2 098 793,00	1 640 928,82	1 637 314,28	-457 864,18	-22%	3 614,54	0%
Transferências e subsídios concedidos	1 432 100,00	527 094,00	543 449,00	-905 006,00	-63%	-16 355,00	-3%
Perdas por imparidades	-	1 500,00	10 850,00	1 500,00	100%	-9 350,00	-86%
Provisões	-	-	-	-	100%	-	
Gastos de depreciação e amortização	256 810,94	137 391,32	148 825,17	-119 419,62	-47%	-11 433,85	-8%
Outros gastos e perdas	42 277,00	6 884,86	17 278,76	-35 392,14	-84%	-10 393,90	-60%
Juros e gastos similares suportados	615,00	258,02	64,86	-356,98	-58%	193,16	298%
<b>Total de gastos e perdas</b>	<b>6 824 484,14</b>	<b>3 164 984,16</b>	<b>2 829 648,76</b>	<b>- 3 659 499,98</b>	<b>-54%</b>	<b>335 335,40</b>	<b>12%</b>
<b>Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento</b>	<b>362 094,33</b>	<b>1 519 778,69</b>	<b>999 775,34</b>	<b>1 157 684,36</b>	<b>320%</b>	<b>520 003,35</b>	<b>52%</b>
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>105 283,39</b>	<b>1 382 387,37</b>	<b>850 950,17</b>	<b>1 277 103,98</b>	<b>1213%</b>	<b>531 437,20</b>	<b>62%</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>104 668,39</b>	<b>1 382 129,35</b>	<b>850 885,31</b>	<b>1 277 460,96</b>	<b>1220%</b>	<b>531 244,04</b>	<b>62%</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>104 668,39</b>	<b>1 382 129,35</b>	<b>850 885,31</b>	<b>1 277 460,96</b>	<b>1220%</b>	<b>531 244,04</b>	<b>62%</b>

Os Rendimentos e Ganhos totalizaram 4.547.113 euros, com uma taxa de execução orçamental de 66%, e com um acréscimo de 24% face aos valores apresentados em 2021.

O desvio orçamental, de 2.175.481 euros é explicado, sobretudo, pela reduzida execução dos projetos orçados com financiamento FEDER, pelo não recebimento de parte da verba contratada com o Turismo de Portugal, cuja descrição será apresentada mais à frente no relatório, e pelos cativos na despesa com os projetos de promoção turística, incluindo destinando aos eventos, financiados por receitas próprias do Turismo de Portugal, que impediram a execução de algumas das ações previstas no Plano de Atividades.

Também houve um desvio de 109.070 euros, no valor recebido do Turismo de Portugal referente ao jogo do bingo, comparativamente com o rendimento estimado no orçamento de 206.558 euros.



Em contrapartida, os serviços prestados a terceiros contribuíram com 262.340 euros nos rendimentos, com um desvio positivo de 5% face ao valor orçado para este período, onde se incluem os rendimentos com a participação na feira BTL, no ano de 2022.

Dos rendimentos e ganhos registados no período, 92% respeitam a **Transferências e Subsídios Correntes** obtidos.

Comparativamente com o período homólogo de 2021, verifica-se um acréscimo de 24% dos Rendimentos e Ganhos, como já referido, no montante de 866.579 euros, resultante da normalização da atividade no ano de 2022.

**Os Gastos e Perdas, totalizaram 3.164.984 euros**, correspondente a 46% do valor previsional para o ano de 2022, apresentando um acréscimo de 12% dos gastos e perdas, comparativamente com o ano de 2021.

Os gastos incorridos com a execução financeira dos projetos candidatados ao FEDER totalizaram 76.138 euros, correspondente a 3% do valor orçado.

Por sua vez, os projetos financiados por receitas próprias do Turismo de Portugal, apresentaram um gasto de 519.185 euros, com uma taxa de execução de 66% do valor orçado para o ano de 2022.

Adicionalmente, os cativos elevados registados no orçamento da despesa, pelo disposto na Lei do Orçamento de Estado de 2022, sobretudo no que respeitou ao fornecimento de bens e serviços, e com oscilações ao longo do ano, devido à mudança de orçamento transitório para orçamento definitivo apenas em 1 de julho de 2022, impossibilitou a execução em, pelo menos, 530.552 euros, correspondente ao valor total cativo líquido de descativos, em 31.12.2022.

Comparativamente com o ano de 2021, houve um acréscimo no total dos Gastos e Perdas, em 12%, correspondente 335.335 euros, justificado sobretudo pelo aumento de gastos com fornecimentos e serviços externos, em 379.060 euros.

Em 2022, os gastos com **Fornecimentos e Serviços Externos totalizaram 850.927 euros**, e encontram-se distribuídos conforme apresentado no quadro que se segue.

Fornecimentos e Serviços Externos

CONTAS	DESCRIÇÃO	2022	2021	Var. % 2022/2021	% Total FSE 2022
	Fornecimentos e serviços				
6221	Trabalhos especializados	217 797,18	111 326,46	96%	26%
6222	Publicidade comunicação e imagem	34 225,00	44 011,29	-22%	4%
6223	Vigilância e segurança	2 495,46	23 622,13	-89%	0%
6224	Honorários	583,38	9 137,95	-94%	0%
6226	Conservação e reparação	14 186,33	35 448,13	-60%	2%
6229	Outros serviços especializados	939,02	652,06	44%	0%
6233	Material de escritório	3 172,99	1 302,35	144%	0%
6234	Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	6 067,92	0,00	100%	1%
6236	Artigos de higiene e limpeza vestuário e artigos pessoais	3 596,43	386,66	830%	0%
6239	Outros materiais	1 413,43	1 581,28	-11%	0%
6241	Eletricidade	41 294,67	29 412,10	40%	5%
6242	Combustíveis e lubrificantes	29 760,22	19 380,17	54%	3%
6243	Água	1 790,62	2 309,27	-22%	0%
6251	Deslocações e estadas	24 168,59	17 892,27	35%	3%
6252	Transportes de pessoal	1 645,00	0,00	0%	0%
6261	Rendas e alugueres	424 412,16	135 139,34	214%	50%
6262	Comunicações	17 765,01	16 396,35	8%	2%
6263	Seguros	1 923,70	2 005,81	-4%	0%
6266	Despesas de representação	2 129,13	1 195,91	78%	0%
6267	Limpeza higiene e conforto	17 726,33	14 847,10	19%	2%
6269	Outros serviços	3 834,57	5 820,06	-34%	0%
	<b>TOTAL</b>	<b>850 927,14</b>	<b>471 866,69</b>	<b>80%</b>	<b>100%</b>

Dos fornecimentos e serviços externos, destacam-se os gastos com Rendas e Alugueres, no montante de 424.412 euros, e os Trabalhos Especializados, no valor de 217.797 euros, e que representam respetivamente 50% e 26% do total dos FSE's, e que se referem essencialmente à contratação de serviços destinados à atividade de promoção turística.

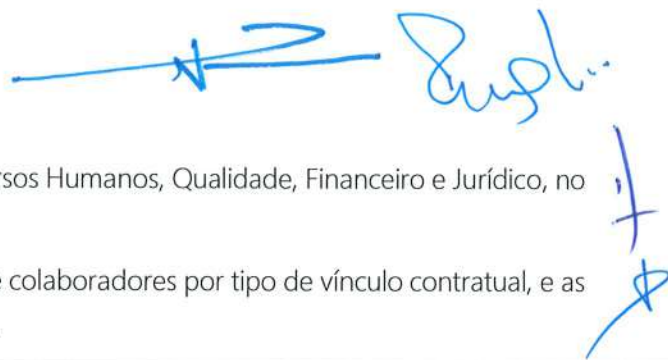
Comparativamente com o período homólogo de 2021, denota-se um acréscimo de 80% com fornecimentos e serviços externos em 2022, explicado pela retoma da atividade, e pela participação em feiras e outras ações de promoção.

Os Gastos com o Pessoal ascenderam a 1.640.929 euros no ano de 2022, respeitantes à média de 62 recursos humanos, tendo terminado o ano com 63 pessoas.

Gastos com o Pessoal	2022	2021	Var. 22/21
Remunerações dos Órgãos Sociais	112 146,26	110 770,42	1 375,84
Remunerações do Pessoal	1 112 891,71	1 143 215,53	- 30 323,82
Encargos sobre remunerações	294 592,62	292 282,01	2 310,61
Acidentes de Trabalho	13 008,00	12 454,25	553,75
Outros Gastos com Pessoal	1 359,45	2 499,85	- 1 140,40
Outros Encargos Sociais	106 930,78	76 092,22	30 838,56
<b>TOTAL</b>	<b>1 640 928,82</b>	<b>1 637 314,28</b>	<b>3 614,54</b>

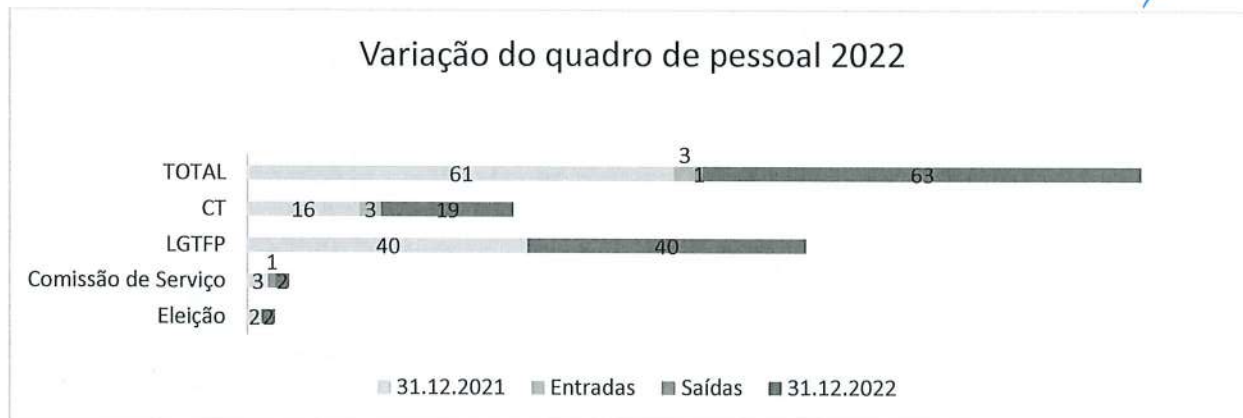
Comparativamente com o período homólogo de 2021, os Gastos com o Pessoal apresentaram um acréscimo de apenas 0,2% em 2022, correspondente a 3.615 euros, apesar das atualizações salariais legalmente impostas, e dos pagamentos devidos por *términus* do contrato de trabalho.

Durante o ano, verificou-se uma variação positivo de 2 pessoas no quadro de pessoal, respeitante à entrada de 3 colaboradores para a área do DAG (jurista, técnico de compras e motorista), e a



saída do Diretor de Núcleo de Gestão de Recursos Humanos, Qualidade, Financeiro e Jurídico, no final de agosto.

O gráfico que se segue apresenta o número de colaboradores por tipo de vínculo contratual, e as respetivas variações ocorridas no ano de 2022.



Como é possível observar pelo quadro que se segue, 63% do quadro respeita a colaboradores com vínculo à Função Pública, correspondente a 40 pessoas, apesar do quadro residual existente, por imposição do disposto na Lei nº 33/2013.

Cargo/Carreira/Categoria	REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS				REGIME DE DIREITO PRIVADO						
	2021		2022		2021		2022				
	Comissão de Serviço	Tempo Indeterminado	Comissão de Serviço	Tempo Indeterminado	Sem Termo	Termo	Comissão de Serviço	Outra situação	Sem Termo	Comissão de Serviço	Outra situação
<b>Membros dos órgãos executivos</b>								2			2
Diretor de Departamento							2			2	
Diretor de Núcleo							1			0	
<b>Chefe de Equipa Multidisciplinar</b>											
Técnico Superior		8		8	9				11		
Adjunto Técnico					6				6		
Assistente Técnico		25		25	1				1		
Assistente Operacional		6		6					1		
Informático		1		1							
<b>TOTAL</b>	0	40	0	40	16	0	3	2	19	2	2
<b>TOTAL</b>		40		40			21		23		

Durante este período, estiveram com atestado de longa duração 14 pessoas, pelo regime da LGTFP, cujo gasto da Entidade com estas situações ascendeu a 105.920 euros, com as respetivas remunerações.

A **média de idades** do quadro de pessoal é atualmente de **57 anos**, o que demonstra uma fragilidade dentro de poucos anos, devido à existência de constrangimentos com a contratação de pessoas que possam vir renovar esta área, com a conseqüente perda de *know-how*, tão importante na área do turismo.

Os gastos com o pessoal cumpriram com o disposto no artigo 29º da Lei nº 33/2013.

Por sua vez, os gastos com **Transferências e Subsídios Concedidos** a entidades diversas destinadas à promoção turística da Região Porto e Norte, no montante de 527.094 euros, e representam 17% do total de Gastos, tendo apresentado um decréscimo comparativamente com o período homólogo anterior em apenas 3%.

Por último, salienta-se o gasto com as **Depreciações e Amortizações** do exercício, no montante de 137.391 euros, correspondente a 4% do total de gastos.

## ANÁLISE FINANCEIRA

Em 31.12.2022, o **Balanço totalizava 15.480.949 euros**, equivalente ao Ativo., e que apresenta um acréscimo de 10% face ao período homólogo anterior.

Por sua vez, o **Património Líquido**, no montante de 14.289.133 euros, representa 92% do valor total do Ativo.

	31.12.2022	31.12.2021	Var. 2022/2021	Var. % 2022/2021
<b>BALANÇO SINTÉTICO</b>				
<b>ATIVO</b>	<b>15 480 949,32</b>	<b>14 076 821,46</b>	<b>1 404 127,86</b>	<b>10%</b>
Ativo não corrente	2 722 029,56	2 840 390,92	-118 361,36	-4%
Ativo corrente	12 758 919,76	11 236 430,54	1 522 489,22	14%
<b>PATIMÓNIO Líquido +PASSIVO</b>	<b>15 480 949,32</b>	<b>14 076 821,46</b>	<b>1 404 127,86</b>	<b>10%</b>
<b>PATRIMÓNIO Líquido</b>	<b>14 289 132,88</b>	<b>12 973 162,60</b>	<b>1 315 970,28</b>	<b>10%</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>1 191 816,44</b>	<b>1 103 658,86</b>	<b>88 157,58</b>	<b>8%</b>
Passivo não corrente	797 935,64	797 935,64	0,00	0%
Passivo corrente	393 880,80	305 723,22	88 157,58	29%

O **Ativo não corrente totalizava 2.722.030 euros**, com a contribuição dos Ativos Fixos Tangíveis em 96%, correspondente a 2.617.566 euros.

Também se destaca a participação financeira de 100.000,00 euros no capital fundacional da Fundação Coa Parque, por herança da Região de Turismo do Douro.

Em 2022, as aquisições de bens de **Investimento ascenderam a 18.834 euros**, referentes a aquisições de equipamento básico e administrativo, na sua maioria equipamento informático e de telecomunicações, para uso administrativo.

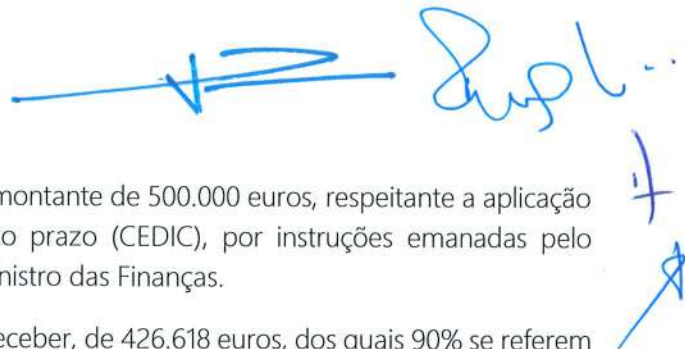
### Investimento 2022

Outros ativos fixos tangíveis	Aquisições 2022
Equipamento básico	596,55
Equipamento administrativo	18 237,53
<b>Total</b>	<b>18 834,08</b>

Comparativamente com o período homólogo do ano de 2021, denota-se um decréscimo de 4% no final do ano de 2022, justificado pelo contributo das depreciações e amortizações do exercício, que foram registadas no montante de 137.391 euros, de valor superior ao investimento.

Por sua vez, o **Ativo Corrente, ascendeu a 12.758.920 euros**, dos quais 92% correspondem às Disponibilidades (Caixa e Depósitos), no montante de 11.802.045 euros.





Também se destacam os Outros Ativos Financeiros, no montante de 500.000 euros, respeitante a aplicação financeira em certificados especiais de dívida de curto prazo (CEDIC), por instruções emanadas pelo despacho nº 14343/2022, de 15 de dezembro, do Sr. Ministro das Finanças.

Por último, destaca-se o montante de Outras Contas a receber, de 426.618 euros, dos quais 90% se referem aos Devedores por Acréscimos de Rendimentos, a que respeitam sobretudo as participações de projetos FEDER por receber. Comparativamente com o período homólogo anterior, esta conta apresenta um acréscimo de cerca de 30%.

No que respeita ao **Passivo, este ascendia a 1.191.816 euros em 31.12.2022**, apresentando um acréscimo de 88.158 euros face ao período homólogo de 2021, devido a obrigação assumida no final do ano com Fornecedor do projeto Reerguer o Turismo.

O **Passivo não Corrente, no valor de 797.935 euros**, refere-se a Provisões para processos judiciais em curso, não tendo sofrido qualquer alteração face ao valor registado em 2021.

O **Passivo Corrente, totalizava 393.880 euros**, dos quais 60% respeitam a Outras Contas a Pagar, no montante de 236.229 euros, sendo a maioria respeitante a remunerações a pagar em 2023 com férias e respetivos encargos.

Por sua vez, os **Fornecedores, apresentavam 100.393 euros**, devido ao registo no final do ano de faturas recebidas respeitantes a projeto cofinanciado, e cujo pagamento só era esperado no ano de 2023.

As contas a pagar a fornecedores e outros e outros credores, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

## INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS

### Indicadores Económico-Financeiros 2022/2021

Dimensão	Indicador	Fórmula de cálculo	2022	2021	Varição em relação ao ano 2020	Indicador	Conclusão
Liquidez	Liquidez Geral	Ativo corrente (ou CP) / Passivo corrente (ou CP)	32,39	36,75	-12%	> 1	Excelente capacidade da empresa em resolver os seus compromissos de curto prazo com ativos líquidos.
	Liquidez Reduzida	Ativo corrente - Inventários / Passivo corrente (ou CP)	32,38	36,74	-12%	> 1	Excelente capacidade para pagar as suas dívidas de curto prazo apenas com o dinheiro de que dispõe e com o valor que os clientes devem à empresa.
	Liquidez Imediata	Disponibilidades (ou meios financeiros líquidos) / Passivo Corrente (ou CP)	29,96	35,49	-16%	> 1	As disponibilidades da Entidade são muito superiores ao total das suas dívidas de curto prazo.
Rentabilidade	Rentabilidade operacional do Volume de Negócios (ROVN)	Resultados operacionais (EBIT) / Volume de negócios * 100	526,94	51 572,74	-99%		O volume de negócios na Entidade não é elevado, pelo que não existe grande contributo para os resultados operacionais obtidos.
	Taxa de Margem Bruta (TMB)	Margem Bruta / Volume de Negócios * 100	0,000	0,000	#DIV/0!		Este indicador não é relevante para a entidade, devido ao reduzido valor de vendas. Em 2021 não se verificaram Vendas.
	Rentabilidade do Património Líquido (RPL)	Resultados Líquidos/ Património Líquido * 100	9,67	6,56	47%		A rentabilidade do património líquido é boa.
	Rentabilidade Operacional do Ativo (ROA)	Resultados operacionais (EBIT) / Ativo * 100	8,93	6,05	48%		A rentabilidade operacional do ativo é boa.
Estrutura	Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	0,92	0,92	0%	>0,33	A Entidade tem capacidade em fazer face às suas dívidas através dos seus capitais próprios.
Financeira	Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	11,99	11,75	2%	>1	Grande capacidade que a empresa tem em pagar os seus compromissos a médio e longo prazo. O património é suficiente para cobrir todas as dívidas da Entidade.
	Grau de cobertura dos gastos financeiros	Resultados operacionais/ Gastos Financeiros	5357,68	13119,80	-59%		Este rácio apresenta o nº de vezes que os resultados operacionais cobrem os gastos financeiros com o endividamento, que na Entidade não é relevante, por não haver Empréstimos financeiros.
	Endividamento	Passivo/Ativo	0,077	0,078	-2%	<1	O ativo é suficiente para cobrir o passivo da entidade.

# ANÁLISE DA EXECUÇÃO E DESEMPENHO ORÇAMENTAL

## EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

No âmbito da circular série A n.º 1406, o orçamento para o ano de 2022 entrou em vigor em 1 de julho de 2022, apesar do Plano de Ação e Orçamento 2022/2026, ter sido aprovado pela Assembleia Geral da Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER em 27 de dezembro de 2021, no valor global de 7.130.182 euros, destinado a operações orçamentais, conforme apresentado no quadro que se segue.

Até 30 de junho de 2022, a DGO considerou o orçamento transitório para efeitos de controlo orçamental, equivalente ao orçamento de 2021, e consequentemente a TPNP considerou-o para efeitos da execução do primeiro semestre.

Descrição-Transitório	2022	Cativos inicial	Pedido Descativo 19/01/2022	Autorização Descativo 15/02/2022	Cativos Adicionais	Cativo Final	Orçamento Líquido	Orçamento Líquido
<b>FF 319-Transferências de RI entre Organismos</b>	<b>3 513 580,00</b>	<b>788 598,00</b>	<b>351 875,00</b>	<b>100 000,00</b>	<b>13 150,00</b>	<b>701 748,00</b>	<b>2 811 832,00</b>	<b>19,97</b>
01 - Despesas com pessoal	2 119 428			-		-	2 119 428,00	-
02 - Aquisição de bens e Serviços	852 494	751 730,00	351 875,00	100 000,00	13 150,00	664 880,00	187 614,00	77,99
02 - Aquisição de bens e Serviços - Contingência COVID	38 763	36 868,00				36 868,00	1 895,00	95,11
03 - Juros e outros encargos	16 499					-	16 499,00	-
04 - Transferências correntes	370 931					-	370 931,00	-
06 - Outras despesas correntes	25 965					-	25 965,00	-
07 - Aquisição de bens de capital	89 500					-	89 500,00	-
<b>FF 361-RP Afetas a Projetos Cofinanciados -FEDER</b>	<b>670 996,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>670 996,00</b>	<b>-</b>
02 - Aquisição de bens e Serviços	624 765					-	624 765,00	-
04 - Transferências correntes	0					-	-	-
06-Outras despesas correntes	0					-	-	-
07 - Aquisição de bens de capital	46 231					-	46 231,00	-
<b>FF 367-RP Afetas a Projetos Cofinanciados -Outros</b>	<b>8 039,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8 039,00</b>	<b>-</b>
02 - Aquisição de bens e Serviços	8 039					-	8 039,00	-
<b>FF 411-FEDER - COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇ</b>	<b>37 492,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>37 492,00</b>	<b>-</b>
02 - Aquisição de bens e Serviços	37 492					-	37 492,00	-
<b>FF 412-FEDER Norte 2020</b>	<b>1 472 957,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1 472 957,00</b>	<b>-</b>
02 - Aquisição de bens e Serviços	1 355 767					-	1 355 767,00	-
04 - Transferências correntes	0					-	-	-
06-Outras despesas correntes	0					-	-	-
07 - Aquisição de bens de capital	117 190					-	117 190,00	-
<b>FF 421-FEDER-PO Transfronteiriço Espanha-Portugal</b>	<b>422 634,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>422 634,00</b>	<b>-</b>
02 - Aquisição de bens e Serviços	407 749					-	407 749,00	-
07 - Aquisição de bens de capital	14 885					-	14 885,00	-
<b>FF 482-Outros</b>	<b>45 553,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>45 553,00</b>	<b>-</b>
02 - Aquisição de bens e Serviços	45 553					-	45 553,00	-
<b>FF 488-Saldos de Fundos Europeus</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
02 - Aquisição de bens e Serviços	0					-	-	-
07 - Aquisição de bens de capital	0					-	-	-
<b>FF 513- Com Outras origens</b>	<b>431 275,00</b>	<b>226 501,00</b>	<b>114 642,00</b>	<b>10 000,00</b>	<b>4 200,00</b>	<b>220 701,00</b>	<b>210 574,00</b>	<b>51,17</b>
02 - Aquisição de bens e Serviços	254 772	156 020,00	114 642,00	10 000,00	4 200,00	150 220,00	104 552,00	58,96
02 - Aquisição de bens e Serviços - Contingência COVID	42 745	42 723,00				42 723,00	22,00	99,95
04 - Transferências correntes	80 000					-	80 000,00	-
06 - Outras despesas correntes	32 758	27 758,00				27 758,00	5 000,00	84,74
07 - Aquisição de bens de capital	21 000					-	21 000,00	-
<b>FF 541-Transferências de RP entre Organismos</b>	<b>503 400,00</b>	<b>260 670,00</b>	<b>260 670,00</b>	<b>190 000,00</b>	<b>23 100,00</b>	<b>93 770,00</b>	<b>409 630,00</b>	<b>18,63</b>
02 - Aquisição de bens e Serviços	478 400	260 670,00	260 670,00	190 000,00	23 100,00	93 770,00	384 630,00	19,60
02 - Aquisição de bens e Serviços - Contingência COVID	0					-	-	-
04 - Transferências correntes	25 000					-	25 000,00	-
07 - Aquisição de bens de capital	0					-	-	-
<b>Total Orçamento 2020</b>	<b>7 105 926,00</b>	<b>1 275 769,00</b>	<b>727 187,00</b>	<b>300 000,00</b>	<b>40 450,00</b>	<b>1 016 219,00</b>	<b>6 089 707,00</b>	<b>14,30</b>

## Orçamento 2022

Designação	Orçamento		Transição Saldo Gestão /Aplicação Financeira	Orçamento Líquido/Disponív el	Orçamento Corrigido	Execução com SGA	Execução sem SGA	% C/SGA Vs Orç. corrigido	% S/SGA Vs Orç. Disponível
	Orçamento 2022	Cativos finais							
Receitas	7.130.182,00 €		10.848.912,00 €	7.130.182,00 €	17.979.094,00 €	15.274.875,97 €	4.425.967,04 €	84,96	62,07
Despesas	7.130.182,00 €	530.552,00 €	500.000,00 €	7.099.630,00 €	7.630.182,00 €	3.473.193,60 €	3.473.193,60 €	45,52	48,92

Do Orçamento de Despesa, 543.834 euros estão afetos a despesas de capital. O valor restante refere-se a despesas correntes.

Por sua vez, o Orçamento de Receita, de idêntico montante, prevê 6.987.682 euros relativos a receitas correntes e 142.500 referentes a receitas de capital.

### Execução orçamental 2022

Designação	Orçamento 2022		Execução 2022		
	Inicial	Orç. Corrigido	Valor	% Orç. Disp.	% Orç. Inicial
Receitas	7.130.182,00 €	17.979.094,00 €	4.425.967,04 €	24,62	62,07
Despesas	7.130.182,00 €	7.630.182,00 €	3.473.193,60 €	45,52	48,71

### Orçamento da Receita

Na receita, o orçamento inicial é de 7.130.182 euros.

No ano de 2022, a receita cobrada neste período ascende a 4.425.967,04 euros, a que corresponde a taxa de execução orçamental de 62%.

O desvio orçamental face ao orçamento da receita é justificado essencialmente pelos motivos que se passam a descrever:

- Falta de cumprimento parcial da verba constante do contrato programa celebrado com o Turismo de Portugal, cujos duodécimos deveriam ascender no ano de 2022 a 3.679.253,46 euros, ficando por executar o montante de 491.276,43 euros.

A receita cobrada bruta neste âmbito, ascendeu a 3.187.977,03 euros, no entanto procedeu-se à restituição de 210.443 euros ao Turismo de Portugal, para pagamento da Promoção Externa.

- Receita orçada para o FEDER-Norte 2020, no montante de 1.263.862 euros, cuja receita foi inexistente devido à reduzida execução;

- Previsão da receita com parcerias com entidades públicas e privadas, no montante de 222.045 euros, e cuja cobrança foi nula, devido à inexistência das ações que estavam consideradas para efeitos das referidas parcerias;

A receita efetiva cobrada apresenta a distribuição, que se passa a explicar:

As Transferências de RI entre Organismos (RG), contribuíram com uma taxa de execução de cerca de 67%, que respeitam ao contrato programa (CP) celebrado anualmente com o Turismo de Portugal, que ascende a 2.977.534,03 euros, que corresponde financiamento do Plano de Atividades para 2022 da TPNP, E.R.

Por sua vez, as Receitas Próprias, da TPNP e de outros organismos, totalizaram 1.345.846,47 euros, representando 30% de execução orçamental.

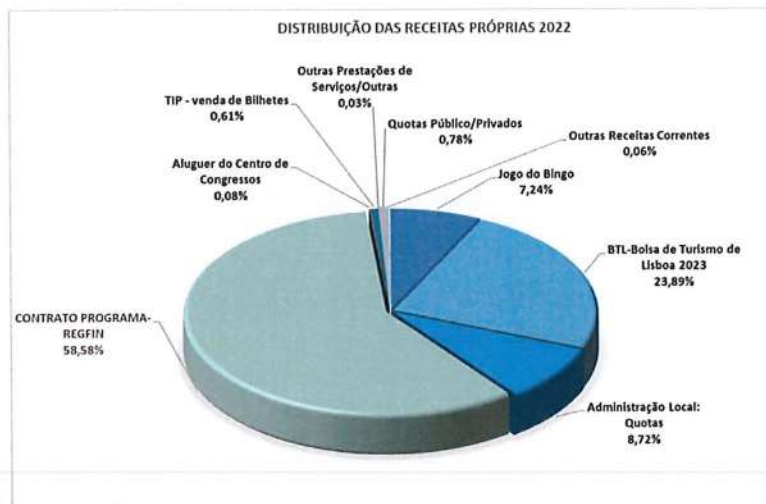
- ✓ 612.193,25 euros – desenvolvimento turístico regional, em articulação com a estratégia nacional da política de turismo e de promoção do destino, designadamente com a ET27 – Estratégia para o Turismo 2027 e com os projetos em desenvolvimento pelo Turismo de Portugal, e relevantes no âmbito da estratégia para o ano de 2022, conforme número 3 da cláusula segunda do CP;
- ✓ 166.500 euros – REGFIN "Eventos do Porto e Norte 2022".
- ✓ 9.686,54 euros – recebimento final do ano de 2021, das receitas próprias do Turismo de Portugal;
- ✓ 97.488 euros – verbas do jogo do Bingo

Relativamente ao autofinanciamento da sua atividade, a TPNP obteve ainda receitas próprias no valor de 459.978,68 euros, da BTL 2022, vendas de bilhetes TIP na LIT do Aeroporto FSC, aluguer do centro de congressos e as quotas dos associados.

As receitas provenientes de Fundos Europeus ascenderam a 102.586,54 euros, cuja taxa é pouco expressiva, sendo 2.32% em relação ao total da receita efetiva.

Conforme se pode constatar no quadro e gráfico infra, o Contrato Programa com o TP, a verbas provenientes das representadas na BTL 2022, as quotas dos Municípios e as verbas do jogo do Bingo, apresentam maior impacto neste tipo de receita.

Distribuição das Receitas Próprias	Valor Orçamento 2022	Valor Receita Cobrada	% Orç.	% Total Receita
Jogo do Bingo	133.572,00	97.488,00	72,99	7,24
BTL-Bolsa de Turismo de Lisboa 2023	322.541,00	321.546,60	240,73	23,89
Administração Local: Quotas	192.758,00	117.350,00	87,86	8,72
CONTRATO PROGRAMA-REGFIN	785.050,00	788.379,79	590,23	58,58
RP - Edifícios	720,00	0,00	0,00	0,00
Aluguer do Centro de Congressos	6.607,00	1.131,60	0,85	0,08
Acordos de parceria/Protocolos com entidades diversas	222.045,00	0,00	0,00	0,00
TIP - venda de Bilhetes	22.446,00	8.225,26	6,16	0,61
Outras Prestações de Serviços/Outras	49.735,00	361,12	0,27	0,03
Quotas Público/Privados	53.850,00	10.550,00	7,90	0,78
Outras Receitas Correntes	120.753,00	814,10	0,61	0,06
<b>Totais</b>	<b>1.910.077,00</b>	<b>1.345.846,47</b>	<b>70,46</b>	<b>100,00</b>
<b>Total Orçamento</b>	<b>7.130.182,00</b>	<b>1.345.846,47</b>	<b>18,88</b>	
<b>Total Receita Cobrada</b>	<b>4.425.967,04</b>	<b>1.345.846,47</b>		<b>30,41</b>

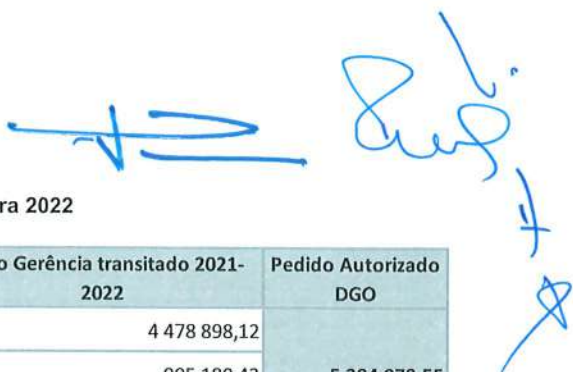


Importa ainda referir, que o total liquidado relativamente às receitas próprias do Turismo de Portugal, foi de 785.050 euros, porém como a execução em despesa neste âmbito, ascendeu a 612.193,25 euros, procedeu-se à restituição da diferença (172.857 euros), como mostra o quadro resumo abaixo.

No âmbito do Contrato de Concessão de Apoio Financeiro do REGFIN, entre a TPNP, E.R. e o Turismo de Portugal, para a realização das ações de promoção e desenvolvimento do ativo Turismo Cultural, Gastronómico e de Natureza, denominado "EVENTOS PORTO E NORTE 2022" financiadas a 90%, a receita liquidada apresenta um valor de 210.000 euros, tendo sido restituído o montante não executado em despesa de 43.500 euros, resultando assim, numa receita cobrada efetiva no valor de 166.500 euros.

Por sua vez, o orçamento corrigido de 17.979.094 euros, considera o saldo de gerência transitado para o ano de 2022, no montante de 10.848.912 euros, dos quais 5.384.078,55 euros respeitam ao saldo de gerência de Transferências de receitas de impostos entre organismos, e cuja aprovação para a transição só ocorreu em dezembro de 2021, uma vez que a transição de saldos está sujeita a autorização prévia da DGO, nos termos do Artº 19º do Decreto-Lei nº84/2019 de 28 de junho, nas seguintes fontes de financiamento:

Saldo transitado de 2021 para 2022



FF	Descrição Fonte Financiamento	Saldo Gerência transitado 2021-2022	Pedido Autorizado DGO
Fonte 316	Saldos de RI com origem em transf. entre Entidades	4 478 898,12	5 384 078,55
Fonte 319	Transferências de RI entre Organismos	905 180,43	
Fonte 361	Rp Afetas Projetos Cofinanciados-FEDER	3 319,50	630 154,83
Fonte 368	Saldos de RP afetas a projetos cofinanciados	626 835,33	
Fonte 412	FEDER Norte 2020	0,00	
Fonte 421	FEDER PO Transfronteiriço Espanha-Portugal	1 158,86	
Fonte 488	Saldos de Fundos Europeus	1 607 975,92	1 609 134,78
Fonte 513	Com outras Origens	50 241,26	
Fonte 522	Saldos de RP transitados-Com outras origens	3 124 377,31	3 225 540,77
Fonte 541	Transferências de RP entre Organismos	50 922,20	
	<b>Total</b>	<b>10 848 908,93</b>	<b>10 848 908,93</b>

### Orçamento da Despesa

O orçamento da despesa de 2022, foi igualmente de 7.130.182 euros destinado a operações orçamentais, após conversão do orçamento transitório, e a **taxa de execução orçamental foi de 49%**.

No âmbito do despacho do gabinete do Ministro das Finanças n.º 14243/2022, procedeu-se à inscrição orçamental de 500.000 euros, para possibilitar a financeira CEDIC no mesmo montante, resultando num orçamento corrigido da despesa de 7.630.182 euros.

No entanto, mediante a Lei do Orçamento de Estado para o ano de 2022, o Governo procedeu a **cativos** no agrupamento de aquisição de bens e serviços, e em Reservas **que totalizaram 1.103.784 euros**.

No âmbito de reforços de rubricas orçamentais, com contrapartidas noutras alíneas ou agrupamentos económicos, procedeu-se a **cativos** adicionais, nos termos do disposto na alínea b) do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 84/2019 de 28 de junho, no montante de 26.768 euros, resultando num total cativo de 1130.552 euros.

Mediante solicitação desta ER, foi concedido pela Secretaria de Estado do Orçamento **descativos de 250.000 euros no mês de setembro e 350.000 euros em novembro**, resultando num **cativo final de 530.552 euros**, mostrado de forma resumida no quadro infra, refletindo o impacto sobre o orçamento corrigido.

Resumo das variações orçamentais na despesa no ano de 2022

Descrição	Orçamento Despesa	%
Orçamento Inicial	7.130.182,00	
Orçamento corrigido	7.630.182,00	100%
Cativos totais	1.130.552,00	14,82
Descativos -Setº 2022	250.000,00	3,28
Descativos -Novº 2022	350.000,00	4,59
Cativos Finais	530.552,00	6,95
Orçamento disponível	7.099.630,00	

O quadro que se segue apresenta as oscilações da dotação disponível no segundo semestre.

Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.  
RESUMO DO ORÇAMENTO 2022

Descrição	2022-Inicial	2022-Dot. Corrigida	Cativos Inicial	Cativos Adicionais	Descativo Setº 2022	Descativo Novº 2022	Cativo Final	Orçamento Líquido
FF 319-Transferências de RI entre Organismos	3.327.283,00	3.327.283,00	469.349,00	4.500,00	232.000,00	112.000,00	129.849,00	3.197.434,00
01 - Despesas com pessoal	2.098.793	2.098.793						2.098.793,00
02 - Aquisição de bens e Serviços	477.427	507.427	469.349,00	4.500,00	232.000,00	112.000,00	129.849,00	377.578,00
02 - Aquisição de bens e Serviços - Contingência COVID	1.800	1.800						1.800,00
03 - Juros e outros encargos	615	615						615,00
04 - Transferências correntes	593.100	563.100						563.100,00
06 - Outras despesas correntes	17.638	17.638						17.638,00
07 - Aquisição de bens de capital	137.910	137.910						137.910,00
FF 359-Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados	351.970,00	351.970,00	-	-	-	-	-	351.970,00
02 - Aquisição de bens e Serviços	241.220	241.220						241.220,00
04 - Transferências correntes	58.500	58.500						58.500,00
07 - Aquisição de bens de capital	52.250	52.250						52.250,00
FF 361-RP Afetas a Projetos Cofinanciados -FEDER	536.446,00	536.446,00	-	-	-	-	-	536.446,00
02 - Aquisição de bens e Serviços	307.965	307.965						307.965,00
04 - Transferências correntes	136.500	136.500						136.500,00
07 - Aquisição de bens de capital	91.981	91.981						91.981,00
FF 367-RP Afetas a Projetos Cofinanciados -Outros	38.039,00	38.039,00	-	-	-	-	-	38.039,00
02 - Aquisição de bens e Serviços	38.039	38.039						38.039,00
FF 412-FEDER Norte 2020	1.263.862,00	1.263.862,00	-	-	-	-	-	1.263.862,00
02 - Aquisição de bens e Serviços	926.362	1.066.362						1.066.362,00
04 - Transferências correntes	195.000	55.000						55.000,00
07 - Aquisição de bens de capital	142.500	142.500						142.500,00
FF 421-FEDER-PO Transfronteiriço Espanha-Portugal	156.437,00	156.437,00	-	-	-	-	-	156.437,00
02 - Aquisição de bens e Serviços	151.244	151.244						151.244,00
07 - Aquisição de bens de capital	5.193	5.193						5.193,00
FF 482-Outros	120.553,00	120.553,00	-	-	-	-	-	120.553,00
02 - Aquisição de bens e Serviços	120.553	120.553						120.553,00
FF 513- Com Outras origens	550.542,00	550.542,00	340.202,00	-	18.000,00	113.000,00	209.202,00	341.340,00
02 - Aquisição de bens e Serviços	378.503	378.503	312.076,00		18.000,00	113.000,00	181.076,00	197.427,00
02 - Aquisição de bens e Serviços - Contingência COVID	400	400						400,00
04 - Transferências correntes	28.000	28.000						28.000,00
06 - Outras despesas correntes	29.639	29.639	28.126,00				28.126,00	1.513,00
07 - Aquisição de bens de capital	114.000	114.000						114.000,00
FF 522 - Sólidos de RP com outras origens	-	500.000,00	-	-	-	-	-	500.000,00
09 - Ativos Financeiros-Adm. Pública Central-Estado	0	500.000						500.000,00
FF 541-Transferências de RP entre Organismos	785.050,00	785.050,00	294.233,00	22.268,00	-	125.000,00	191.501,00	593.549,00
02 - Aquisição de bens e Serviços	675.774	610.574	294.233,00	22.268,00		125.000,00	191.501,00	419.073,00
04 - Transferências correntes	109.276	174.476						174.476,00
<b>Total Orçamento 2020</b>	<b>7.130.182,00</b>	<b>7.630.182,00</b>	<b>1.103.784,00</b>	<b>26.768,00</b>	<b>250.000,00</b>	<b>350.000,00</b>	<b>530.552,00</b>	<b>7.099.630,00</b>
<b>Total Cativo Final</b>			<b>530.552,00</b>		<b>7.099.630,00</b>		<b>% Cativo Total</b>	<b>6,95</b>

O orçamento da TPNP disponível para a despesa, em 31.12.2022, era de 7.099.630 euros.



O total da despesa paga, no valor de 3.473.193,60 euros, representa 49% de execução orçamental face ao total da dotação corrigida expurgada de cativos, e representa 46% de taxa de execução orçamental, em relação ao orçamento corrigido.

O quadro que se segue discrimina por fonte de financiamento, e por agrupamento de despesa, a execução no ano de 2022, destacando-se a despesa executada na FF 319 – Transferências de Receitas de Impostos entre Organismos, no montante de 2.218.005 euros, pela qual a Entidade paga a maioria das despesas correntes com o funcionamento das atividades, incluindo as despesas com o pessoal.

#### Execução Orçamental da Despesa 2022

Designação	Orçamento Corrigido 2022	Cativações	Orçamento Líquido	Despesa Paga 2022	% Corrigido	% Líquido	% Relação TOTAL Executado
<b>Fonte Financiamento 319-Transferências RI entre Organismos</b>	<b>3 327 283,00</b>	<b>129 849,00</b>	<b>3 197 434,00</b>	<b>2 218 004,75</b>	<b>66,66</b>	<b>69,37</b>	<b>29,07</b>
Despesas com Pessoal	2 098 793,00	0,00	2 098 793,00	1 615 372,14	76,97	76,97	21,17
Aquisição de Bens e Serviços	507 427,00	129 849,00	377 578,00	228 776,81	45,09	60,59	3,00
Aquisição de Bens e Serviços-COVID	1 800,00	0,00	1 800,00	1 689,23	93,85	93,85	0,02
Juros e Encargos Financeiros	615,00	0,00	615,00	258,02	41,95	41,95	0,00
Transferências Correntes	563 100,00	0,00	563 100,00	344 094,00	61,11	61,11	4,51
Outras despesas correntes	17 638,00	0,00	17 638,00	8 980,47	50,92	50,92	0,12
Aquisição de Bens de Capital	137 910,00	0,00	137 910,00	18 834,08	13,66	13,66	0,25
<b>Fonte Financiamento 359-Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos</b>	<b>351 970,00</b>	<b>0,00</b>	<b>351 970,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Aquisição de Bens e Serviços	241 220,00	0,00	241 220,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Correntes	58 500,00	0,00	58 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Bens de Capital	52 250,00	0,00	52 250,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Fonte Financiamento 361-RP afetas a projetos cofinanciados</b>	<b>536 446,00</b>	<b>0,00</b>	<b>536 446,00</b>	<b>23 547,62</b>	<b>4,39</b>	<b>4,39</b>	<b>0,31</b>
Aquisição de Bens e Serviços	307 965,00	0,00	307 965,00	23 547,62	7,65	7,65	0,31
Outras despesas correntes	136 500,00	0,00	136 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Bens de Capital	91 981,00	0,00	91 981,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Fonte Financiamento 367 -Rp Afetas Projetos Cofinanciados-Outros</b>	<b>38 039,00</b>	<b>0,00</b>	<b>38 039,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Aquisição de Bens e Serviços	38 039,00	0,00	38 039,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Fonte Financiamento 412-Fundos Europeus-Portugal 2020</b>	<b>1 263 862,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 263 862,00</b>	<b>16 814,83</b>	<b>1,33</b>	<b>1,33</b>	<b>0,22</b>
Aquisição de Bens e Serviços	1 066 362,00	0,00	1 066 362,00	16 814,83	1,58	1,58	0,22
Outras despesas correntes	55 000,00	0,00	55 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Bens de Capital	142 500,00	0,00	142 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Fonte Financiamento 421-FEDER Transfronteiriço</b>	<b>156 437,00</b>	<b>0,00</b>	<b>156 437,00</b>	<b>62 426,06</b>	<b>39,90</b>	<b>39,90</b>	<b>0,82</b>
Aquisição de Bens e Serviços	151 244,00	0,00	151 244,00	62 426,06	41,28	41,28	0,82
Aquisição de Bens de Capital	5 193,00	0,00	5 193,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Fonte Financiamento 482-Outros</b>	<b>120 553,00</b>	<b>0,00</b>	<b>120 553,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Aquisição de Bens e Serviços	120 553,00	0,00	120 553,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Fonte Financiamento 513-Com outras origens</b>	<b>550 542,00</b>	<b>209 202,00</b>	<b>341 340,00</b>	<b>133 214,91</b>	<b>24,20</b>	<b>39,03</b>	<b>1,75</b>
Aquisição de Bens e Serviços	378 503,00	181 076,00	197 427,00	105 214,91	27,80	53,29	1,38
Aquisição de Bens e Serviços-COVID	400,00	0,00	400,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Correntes	28 000,00	0,00	28 000,00	28 000,00	100,00	100,00	0,37
Outras despesas correntes	29 639,00	28 126,00	1 513,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Bens de Capital	114 000,00	0,00	114 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Fonte Financiamento 522 - Saldos com Outras Origens</b>	<b>500 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>500 000,00</b>	<b>500 000,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>6,55</b>
Ativos Financeiros-Adm. Pública Central-Estado	500 000,00	0,00	500 000,00	500 000,00	100,00	100,00	6,55
<b>Fonte Financiamento 541-Transferências de RP entre Organismos</b>	<b>785 050,00</b>	<b>191 501,00</b>	<b>593 549,00</b>	<b>519 185,43</b>	<b>66,13</b>	<b>87,47</b>	<b>6,80</b>
Aquisição de Bens e Serviços	610 574,00	191 501,00	419 073,00	364 185,43	59,65	86,90	4,77
Transferências correntes	174 476,00	0,00	174 476,00	155 000,00	88,84	88,84	2,03
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>7 630 182,00</b>	<b>530 552,00</b>	<b>7 099 630,00</b>	<b>3 473 193,60</b>	<b>45,52</b>	<b>48,92</b>	<b>45,52</b>

Também se destaca a despesa paga com os projetos candidatados ao Turismo de Portugal, no montante de 519.185 euros, constante da FF 541 – Transferências de Receitas Próprias entre Organismos.

Salienta-se a despesa com a aplicação CEDIC, no montante de 500.000 euros, constante da FF 522 – Saldos com Outras Origens.

Por último, refere-se a despesa com projetos FEDER, que totalizou 102.789 euros, em 2022, distribuídas pelas FF 361, 412 e 421, conforme apresentado no quadro anterior.

Da despesa executada no ano de 2022, 47% refere-se a despesas com o pessoal, no montante de 1.615.372 euros, conforme apresentado no quadro que se segue.

Por sua vez, as despesas com a aquisição de bens e serviços, representam 23% do total da despesa, no valor de 802.655 euros, onde se incluem as despesas correntes, mas também as despesas decorrentes da atividade de promoção turística.

Por último destaca-se a despesa com Transferências correntes concedidas, no montante de 527.094 euros, da qual se destaca a despesa paga à Agência de Promoção Externa da Região, no montante de 139.000 euros.

#### Distribuição da despesa por agrupamento 2022

Agrupamento despesa	2022	% Total despesa executada
Despesas com Pessoal	1 615 372,14 €	47%
Aquisição de Bens e Serviços	802 654,89 €	23%
Juros e Outros Encargos	258,02 €	0%
Transferências Correntes	527 094,00 €	15%
Outras Despesas correntes	8 980,47 €	0%
Despesas de Investimento	18 834,08 €	1%
Ativos Financeiros-CEDIC	500 000,00 €	14%
<b>Total</b>	<b>3 473 193,60</b>	<b>100%</b>

Mediante os valores apresentados da execução da receita e da despesa, pode-se concluir, que o saldo global foi positivo.

#### Execução do Orçamento - 2022



## EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2022/2021

O quadro que se segue apresenta a execução orçamental nos anos de 2022 e de 2021, com as respetivas variações.

Designação	V. Executado			Orçamento Corrigido			Execução %		Tx Cresc.
	2021	2022	Diferença	2021	2022	Diferença	2021	2022	%
Receitas correntes	3.627.185,84	4.425.967,04	798.781,20	6.959.441,00	6.987.682,00	28.241,00	52,12	63,34	18,05
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	146.485,00	142.500,00	-3.985,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas - SGA	9.862.565,21	10.848.908,93	986.343,72	9.862.569,00	10.848.912,00	986.343,00	100,00	100,00	9,09
<b>Receitas totais</b>	<b>13.489.751,05</b>	<b>15.274.875,97</b>	<b>1.785.124,92</b>	<b>16.968.495,00</b>	<b>17.979.094,00</b>	<b>1.010.599,00</b>	<b>79,50</b>	<b>84,96</b>	<b>11,69</b>
Despesas correntes	2.626.951,32	2.954.359,52	327.408,20	6.916.098,00	6.586.348,00	-329.750,00	37,98	44,86	11,08
Despesas de capital	13.890,80	18.834,08	4.943,28	229.828,00	543.834,00	314.006,00	6,04	3,46	26,25
Ativos Financeiros	0,00	500.000,00	500.000,00	0,00	500.000,00	500.000,00	0,00	100,00	100,00
<b>Despesas totais</b>	<b>2.640.842,12</b>	<b>3.473.193,60</b>	<b>832.351,48</b>	<b>7.145.926,00</b>	<b>7.630.182,00</b>	<b>-15.744,00</b>	<b>44,03</b>	<b>148,32</b>	<b>23,97</b>

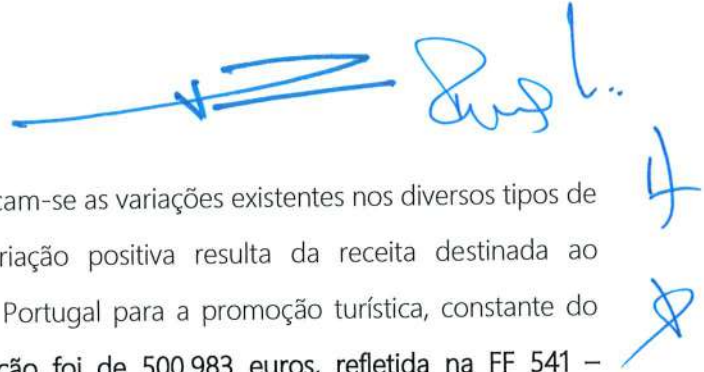
## EVOLUÇÃO DA RECEITA 2022/2021

Como já referido anteriormente, a receita auferida em 2022 ascendeu a 4.425.967,04 euros.

Da análise da execução da receita nos dois períodos, conclui-se que existiu um **acréscimo da receita cobrada em 2022, em 18%, correspondente a um aumento de 798.781,20 euros.**

## Receita efetiva cobrada por fonte de financiamento 2022/2021

Designação	Receita efetiva 2022		Receita efetiva 2021		Variação 2022/2021	Variação %
	Valor	%	Valor	%		
FF 319-Transferências de RI entre Organismos	2 858 737,03	65%	3 098 703,10	22,97	-239 966,07	-8%
FF 359-Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados entr	118 797,00	3%	0,00	0,00	118 797,00	100%
FF 361- RP afetas a projetos co-financiados	218 441,86	5%	19 173,69	0,14	199 268,17	91%
FF 367- Rp Afetas Projetos Cofinanciados-Outros	1 955,00	0%	0,00	0,00	1 955,00	100%
FF 411-FEDER - Competitividade e Internacionalização	0,00	0%	0,00	0,00	0,00	0%
FF 412-Fundos Europeus	0,00	0%	1 829,62	0,01	-1 829,62	0%
FF 421-FEDER Transfronteiriço	102 586,54	2%	23 274,22	0,17	79 312,32	77%
FF 482- Outro	0,00	0%	0,00	0,00	0,00	0%
FF 513-Com outras origens	337 069,82	8%	196 808,15	1,46	140 261,67	42%
FF 541-Transf. RP entre Organismos	788 379,79	18%	287 397,06	2,13	500 982,73	64%
<b>Total</b>	<b>4 425 967,04</b>	<b>100%</b>	<b>3 627 185,84</b>		<b>798 781,20</b>	<b>18%</b>



Fazendo uma análise por fonte de financiamento, verificam-se as variações existentes nos diversos tipos de financiamento, cujo maior contributo para esta variação positiva resulta da receita destinada ao cumprimento do projeto candidatado ao Turismo de Portugal para a promoção turística, constante do contrato programa para o ano de 2022, cuja **variação foi de 500.983 euros, refletida na FF 541 – Transferência de Receitas Próprias entre Organismos.**

Esta variação é justificada pela mudança no critério de financiamento do projeto, que em 2021, foi financiado parcialmente pelo saldo de gerência do Turismo de Portugal, e que não pode ser recebido atempadamente, para efeitos de execução do projeto naquele ano. Em 2022, a receita efetiva cobrada com o projeto destinado à promoção turística foi de 612.193 euros, e de 166.500 euros referente a candidatura destinada a Eventos Porto e Norte.

Refere-se, também, a **variação positiva das Receitas Próprias, cujo valor cobrado foi de 557.467 euros, que apresentam um acréscimo de 341.485 euros**, comparativamente com a receita cobrada no período homólogo de 2021.

Esta variação é justificada essencialmente pelo aumento das receitas próprias provenientes das participações dos parceiros na feira BTL-Bolsa de Turismo de Lisboa 2022 e da verba do jogo do Bingo, no total de 419.034 euros, quando em 2021 não houve qualquer receita. Em contrapartida, destaca-se a redução da receita cobrada com quotas dos associados, em 59.750 euros, e com participações financeiras dos parceiros das ações, em 11.976 euros.

A **receita oriunda de fundos europeus, no montante de 102.587 euros**, apresentou uma **variação positiva em 77.483 euros**, comparativamente à do período homólogo de 2021, com o contributo de 79.312,32 euros, dos fundos transfronteiriços, compensado pela variação negativa em 1.829,62 euros nos fundos provenientes do Norte 2020.

O quadro que se segue apresenta os recebimentos registados no ano de 2022 com os projetos POCTEP.

FEDER - RECEBIDO 2022						
Pedidos Pagamento	DESIGNAÇÃO	Investimento	Incentivo Obtido	Valor	OBS.	Recebido 2022
PP 6	POCTEP "Gerês Dinâmico"	56.283,95	42.212,72	42.212,72	Despesas relativas às Jomadas Gastronómicas, (realizadas em 2 eventos) e à produção de conteúdos e conceção do produto turístico Caminhos de Santiago.	19/05/2022
PP 1	POCTEP - Minho Navegável PP1	4.799,64	3.594,61		Imputação de RH da TPNP (equipa técnica do projeto) - Ano 2019. Custos Administrativos.	30/03/2022
PP 2	POCTEP - Minho Navegável PP2	3.321,11	2.490,83	6.085,44	Imputação de RH da TPNP (equipa técnica do projeto) - Ano 2020. Custos Administrativos.	30/03/2022
PP1	POCTEP - Facendo Caminho	2.971,31	2.228,48		Assistência Técnica - Caminho Português de Santiago	31/05/2022
PP2	POCTEP - Facendo Caminho	3.823,01	2.867,26		Assistência Técnica - Caminho Português de Santiago	31/05/2022
PP4	POCTEP - Facendo Caminho	12.748,95	9.561,71	14.657,45	Assistência Técnica - Caminho Português de Santiago	31/05/2022
PP1	POCTEP - EDIT	8.512,81	6.384,61		Imputação de RH da TPNP (equipa técnica do projeto) - Custos Administrativos.	16/08/2022
PP2	POCTEP - EDIT	13.705,29	10.276,07		Imputação de RH da TPNP (equipa técnica do projeto) - Custos Administrativos.	16/08/2022
PP3	POCTEP - EDIT	30.627,00	22.970,25	39.630,93	Imputação de RH da TPNP (equipa técnica do projeto) - Custos Administrativos.	16/08/2022
		<b>136.793,07</b>	<b>102.586,54</b>	<b>102.586,54</b>		

Por sua vez, a receita cobrada oriunda do orçamento do estado, considerada como Transferências de Receitas de Impostos entre Organismos, resultante da celebração do contrato programa com o Turismo de Portugal, totalizou 2.977.534 euros em 2022, apresentando uma redução de 121.169 euros, comparativamente com a receita cobrada no ano de 2021.

## EVOLUÇÃO DA DESPESA 2022/2021

A despesa executada em 2022, no total de 3.473.193,60 euros, apresenta uma variação positiva de 832.351,48 euros, em relação ao período homólogo de 2021, como é apresentado no quadro que se segue.

Agrupamento despesa	Execução Despesa		Varição 2022/2021	Var. %
	2022	2021	Valor	Var. %
Despesas com Pessoal	1 615 372,14 €	1 625 175,35 €	-9 803,21 €	-1%
Aquisição de Bens e Serviços	802 654,89 €	449 976,54 €	352 678,35 €	44%
Juros e Outros Encargos	258,02 €	64,83 €	193,19 €	75%
Transferências Correntes	527 094,00 €	545 049,00 €	-17 955,00 €	-3%
Outras Despesas correntes	8 980,47 €	6 685,60 €	2 294,87 €	26%
Despesas de Investimento	18 834,08 €	13 890,80 €	4 943,28 €	26%
Ativos Financeiros-CEDIC	500 000,00 €	0,00 €	500 000,00 €	100%
<b>Total</b>	<b>3 473 193,60</b>	<b>2 640 842,12</b>	<b>832 351,48</b>	<b>24%</b>

No que respeita à execução da despesa no ano de 2022, observa-se um aumento de 24% em relação ao ano anterior.

Em termos absolutos, houve um acréscimo de 327.408,20 euros nas despesas correntes, destacando-se a variação no agrupamento de aquisição de bens e serviços, justificada pela reativação da atividade no ano de 2022, após a redução existente nos anos de 2020 e de 2021, por motivos pandémicos.

Também houve um aumento de 4.943,28 euros nas despesas de investimento.

Acresce ainda uma variação de 500.000 euros, por aplicação de certificados CEDIC, relevada como despesa orçamental, por indicação do Governo, constante do despacho emitido pelo Sr. Ministro das Finanças em 15 de dezembro de 2022, o que não aconteceu em 2021.

Na comparação com o período homólogo de 2021, apura-se que na maioria das rubricas sofreram aumento da despesa paga, distribuídas abaixo de forma decrescente:

- ✓ Ativos Financeiros no valor de 500.000 euros (despesa não efetiva-100%)
- ✓ Aquisição de bens e serviços 352.678,35 euros (44%)
- ✓ Despesas de investimento, 4.943,28 euros (26%)
- ✓ Outras despesas correntes, 2.294,87 euros (26%)
- ✓ Juros e outros encargos, 193,19 euros (75%).

Em compensação, verifica-se um decréscimo de despesa nas seguintes componentes económicas:

- ✓ Transferências correntes, -17.955 euros (-3%).
- ✓ Despesas com pessoal, -9.803,21 euros (-1%), detalhadas no quadro seguinte.

#### Execução das despesas com o Pessoal 2022/2021

Despesas com o Pessoal	2022	2021	Var. 2022/2021	Var. %
Remunerações certas e permanentes	1 299 334,31	1 304 200,97	-4 866,66	0%
Abonos variáveis e eventuais	22 500,85	16 079,23	6 421,62	40%
Segurança Social	293 536,98	304 895,15	-11 358,17	-4%
<b>Total</b>	<b>1 615 372,14</b>	<b>1 625 175,35</b>	<b>-9 803,21</b>	<b>-1%</b>

Mediante a análise do quadro acima, em 2022, as despesas com o pessoal ascenderam a 1.615.372 euros, apresentando uma redução da despesa, comparativamente com o valor executado em 2021, como já referido. Contudo, não foi possível cumprir com o disposto no artigo 5º do Decreto-lei de execução orçamental de 2022, cuja despesa com o pessoal não sujeita a cativos adicionais estava limitada a 102% do valor executado no ano de 2019, tendo a TPNP enviado ofício à Tutela com pedido de isenção do cumprimento dos cativos adicionais em dezembro de 2022, uma vez que seria inconstitucional não pagar as remunerações devidas aos colaboradores, para efeitos de cumprimento desta legislação, que foi publicada em meados de agosto de 2022.

O quadro que se segue apresenta o desvio efetivo, face ao disposto no Decreto-Lei de Execução orçamental.

DESPESAS COM O PESSOAL	Orçamento 2022	Prev. Exec. 2022	Execução 2022	Exec. 2019	102% Exec. 2019 (DLEO)	Orç. Corr. Cativos 2022	Desvio prev exec. Vs orç corr	Pedido de exceção de cump cativos	Desvio efetivo
Remunerações certas e permanentes	1 646 252,00	1 329 594,99	1 299 334,31	1 246 130,99	1 271 053,61	1 271 053,61	58 541,38	58 541,38	28 280,70
Abonos variáveis	66 472,00	21 967,80	22 500,85	22 171,06	-	22 171,06	- 203,26	-	329,79
Segurança social	388 069,00	312 621,69	293 536,98	281 122,66	286 745,11	286 745,11	25 876,58	25 876,58	6 791,87
<b>Total</b>	<b>2 098 793,00</b>	<b>1 664 184,48</b>	<b>1 615 372,14</b>	<b>1 549 424,71</b>	<b>1 557 798,72</b>	<b>1 579 969,78</b>	<b>84 214,70</b>	<b>84 417,96</b>	<b>35 402,36</b>

Resumo da variação da despesa de 2022/2021 por fonte de financiamento

Descrição	Despesa Paga 2022		Despesa Paga 2021		Variação 2022-2021	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>FF 319-Transferências de RI entre Organismos</b>	<b>2.218.004,75</b>	<b>63,86</b>	<b>2.193.522,67</b>	<b>83,06</b>	<b>24.482,08</b>	<b>1,10</b>
Despesas com Pessoal	1.615.372,14	46,51	1.625.175,35	61,54	-9.803,21	-0,61
Aquisição de Bens e Serviços	228.776,81	6,59	175.461,37	6,64	53.315,44	23,30
Aquisição de Bens e Serviços-COVID	1.689,23	0,05	0,00	0,00	1.689,23	100,00
Juros e Encargos Financeiros	258,02	0,01	64,83	0,00	193,19	74,87
Transferências Correntes	344.094,00	9,91	380.049,00	14,39	-35.955,00	-10,45
Outras despesas correntes	8.980,47	0,26	6.685,60	0,25	2.294,87	25,55
Aquisição de Bens de Capital	18.834,08	0,54	6.086,52	0,23	12.747,56	67,68
<b>Fonte Financiamento 359-Transferências de RI afetas a projetos cofinancia</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Aquisição de Bens e Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Bens de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Fonte Financimanet-361-RP afetas a projetos cofinanciados</b>	<b>23.547,62</b>	<b>0,68</b>	<b>15.854,19</b>	<b>0,60</b>	<b>7.693,43</b>	<b>32,67</b>
Aquisição de Bens e Serviços	23.547,62	0,68	15.854,19	0,60	7.693,43	32,67
Outras despesas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Bens de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Fonte Financiamento 367 -Rp Afetas Projetos Cofinanciados-Outros</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Aquisição de Bens e Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Fonte Financimaneto 412-Fundos Europeus</b>	<b>16.814,83</b>	<b>0,48</b>	<b>1.829,62</b>	<b>0,07</b>	<b>14.985,21</b>	<b>89,12</b>
Aquisição de Bens e Serviços	16.814,83	0,48	1.829,62	0,07	14.985,21	89,12
Outras despesas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Bens de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Fonte Financimaneto 421-FEDER Transfronteiriço</b>	<b>62.426,06</b>	<b>1,80</b>	<b>22.115,36</b>	<b>0,84</b>	<b>40.310,70</b>	<b>64,57</b>
Aquisição de Bens e Serviços	62.426,06	1,80	22.115,36	0,84	40.310,70	64,57
Aquisição de Bens de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Fonte Financiamento 513-Com outras origens</b>	<b>133.214,91</b>	<b>3,84</b>	<b>146.566,89</b>	<b>5,55</b>	<b>-13.351,98</b>	<b>-10,02</b>
Aquisição de Bens e Serviços	105.214,91	3,03	113.762,61	4,31	-8.547,70	-8,12
Aquisição de Bens e Serviços-COVID	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Correntes	28.000,00	0,81	25.000,00	0,95	3.000,00	10,71
Outras despesas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Bens de Capital	0,00	0,00	7.804,28	0,30	-7.804,28	0,00
<b>Fonte Financiamento 522 - Saldos de RP com outras Origens</b>	<b>500.000,00</b>	<b>14,40</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>500.000,00</b>	<b>0,00</b>
Ativos Financeiros-CEDI	500.000,00	14,40	0,00	0,00	500.000,00	0,00
<b>Fonte Financiamento 541-Transferências de RP entre Organismos</b>	<b>519.185,43</b>	<b>14,95</b>	<b>236.474,86</b>	<b>8,95</b>	<b>282.710,57</b>	<b>54,45</b>
Aquisição de Bens e Serviços	364.185,43	10,49	96.474,86	3,65	267.710,57	73,51
Transferências correntes	155.000,00	4,46	140.000,00	5,30	15.000,00	9,68
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.473.193,60</b>	<b>85,60</b>	<b>2.640.842,12</b>	<b>100,00</b>	<b>832.351,48</b>	<b>23,97</b>

Pela análise do quadro, e dos gráficos, verifica-se um acréscimo de despesa de 832.351,48 euros (24%), comparativamente com o período homólogo anterior.

As fontes de financiamento em que o acréscimo é mais relevante são, FF 522-Saldos de RP entre Organismos/Ativos Financeiros (500.000 euros), as Transferências de RP entre Organismos 282.710,57 euros) e o FEDER Transfronteiriço (40.310,70 euros).



# ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

## DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

### Resumo do desempenho orçamental

Resumo Demonstração Desempenho Orçamental - 2022							
RUBRICAS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
	RP	RG	EU	EMPR	Fundos Alheios	TOTAL	
<b>Saldo de gerência anterior</b>							
Operações orçamentais [1]	3.855.695,60	5.384.078,55	1.609.134,78	0,00	0,00	10.848.908,93	9.862.565,21
Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de tesouraria [A]					15,42	15,42	127,49
Receita efetiva [2]	1.345.846,47	2.977.534,03	102.586,56	0,00	0,00	4.425.967,06	3.627.185,84
Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Soma [4]=[1]+[2]+[3]</b>	<b>5.201.542,07</b>	<b>8.361.612,58</b>	<b>1.711.721,34</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>15.274.875,99</b>	<b>13.489.751,05</b>
Recebimentos de operações de tesouraria [B]					12.241,26	12.241,26	11.989,14
Despesa efetiva [5]	675.947,96	2.218.004,75	79.240,89	0,00	0,00	2.973.193,60	2.640.842,10
Despesa não efetiva [6]	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00
<b>Soma [7]=[5]+[6]</b>	<b>1.175.947,96</b>	<b>2.218.004,75</b>	<b>79.240,89</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.473.193,60</b>	<b>2.640.842,10</b>
Pagamentos de operações de tesouraria [C]					11.971,70	11.971,70	12.101,21
<b>Saldos para gerência seguinte</b>							
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	4.025.594,11	6.143.607,83	1.632.480,43	0,00	0,00	11.801.682,37	10.848.908,93
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					364,98	364,98	15,42
<b>Saldo global [2]-[5]</b>	<b>669.898,51</b>	<b>759.529,28</b>	<b>23.345,65</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.452.773,44</b>	<b>986.343,72</b>
Despesa primária	675.947,96	2.217.746,73	79.240,89	0,00	0,00	2.972.935,58	2.640.777,29
Saldo corrente	669.898,51	778.363,36	23.345,65	0,00	0,00	1.471.607,52	1.000.234,52
Saldo de capital	0,00	-18.834,08	0,00	0,00	0,00	-18.834,08	-13.890,80
Saldo primário	669.898,51	759.787,30	23.345,65	0,00	0,00	1.453.031,46	986.408,55
						0,00	
<b>Receita total [1]+[2]+[3]</b>	<b>5.201.542,07</b>	<b>8.361.612,58</b>	<b>1.711.721,32</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>15.274.875,97</b>	<b>13.489.751,05</b>
<b>Despesa total [5]+[6]</b>	<b>1.175.947,96</b>	<b>2.218.004,75</b>	<b>79.240,89</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.473.193,60</b>	<b>2.640.842,12</b>
<b>Receita efetiva Vs Total Cobrado</b>	<b>30,41</b>	<b>67,27</b>	<b>2,32</b>				
<b>Despesa Total Vs Total pago</b>	<b>33,86</b>	<b>63,86</b>	<b>2,28</b>				

### RECEITA

A demonstração de desempenho orçamental decorrente da Norma Técnica n.º 1/2017, apresenta um valor total de receita efetiva cobrada de 4.425.967,04 euros, sendo o valor de 6.937,08 euros de períodos anteriores e 4.419.029,96 euros do período corrente.

Do valor de 258.797,06 euros, por cobrar de períodos anteriores, apenas se recuperou dívida no valor de 6.937,08 euros.

Acresce referir que transitou por liquidar para períodos seguintes o valor de 272.126,49 euros, sendo 251.859,98 euros de períodos findos e 20.266,51 euros do período corrente.

Da receita efetiva cobrada no exercício, no montante de 4.425.967,06 euros, 67% respeitam a Transferências de RI entre Organismos.

As receitas próprias, por sua vez, representam 30% do total da receita efetiva.

Nos fundos europeus, a percentagem em relação ao total da receita efetiva, é de 2.32%.

**DESPESA**

A despesa total, ascendeu a 3.473.193,960 euros no ano de 2023, das quais 68.033,16 euros respeitantes a períodos anteriores, 3.405.160,44 euros do período corrente.

Destaca-se a despesa financiada por Transferências de RI entre Organismos, no montante de 2.218.004,75 euros, representando 64% da despesa total paga, enquanto a despesa financiada por Receitas Próprias representou 34% do total, no valor de 1.175.947,96 euros.

A despesa paga no âmbito das candidaturas a fundos europeus, ascende a 2% (79.240,89) em relação ao total da despesa paga.

No final do ano de 2022, temos que:

- Saldo da gerência anterior o valor total de 10.848.908,93 euros e, em operações de tesouraria o valor de 15,42 euros;
- Para a gerência seguinte, o valor do saldo a transitar é de 11.801.682,37 euros, em operações orçamentais e em operações de tesouraria o valor de 364,98 euros;
- O saldo global e o saldo corrente, apresentam os valores de, respetivamente, 1.452.773,44 euros e 1.471.607,52 euros;
- O saldo de primário apresenta o valor de 1.453.031,46 euros;

É de salientar que houve cumprimento da regra do equilíbrio orçamental prevista nos artigos 9º e 25º da Lei do Orçamento de Estado de 2019, uma vez que a alteração não teve impacto no saldo global, conforme observado no quadro abaixo.

  
 f  
 X

MAPA DA SITUAÇÃO COMPARADA								
FF	Descrição	Orçamento			RECEITA	DESPESA	Saldo	Saldo
		Orçamento	Cativos Finais	Dotação extrapolada de cativos	COBRADA	PAGA	Receita/Pagamentos	Gerência Seguinte
							SALDO PAG	SG
316	SalDOS de RI com origem em transf. entre Entidads	5.384.079,00 €			5.384.078,55 €			5.384.078,55 €
319	Transferências de RI entre organismos	3.327.283,00 €	129.849,00 €	3.197.434,00 €	2.858.737,03 €	2.218.004,75 €	640.732,28 €	640.732,28 €
359	Transferências de RI afetadas a projetos cofinanciados er	351.970,00 €	- €	351.970,00 €	118.797,00 €		118.797,00 €	118.797,00 €
361	RP afetadas a projetos cofinanciados-Feder	536.446,00 €	- €	536.446,00 €	218.441,86 €	23.547,62 €	194.894,24 €	194.894,24 €
367	RP afetadas a projetos cofinanciados-Outros	38.039,00 €	- €	38.039,00 €	1.955,00 €	- €	1.955,00 €	1.955,00 €
368	SalDOS de RP afetadas a projetos cofinanciados	630.158,00 €	- €		630.154,81 €	- €		630.154,81 €
412	Fundos Europeus	1.263.862,00 €	- €	1.263.862,00 €	- €	16.814,83 €	16.814,83 €	16.814,83 €
421	Feder - Cooperação Transfronteiriça	156.437,00 €	- €	156.437,00 €	102.586,54 €	62.426,06 €	40.160,48 €	40.160,48 €
482	Outros	120.553,00 €	- €	120.553,00 €	- €	- €	- €	- €
488	SalDOS de Fundos Europeus	1.609.135,00 €	- €		1.609.134,78 €	- €		1.609.134,78 €
513	Com outras Origens	550.542,00 €	209.202,00 €	341.340,00 €	337.069,82 €	133.214,91 €	203.854,91 €	203.854,91 €
522	SalDOS de RP com outras origens/Ativos Financeiros	500.000,00 €	- €	500.000,00 €	3.225.540,77 €	500.000,00 €		2.725.540,77 €
541	Transferências de RP entre organismos	785.050,00 €	191.501,00 €	593.549,00 €	789.379,79 €	519.185,43 €	269.194,36 €	269.194,36 €
<b>TOTAL</b>	<b>COM SALDOS DE GERÊNCIA</b>	<b>7.630.182,00 €</b>	<b>530.552,00 €</b>	<b>7.099.630,00 €</b>	<b>15.274.875,57 €</b>	<b>3.473.193,60 €</b>	<b>1.452.773,44 €</b>	<b>11.801.682,37 €</b>
<b>TOTAL</b>	<b>SEM SALDOS DE GERÊNCIA</b>	<b>7.630.182,00 €</b>	<b>530.552,00 €</b>	<b>7.099.630,00 €</b>	<b>4.425.967,04 €</b>	<b>3.473.193,60 €</b>	<b>1.452.773,44 €</b>	<b>1.452.773,44 €</b>

## INDICADORES ORÇAMENTAIS 2022/2021

Indicador	Fórmula de cálculo	2022	2021	Varição 2022/2021
<b>Grau de Execução Orçamental da receita (%)</b>	Receita cobrada líquida/Previsões corrigidas	63%	51%	12,10%
<b>Grau de Execução Orçamental da despesa (%)</b>	Despesa paga líquida/ Dotações corrigidas	45,52%	37%	8,56%
<b>Indicador de estrutura da receita efetiva</b>	Receita cobrada efetiva/ Total receita cobrada efetiva	1	1	0,00%
<b>Indicador de estrutura da despesa efetiva</b>	Despesa paga efetiva/ Total despesa paga efetiva	1	1	0,00%
<b>Saldo Corrente</b>	Receita corrente - Despesa corrente	1 471 607,52	1 000 234,52	471 373,00
<b>Saldo de Capital</b>	Receita de capital - Despesa de capital	- 18 834,08	- 13 890,80	- 4 943,28
<b>Saldo Primário</b>	Receita efetiva - Despesa efetiva + Juros e outros encargos	1 452 773,44	1 003 687,34	449 086,10
<b>Saldo Global</b>	Receita efetiva - Despesa efetiva	952 773,44	986 343,72	- 33 570,28
<b>Grau de Realização das Liquidações</b>	Recebimentos/Liquidações	99,70%	100,17%	-0,47%
<b>Grau de Execução das Obrigações</b>	Pagamentos/Obrigações	95,92%	97,49%	-1,57%

## DEMONSTRAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

As Grandes Opções do Plano (GOP'S), integram a estrutura do plano de atividades da Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., para o quinquénio 2022-2026, de acordo com as orientações estratégicas do turismo nacional, potenciando os valores e os recursos turísticos no contexto de melhoramento ou criação de produtos turísticos de âmbito regional ou sub-regional

As despesas correntes e despesas de investimento, estão plasmadas nas Grandes Opções do Plano, conforme se poderá constatar ao longo deste relatório.

Resumo das Grandes Opções do Plano		
Conta	Valor Executado	Obs
PPI	18.834,08	Despesas de Investimento
PA	2.954.359,52	Despesas correntes
<b>Total despesa</b>	<b>2.973.193,60</b>	

O quadro resumo, supra, indica os valores executados no exercício de 2022.

## PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

O Plano Plurianual de Investimentos está subdividido por Projetos, e o que não está associado a um projeto está afeto ao respetivo Departamento, conforme se verifica no quadro abaixo.

### PPI inicial

#### Plano Plurianual de Investimento

Exercício: 2022

Lançamento:

Fase Execução:

Objetivo	Número do Projeto / Classif. Orçamental (Rubrica)	Designação	Forma de Realiz.	Fontes de Financiamento					Datas		Fase de Execução	Realizado em Períodos Anteriores	Estimativa de Realização do Período t-1	Pagamentos					
				RG	FP	UE	EMFR	ND	Início	Fim				Períodos Seguintes					
														Ano t	Ano t+1	Ano t+2	Ano t+3	Ano t+4	Outros
1		Objetivo 1																	
1.1.1		PROTEÇÃO TURÍSTICA DA REGIÃO									0,00	0,00	162 834,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	02220V009	INV - OIG		-2,32	162,32				31/01/2022	31/12/2022		0,00	0,00	135 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	04	Aquisição de bens de capital	A								0	0,00	0,00	135 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	02220V010	INV - DO		73,94	24,02				31/01/2022	31/12/2022		0,00	0,00	135 910,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	04	Aquisição de bens de capital	A								0	0,00	0,00	135 910,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	02220V011	INV - PROJETOS FEDER		6,43	43,97	30,00			31/01/2022	31/12/2026		0,00	0,00	38 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	04	Aquisição de bens de capital	A								0	0,00	0,00	38 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	02220V012	INV - PROJETOS POCTEP			29,00	75,00			31/01/2022	31/12/2026		0,00	0,00	6 921,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	04	Aquisição de bens de capital	A								0	0,00	0,00	6 921,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	02220V014	INV - PFT		20,00	30,00	30,00			31/01/2022	31/12/2026		0,00	0,00	250 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	04	Aquisição de bens de capital	A								0	0,00	0,00	250 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
											Total	0,00	0,00	162 834,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

## Demonstração do PPI-Plano Plurianual de Investimentos

O Plano Plurianual de Investimentos inclui um conjunto de projetos e ações inter-relacionadas, que implicam despesas de investimento, a realizar no âmbito dos objetivos da TPNP, E.R. e explicita a respetiva previsão de despesa.

A dotação prevista no orçamento de 2022, para investimento ascendia a 562.834 euros para o ano de 2022, que após redução de 19.000 euros, por alteração orçamental, a dotação disponível para investimento ascende a 543.834 euros.

A execução financeira do PPI, no final de dezembro foi de 18.834,08 euros, resultando numa execução financeira anual e global de 23%.

### Demonstração da execução do Plano Plurianual de Investimento

Exercício: 2022 Mês final: Fim

Lançamento: <TODOS>

Fase Execução:

Valores em EUR

Objetivo	Número do Projeto / Classif. Orçamental (Rubrica)	Designação	Forma de Realiz.	Fontes de Financiamento					Datas		Montante Previsto			Montante Executado		Nível de Execução Financeira Anual (%)	Nível de Execução Financeira Global (%)		
				RG	RP	UE	EMPR	ND	Início	Fim	Ano t	Anos Seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano t			Total	
1	1.1.1	Objetivo 1 PROMOÇÃO TURÍSTICA DA REGIÃO										543.834,00	0,00	543.834,00	0,00	18.834,08	18.834,08		
	2022INV009	INV - DAG		-2,22	102,22				01/01/2022	31/12/2022		63.590,00	0,00	63.590,00	0,00	12.806,11	12.806,11	20,14%	20,14%
	04	Aquisição de bens de capital	A									63.590,00	0,00	63.590,00	0,00	12.806,11	12.806,11	20,14%	20,14%
	2022INV010	INV - DO		73,98	26,02				01/01/2022	31/12/2022		188.320,00	0,00	188.320,00	0,00	6.027,97	6.027,97	3,20%	3,20%
	05	Aquisição de bens de capital	A									188.320,00	0,00	188.320,00	0,00	6.027,97	6.027,97	3,20%	3,20%
	2022INV011	INV - PROJETOS FEDER		6,43	43,57	50,00			01/01/2022	31/12/2026		35.000,00	0,00	35.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	04	Aquisição de bens de capital	A									35.000,00	0,00	35.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	2022INV012	INV - PROJETOS POCTEP			25,00	75,00			01/01/2022	31/12/2026		6.924,00	0,00	6.924,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	04	Aquisição de bens de capital	A									6.924,00	0,00	6.924,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	2022INV014	INV - PRT		20,00	30,00	50,00			01/01/2022	31/12/2026		250.000,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	05	Aquisição de bens de capital	A									250.000,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
											<b>Total</b>	<b>543.834,00</b>	<b>0,00</b>	<b>543.834,00</b>	<b>0,00</b>	<b>18.834,08</b>	<b>18.834,08</b>		

No Departamento da Administração Geral, o valor executado foi de 12.806,11 euros, isto é, tem uma execução de cerca de 20%;

No Departamento Operacional, o valor executado foi de 6.027,97 euros, resultando assim numa execução de cerca de 3%;



## FLUXOS DE CAIXA

O mapa resumo dos fluxos de caixa espelha os recebimentos e pagamentos no exercício que estão associados à execução do orçamento e às demais operações não orçamentais, sendo demonstrados neste documento, os respectivos saldos, da gerência anterior e para a gerência seguinte.

As operações de tesouraria são operações de entrada e saída de fundos sem implicações orçamentais que os serviços da Entidade realizam para terceiros, sendo apenas objeto de movimentação contabilística no sistema da contabilidade patrimonial.

Para evidência dos fluxos executados, apresentam-se de seguida o mapa resumo.

### RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA - 2022

Recebimentos		Pagamentos	
Saldo da gerência Anterior	10.848.924,35 €	Despesas Orçamentais	3.473.193,60 €
Execução Orçamental	10.848.908,93 €	Correntes	2.954.359,52 €
Operações de Tesouraria	15,42 €	Capital	18.834,08 €
Receitas Orçamentais	4.425.967,04 €	Ativos Financeiros	500.000,00 €
Correntes	4.425.967,04 €	Operações de Tesouraria	11.891,70 €
Capital	0,00 €	Saldo para a Gerência Seguinte	11.802.047,35 €
Outras		Execução Orçamental	11.801.682,37 €
Operações de Tesouraria	12.241,26 €	Operações de Tesouraria	364,98 €
<b>Total</b>	<b>26.123.815,74 €</b>	<b>Total</b>	<b>26.123.815,74 €</b>

As Receitas Orçamentais totalizaram 4.425.967,04 euros, e os recebimentos das operações de tesouraria foram de 12.241,26 euros.

As Despesas Orçamentais totalizaram 3.473.193,60 euros dos quais:

- 2.954.359,52 euros em despesa corrente
- 500.000,00 euros em ativos financeiros
- 18.834,08 euros em despesas de capital.

Os pagamentos de operações de tesouraria totalizaram 11.891,70 euros.

No final de 2022, o saldo de Operações de Tesouraria é de 364,98 euros, e o saldo de execução orçamental é de 11.801.682,37 euros.



## CONTRATO-PROGRAMA COM O TURISMO DE PORTUGAL

Para o ano de 2022, a TPNP celebrou o contrato programa anual com o Turismo de Portugal (ITP), no valor de 3.679.253,46 euros destinados à atividade da ERT, pelo que foi cobrada receita bruta no valor de 3.187.977,03 euros, tendo sido devolvida a quantia de 210.443 euros (pagamento promoção externa), pelo que a receita cobrada líquida ascendeu a 2.977.534,03 euros.

Adicionalmente, o contrato programa previa o financiamento de um projeto a submeter àquela Entidade, no valor total de 785.050 euros, através de receitas próprias.

Foi arrecadado o valor de 785.050 euros, tendo-se procedido à devolução do valor não executado de 172.857 euros, resultando numa receita cobrada líquida de 612.193 euros

Para cumprimento do disposto no contrato programa, a TPNP tinha de cumprir com as metas constantes do anexo ao contrato programa, bem como com as seguintes prioridades:

**1. Estratégia** - Minimizar os efeitos da pandemia COVID-19 sobre a economia regional contribuindo para a retoma das atividades turísticas e da confiança dos agentes do setor.

Mediante os indicadores do INE, o Turismo no ano de 2022 não só ultrapassou, como suplantou todas as expectativas de retoma previstas, fechando o Porto e Norte de Portugal na 3ª posição em número de dormidas totais, num total de 11,5 milhões de dormidas, mais 6,9% do que os números de 2019, mais 743 mil dormidas, com crescimento em todos os indicadores de desempenho turístico e a manutenção dos excelentes resultados nas dormidas de residentes, com 4,8 milhões de dormidas e um crescimento de 15,6% em relação aos resultados de 2019 (+464 mil dormidas, sendo o 2º destino neste indicador, mas também de assinalar um crescimento excelente de 7,3% no mercado espanhol.

### Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região, NUTS II

Unidade: 10<sup>4</sup>

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Dez-22		Jan - Dez 22		Dez-22		Jan - Dez 22		Dez-22		Jan - Dez 22	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Portugal</b>	<b>3 709,1</b>	<b>44,6</b>	<b>69 540,2</b>	<b>86,3</b>	<b>1 423,5</b>	<b>28,3</b>	<b>22 921,1</b>	<b>22,8</b>	<b>2 285,6</b>	<b>57,1</b>	<b>46 619,1</b>	<b>149,8</b>
Norte	733,8	45,1	11 553,3	88,1	363,6	27,2	4 777,8	34,0	370,2	68,4	6 775,5	162,9
Centro	432,5	34,3	7 119,7	59,9	315,6	27,0	4 409,6	31,6	116,9	58,9	2 710,1	146,2
AM Lisboa	1 183,5	52,0	17 987,1	132,6	325,0	22,4	4 068,1	52,2	858,5	67,3	13 919,0	175,1
Alentejo	148,0	28,6	3 033,0	33,0	112,3	26,7	2 093,2	15,4	35,7	34,7	939,8	101,8
Algarve	548,4	45,8	19 112,3	75,8	151,8	41,5	4 992,3	-4,5	396,7	47,6	14 120,0	150,1
RA Açores	96,8	39,4	2 394,6	64,4	60,1	27,1	1 049,1	13,1	36,7	65,7	1 345,5	154,3
RA Madeira	566,1	42,4	8 340,3	89,7	95,1	42,3	1 530,9	37,6	471,0	42,4	6 809,3	107,4

O Porto e Norte de Portugal também fechou 2022 com o Ranking 2 nos Hóspedes, tendo já ultrapassado os valores de 2019 em 3,1%, num total de 6 milhões de hóspedes, um ganho de 180 mil hóspedes, ainda sentindo a lenta recuperação de rotas aéreas em relação ao ranking 1 (Lisboa – com mais rotas TAP).

Número de Hóspedes por região, NUTS II

Anos e meses	Total	Norte	Centro	AM Lisboa	Alentejo	Algarve	RA Açores	RA Madeira
2022	26 515 033	6 053 768	3 914 724	7 664 386	1 554 897	4 749 668	804 488	1 773 102

Nos Proveitos, de assinalar um crescimento de 20,3% em relação aos resultados de 2019, com 773 milhões (+ 130 milhões que em 2019), sendo Ranking 3 nos proveitos e demonstrando a total retoma das operações turísticas no Porto e Norte.

Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região, NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Dez-22		Jan - Dez 22		Dez-22		Jan - Dez 22	
	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)
Portugal	252,2	65,4	5 003,5	114,7	176,8	64,2	3 801,6	117,0
Norte	48,2	65,3	773,1	121,5	33,3	59,9	599,6	127,5
Centro	26,1	51,4	388,3	72,1	17,8	45,8	287,6	71,3
AM Lisboa	91,8	86,0	1 529,3	203,2	69,8	87,5	1 222,2	213,0
Alentejo	10,6	42,1	222,1	43,4	7,2	42,5	170,2	42,1
Algarve	30,1	60,1	1 416,0	88,0	19,1	55,5	1 044,1	82,5
RA Açores	5,5	53,9	145,8	87,6	3,5	49,4	112,4	88,8
RA Madeira	39,9	48,6	528,8	99,3	26,0	47,3	365,5	104,1

2. **Custos de estrutura** - Diligenciar a racionalização dos custos de estrutura – pessoal e de funcionamento – e a redução do seu peso no conjunto dos custos operacionais.

No ano de 2022, não foi possível reduzir os custos de estrutura, comparativamente com o ano de 2021, uma vez que 2021 foi um ano anómalo em termos de atividade, e de funcionamento da entidade, devido à situação pandémica do COVID-19, que se viveu em Portugal.

Também houve a necessidade de contratar RH para áreas críticas, como sendo a área jurídica e de contratação pública, de forma a melhorar os procedimentos e processos administrativos nestas áreas.

Mesmo assim, se atendermos aos valores efetivamente pagos, a TPNP cumpriu com a redução da despesa com a estrutura, conforme quadro que se segue.

No que respeita aos custos de encargos com pessoal, definidos como limite máximo para o ano de 2022, no valor de 2.160.093,91 euros, foi amplamente atingido, dado que o valor executado, em termos orçamentais, foi de apenas 1.615.372,14 euros. Se considerarmos os Gastos com o Pessoal, este totalizou 1.640.928 euros.

Custos de estrutura	Obrigações			Execução Orçamental		
	2022	2021	Var. 22/21	2022	2021	Var. 22/21
Despesas FF 319						
Aquisição de bens e serviços (*)	199 204,55	183 527,76	15 676,79	184 738,98	175 461,37	9 277,61
Despesas com Pessoal	1 660 581,17	1 673 035,37	-12 454,20	1 615 372,14	1 625 175,35	-9 803,21
<b>Custos de estrutura</b>	<b>1 859 785,72</b>	<b>1 856 563,13</b>	<b>3 222,59</b>	<b>1 800 111,12</b>	<b>1 800 636,72</b>	<b>-525,60</b>

(\*) Nota:

FF 319	2022	2021
02 - Aquisição de bens e serviços	243 242,38	228 776,81
Despesas que não são de estrutura:		
Aluguer de Espaços	24 904,10	24 904,10
Locação de outros bens	19 133,73	19 133,73
Aquisição de bens e serviços corr. Despesas que não são estrutura:		
<b>Aquisição de bens e serviços (*)</b>	<b>199 204,55</b>	<b>184 738,98</b>

### 3. Atividades e projetos

3.1 Colaborar e interagir com o Turismo de Portugal a fim de garantir a coerência da atividade atual e futura da ERT com as orientações e a estratégia para o turismo nacional;

3.2 Conformar os seus projetos e ações com os eixos estratégicos que enformam a Estratégia para o Turismo 2027, concorrendo para alcançar as suas metas;

3.3 Potenciar os valores e os recursos turísticos no contexto de melhoramento ou de criação de produtos turísticos de âmbito regional ou sub-regional.

As atividades e projetos foram aprovados e acompanhados pelo Turismo de Portugal, pelo que se deu cumprimento às respetivas orientações.

#### 4. Situação económico-financeira - Apresentar situação económico-financeira estável.

A TPNP apresenta um resultado positivo no ano de 2023, pelo que também cumpre com este requisito.

Apresenta-se de seguida os objetivos e metas considerados no âmbito do contrato programa para o ano de 2022.

### Objetivos e Metas definidos pelo ITP

#### Anexo

2022

#### Objetivos, metas e prioridades para a atividade a desenvolver pela TPNP, E.R.

##### 1. Custos de encargos com o pessoal (limite máximo): 2.160.093,91 €

##### 2. Objetivos, metas e penalizações.

Objetivo	Meta	Penalização por incumprimento (a operar na verba a atribuir para 2023)
Certificação legal das contas de 2022.	Certificação legal das contas emitida sem reservas, exceto as resultantes do impacto de efeitos externos à ERT devidamente fundamentados.	Penalização de não pagamento de até 5% da dotação a atribuir à ERT.
Racionalizar os custos com o pessoal.	Cumprir os limites máximos dos encargos com o pessoal legalmente previstos.	N.º 3 do artigo 29º da Lei n.º 33/2013 de 16 de maio.
Comparticipar financeiramente o Plano de Marketing Regional da Agência Regional de Promoção Turística da região, nos termos do Protocolo para a Promoção e Comercialização Turística Externa.	Cumprimento integral da participação financeira nos termos definidos pelo Turismo de Portugal.	Penalização de não pagamento de montante igual ao valor do desvio face à meta, salvo se houve lugar à aplicação do mecanismo previsto no n.º 2 da Cláusula Oitava.
Assegurar consonância com os referenciais estratégicos definidos para o turismo nacional.	Todos os projetos e ações devem ter enquadramento nas orientações e diretrizes da política de turismo definida pelo Governo e, quando aplicável, no documento «Linhas de Orientação Estratégicas e Operacionais 2019-2021 para promoção e comercialização turística externa».	Penalização de não pagamento de montante até ao valor dos projetos e ações sem enquadramento.
Concorrer para a prossecução dos objetivos, metas e desafios da ET27, através da execução do projeto a que se refere o n.º 5 da Cláusula 2.ª e na medida em que a utilização das verbas em causa seja autorizada.	Execução integral do projeto até 31 de dezembro de 2022, quer na vertente física, quer na financeira.	Penalização de não pagamento de montante equivalente aos valores não executados no âmbito do projeto

→ Aug!

Em 2022, as verbas recebidas do Turismo de Portugal, relativas ao Contrato Programa, totalizaram 3.599.413,82 euros, conforme é apresentado no quadro que se segue:

1/2

QUADRO RESUMO RECEBIMENTOS DO CP TURISMO DE PORTUGAL 2022

DESIGNAÇÃO	Valor	Devolução	Cobrado Líquido	Obs.	
REGFIN 2021	Contrato Programa - RP	9.686,79 €		9.686,79 €	Recebimento final 2020 - RP
REGFIN 2022	Contrato Programa - RP	785.050,00 €			Receitas Próprias TP
REGFIN 2022	Devolução RP - Não Executado		172.857,00 €	612.193,00 €	Devolução valor não executado
Contrato programa - Plano Atividades	Devolução p/ Pagam. Promoção Externa	3.187.977,03 €	210.443,00 €	2.977.534,03 €	
<b>TOTAL CONTRATO PROGRAMA TP</b>		<b>3.982.713,82 €</b>	<b>383.300,00 €</b>	<b>3.599.413,82 €</b>	

Adicionalmente foram recebidas do Turismo de Portugal o indicado no quadro abaixo:

QUADRO RESUMO OUTROS RECEBIMENTOS DO TURISMO DE PORTUGAL 2022

DESIGNAÇÃO	Valor	Devolução	Cobrado Líquido	Obs.	
REGFIN 2022 Eventos PN	Contrato de Concessão Apoio Financeiro	210.000,00 €			
REGFIN 2022 Eventos PN	Devolução RP - Não Executado		43.500,00 €	166.500,00 €	Devolução valor não executado Eventos PN
Verbas do Jogo do Bingo	Jogo do Bingo	97.488,00 €		97.488,00 €	
<b>TOTAL OUTROS RECEBIMENTOS TURISMO DE PORTUGAL</b>		<b>307.488,00 €</b>	<b>43.500,00 €</b>	<b>263.988,00 €</b>	

No período em análise, verificou-se que a receita líquida cobrada proveniente do TP, foi de 3.863.401,82 euros. É importante destacar esse valor como uma das principais fontes de receita da Turismo do Porto e Norte de Portugal.

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Compete à Assembleia Geral deliberar sobre a aprovação das contas, mediante proposta da Comissão Executiva.

Propõe-se a aplicação do Resultado Líquido do Período de 2022, no montante de 1.382.129,35 euros, da seguinte forma:

### ANO 2022

Aplicação do Resultado Líquido do Período	1 382 129,35 €
Reservas	69 106,47 €
Resultados Transitados	1 313 022,88 €

Propõe-se o reforço da conta 552 – Outras Reservas, no valor mínimo de 5% do Resultado Líquido do Período, com a aplicação nesta conta de 69.106,47 euros.

Propõe-se que o remanescente do Resultado Líquido apurado, no montante de 1.313.022,88 euros, seja transferido para a conta 56 – Resultados Transitados.

## PROPOSTA À ASSEMBLEIA GERAL

A Comissão Executiva propõe à Assembleia Geral a aprovação do Relatório e Contas de 2022, nos termos apresentados no presente documento.

O Resultado Líquido do Período de 2022 é de 1.382.129,35 euros, pelo que a Comissão executiva propõe a aplicação nos termos referidos no ponto anterior, com o reforço de Reservas de 69.106,47 euros, e da passagem para Resultados Transitados de 1.313.022,88 euros.

Viana do Castelo, 14 de março de 2023

A Comissão Executiva

Presidente - Luis Pedro Martins



Vice-Presidente - Inácio Ribeiro



Vogal - Vitor Paulo Pereira



Vogal - Manuel Tibo



Vogal - Pedro Mesquita Sousa



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO em 31.12.2022

Moeda: Euros | NIF: 508 905 435

Rubricas	Notas	31.12.2022	31.12.2021
<b>A T I V O</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	2.617.565,75	2.732.552,93
Ativos intangíveis	3	3.778,44	7.348,50
Participações financeiras	18.1   20.1	100.000,00	100.000,00
Outros ativos financeiros	18.4	685,37	489,49
Subtotal		2.722.029,56	2.840.390,92
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	10	3.180,04	3.202,39
Clientes, contribuintes e utentes	9.1   23	7.766,51	1.310,98
Estado e outros entes públicos	23   25	0,00	4.685,92
Outras contas a receber	9.1   23	426.617,66	328.828,93
Diferimentos	26	19.308,20	49.477,97
Outros ativos financeiros	18.1	500.000,00	0,00
Caixa e depósitos	1.1	11.802.047,35	10.848.924,35
Subtotal		12.758.919,76	11.236.430,54
Total do Ativo		15.480.949,32	14.076.821,46
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
Património / Capital		2.284.950,37	2.284.950,37
Reservas		1.337.831,39	1.295.287,12
Resultados transitados		8.088.533,34	7.280.192,30
Outras variações no Património Líquido		1.195.688,43	1.261.847,50
Resultado líquido do período		1.382.129,35	850.885,31
Total do Património Líquido	27	14.289.132,88	12.973.162,60
<b>P A S S I V O</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		797.935,64	797.935,64
Subtotal		797.935,64	797.935,64
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	24	100.393,39	16.748,14
Estado e outros entes públicos	25	57.258,05	51.285,00
Outras contas a pagar	14.1   24	236.229,36	237.690,08
Subtotal		393.880,80	305.723,22
Total do Passivo		1.191.816,44	1.103.658,86
Total do Património Líquido e Passivo		15.480.949,32	14.076.821,46

A Comissão Executiva

O Contabilista Público

*Handwritten signature and stamp of the Executive Commission.*

*Handwritten signature of the Public Accountant: Dânia Penroudi.*



o DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS NO ANO DE 2022

Moeda: Euros | NIF: 508 905 435

Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2021
Impostos, contribuições e taxas		0,00	0,00
Vendas		0,00	0,00
Prestações de serviços e concessões	13.1	262.340,00	1.650,00
Transferências e subsídios correntes obtidos	13.1	4.204.386,87	3.588.268,92
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjun	14.1	0,00	0,00
Varição de inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	29	-850.927,14	-471.866,69
Gastos com pessoal	19	-1.640.928,82	-1.637.314,28
Transferências e subsídios concedidos	28	-527.094,00	-543.449,00
Prestações sociais		0,00	0,00
Imparidades de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9   23	-1.123,90	18.126,92
Provisões (aumentos/reduções)	15	0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	14.1	80.010,54	61.638,23
Outros gastos	30	-6.884,86	-17.278,76
<b>Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento</b>		<b>1.519.778,69</b>	<b>999.775,34</b>
Gastos / reversões de depreciação e amortização	3   5	-137.391,32	-148.825,17
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>1.382.387,37</b>	<b>850.950,17</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	30	-258,02	-64,86
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>1.382.129,35</b>	<b>850.885,31</b>
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>27</b>	<b>1.382.129,35</b>	<b>850.885,31</b>

A Comissão Executiva

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

O Contabilista Público

*[Handwritten signature]*

○ DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – ANO 2022

Descrição	Notas	Patrimônio Líquido atribuído aos detentores de Patrimônio Líquido da entidade-mãe										Interesses que não controlam	Total do patrimônio líquido			
		Capital/ Patrimônio Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes de transferência de ativos	Reservas	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no patrimônio líquido			Resultado líquido do período	TOTAL	
1	Posição no início do período	2.284.950,37	0,00	401.335,94	0,00	893.951,18	7.280.192,30	0,00	0,00	0,00	1.261.847,50	850.885,31	12.973.162,60	12.973.162,60	0,00	12.973.162,60
	Alterações no período	0,00	0,00	0,00	0,00	42.544,27	808.341,04	0,00	0,00	0,00	-66.159,07	-850.885,31	-66.159,07	-66.159,07	0,00	-66.159,07
	Primeira adoção de novo referencial contábilístico															
	Alterações de políticas contábilísticas															
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
	Realização do excedente de revalorização															
	Excedentes de revalorização e respectivas variações															
27	Outras alterações reconhecidas no Patrimônio Líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	42.544,27	808.341,04	0,00	0,00	0,00	-66.159,07	-850.885,31	-66.159,07	-66.159,07	0,00	-66.159,07
2																
3	Resultado líquido do período															1.382.129,35
4=2+3	Resultado Integral															1.382.129,35
	Operações com detentores de capital no período															
	Realizações de capital/patrimônio															
	Entradas para a cobertura de perdas															
	Outras operações															
5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6=1+2+3+5	Posição no fim do período	2.284.950,37	0,00	401.335,94	0,00	936.495,45	8.088.533,34	0,00	0,00	0,00	1.195.688,43	1.382.129,35	14.289.132,88	14.289.132,88	0,00	14.289.132,88

A Comissão Executiva

O Contabilista Público

*See Patrick Jones*

*1) Anexo 1*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

o DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31.12.2022

RUBRICAS	NOTAS	2022	2021
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		293 693,29	17 165,94
Pagamentos a fornecedores		-1 342 375,89	-1 040 501,12
Pagamentos ao pessoal		-1 594 061,09	-1 577 309,84
Caixa gerada pelas operações		-2 642 743,69	-2 600 645,02
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		4 114 918,79	3 600 832,34
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		1 472 175,10	1 000 187,32
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-18 834,08	-7 163,62
Ativos intangíveis		0,00	-6 727,19
Outros Ativos		-500 000,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-518 834,08	-13 890,81
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-218,02	-64,86
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)		-218,02	-64,86
Varição de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		953 123,00	986 231,65
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		10 848 924,35	9 862 692,70
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.1	11 802 047,35	10 848 924,35

RUBRICAS	NOTAS	2022	2021
<b>Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período		10 848 924,35	9 862 692,70
- Equivalentes a caixa no início do período			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
Saldo da gerência anterior		10 848 924,35	9 862 692,70
De execução orçamental		10 848 908,93	9 862 565,21
De operações de tesouraria		15,42	127,49
Caixa e seus equivalentes no fim do período		11 802 047,35	10 848 924,35
- Equivalentes a caixa no fim do período			0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
Saldo para a gerência seguinte	1.1	11 802 047,35	10 848 924,35
De execução orçamental		11 801 682,37	10 848 908,93
De operações de tesouraria		364,98	15,42

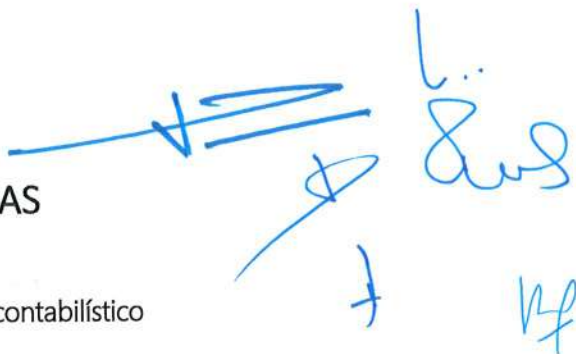
A Comissão Executiva

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

O Contabilista Público

*[Handwritten signature]*

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



### 1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

A TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R. tem a sua sede no Castelo de Santiago da Barra, 4900-360 Viana do Castelo.

A Entidade Regional de Turismo é uma pessoa coletiva pública, de natureza associativa, pertencente à Administração Autónoma do estado, com autonomia administrativa e financeira e património próprio, no âmbito do disposto no artigo 4º da Lei nº 33/2016, de 16 de maio, que entrou em vigor em 17 de maio de 2013.

As Entidades Regionais de Turismo estão sob a tutela do Ministério da Economia e do Mar.

A informação constante das demonstrações financeiras refere-se ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2022.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade.

#### 1.1. Desagregação de caixa e depósitos

Conta	Euros
Caixa	755,88
Depósitos à ordem	11 796 303,49
Depósitos à ordem no Tesouro	11 791 026,74
Depósitos bancários à ordem	5 276,75
Depósitos a prazo	0
Depósitos consignados	0
Depósitos de garantias e cauções	4 987,98
<b>Total de caixa e depósitos</b>	<b>11 802 047,35</b>

O saldo de caixa e bancos em 31.12.2022 é de 11 802 047,35 euros, equivalente ao saldo para a gerência seguinte.



## 2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas ao exercício de 2022.

As bases de mensuração utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes, para cada rubrica significativa de ativos e passivos:

### 1) Base de Mensuração Inicial:

Os Inventários foram mensurados pelo valor de custo, conforme previsto na NCP 10.

Os Ativos Fixos Tangíveis foram mensurados atendendo ao disposto na NCP 5, na sua maioria pelo custo, com exceção dos Imóveis que foram mensurados pelo valor patrimonial tributário (VPT), uma vez que foram adquiridos através de uma transação sem contraprestação.

A TPNP recebeu outros bens classificados nos Ativos fixos tangíveis, no âmbito do processo de fusão com outras entidades, encontrando-se registados a um custo nulo. Por impossibilidade de proceder à avaliação necessária, não foi possível reavaliar no final do exercício pelo valor de mercado.

Os Ativos Intangíveis foram mensurados pelo custo, mediante o disposto na NCP 3.

Os Instrumentos Financeiros existentes na entidade foram mensurados ao custo, mediante o disposto na NCP 18.

### 2) Base de Mensuração Subsequente

Relativamente aos principais pressupostos futuros que envolvem risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o próximo ano são os que seguem:

- Ativos fixos tangíveis com valor nulo, que possam ser reavaliados;
- Imóveis, por alteração do Valor Patrimonial Tributário;
- Ações consideradas nos Instrumentos Financeiros, devido à relevação de possíveis imparidades.

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da TPNP são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis

## 3. Ativos intangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

### 3.1. Ativos intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

RUBRICAS	Início do período (01.01.2022)				Final do período (31.12.2022)			
	Amortizações		Perdas por imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Amortizações		Perdas por imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
	Quantia bruta	Acumuladas			Quantia bruta	Acumuladas		
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>								
Ativos intangíveis de domínio público, património								
histórico, artístico e cultural	0	0	0	0	0	0	0	0
Goodwill	0	0	0	0	0	0	0	0
Projetos de desenvolvimento	0	0	0	0	0	0	0	0
Programas de computador e sistemas de informação	1 269 675,82	1 262 327,32	0	7 348,50	1 269 675,82	1 265 897,38	0	3 778,44
Propriedade industrial e intelectual	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros ativos intangíveis	23 985,00	23 985,00	0	0	23 985,00	23 985,00	0	0
Ativos intangíveis em curso	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>1 293 660,82</b>	<b>1 286 312,32</b>	<b>0,00</b>	<b>7 348,50</b>	<b>1 293 660,82</b>	<b>1 289 882,38</b>	<b>0</b>	<b>3 778,44</b>

### 3.2. Ativos intangíveis - quantia escriturada e variações do período

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações			Quantia escriturada final
		Transferências		Amortizações do período	
		Adições	internas à entidade		
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>					
Ativos intangíveis de domínio público, património					
histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	7 348,50	0,00	0,00	-3 570,06	3 778,44
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>7 348,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-3 570,06</b>	<b>3 778,44</b>

### 3.2A. Ativos intangíveis – adições

RUBRICAS	Adições									Total
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>										
Ativos intangíveis de domínio público, património										
histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Durante o ano de 2022 não foram registados aumentos dos Ativos Intangíveis no ano 2022.

### 3.2B. Ativos intangíveis – diminuições

Não foram registadas diminuições dos Ativos Intangíveis no ano de 2022.

### 3.3. Variação do excedente de revalorização

Não foi registada qualquer variação do excedente de valorização dos Ativos Intangíveis no ano de 2022.

## 4. Acordos de concessão de serviços: concedente

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 4 às entidades relativamente a Acordos de concessão de serviços.

### 4.1. Acordos de concessão de serviços: concedente

Contrato	Concessionário	Ativo de concessão	Período de concessão	Valor do contrato	Pagamentos ao concessionário		
					Anos anteriores	Ano corrente	Anos futuros
					0	0,00 €	0

Não foi registada qualquer acordo de concessão de serviços no ano de 2022.

## 5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

### 5.1. Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

RUBRICAS	Início do período (01.01.2022)				Final do período (31.12.2022)			
	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>								
Terrenos e recursos naturais	151 361,13	0	0	151 361,13	151 361,13	0	0	151 361,13
Edifícios e outras construções	2 890 379,57	562 447,63	0	2 327 931,94	2 890 379,57	618 547,14	0	2 271 832,43
Equipamento básico	654 608,39	500 749,77	0	153 858,62	655 204,94	529 132,13	0	126 072,81
Equipamento de transporte	169 120,54	160 314,29	0	8 806,25	169 120,54	166 120,54	0	3 000,00
Equipamento administrativo	1 365 829,67	1 312 984,96	0	52 844,71	1 384 067,20	1 334 172,75	0	49 894,45
Equipamentos biológicos	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	457 566,74	419 816,46	0	37 750,28	457 566,74	442 161,81	0	15 404,93
Ativos fixos tangíveis em curso	0	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	<b>5 688 866,04</b>	<b>2 956 313,11</b>	<b>0</b>	<b>2 732 552,93</b>	<b>5 707 700,12</b>	<b>3 090 134,37</b>	<b>0,00</b>	<b>2 617 565,75</b>
<b>Total</b>	<b>5 688 866,04</b>	<b>2 956 313,11</b>	<b>0</b>	<b>2 732 552,93</b>	<b>5 707 700,12</b>	<b>3 090 134,37</b>	<b>0,00</b>	<b>2 617 565,75</b>

## 5.2. Ativos fixos tangíveis - quantia escriturada e variações do período

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações no período						Quantia escriturada final
		Transferências		Reversões de Perdas por Imparidade	Perdas por Imparidade	Depreciações do período	Diminuições	
		Adições	Internas à entidade					
Outros ativos fixos tangíveis	151 361,13	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	151 361,13
Terrenos e recursos naturais	2 327 931,94	0,00	0,00	0,00	0,00	-56 099,51	0,00	2 271 832,43
Edifícios e outras construções	153 858,62	596,55	0,00	0,00	0,00	-28 382,36	0,00	126 072,81
Equipamento básico	8 806,25	0,00	0,00	0,00	0,00	-5 806,25	0,00	3 000,00
Equipamento de transporte	52 844,71	18 237,53	0,00	0,00	0,00	-21 187,79	0,00	49 894,45
Equipamento administrativo	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos biológicos	37 750,28	0,00	0,00	0,00	0,00	-22 345,35	0,00	15 404,93
Outros ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal Outros ativos fixos tangíveis	2 732 552,93	18 834,08	0,00	0,00	0,00	-133 821,26	0,00	2 617 565,75
<b>Total</b>	<b>2 732 552,93</b>	<b>18 834,08</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-133 821,26</b>	<b>0,00</b>	<b>2 617 565,75</b>

### 5.2A. Ativos fixos tangíveis – adições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Adições	
	Compra	Total
Outros ativos fixos tangíveis		
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00
Equipamento básico	596,55	596,55
Equipamento de transporte	0,00	0,00
Equipamento administrativo	18 237,53	18 237,53
Equipamentos biológicos	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>18 834,08</b>	<b>18 834,08</b>

Em 2022 adquiriu-se bens de investimento, no total de 18.834,08 euros, destacando-se computadores, monitores, teclados, telemóveis, cablagens, bastidor e aspirador de sólidos e líquidos.

### 5.2B. Ativos fixos tangíveis – diminuições

Em 2022 não foram registados movimentos de diminuições nos ativos fixos tangíveis.

### 5.3. Variação do excedente de revalorização

Não foram registados movimentos de variação de excedente de valorização no ano de 2022.

## 6. Locações

A TPNP não tem nenhum contrato de locação financeira nem operacional ativo, pelo que não se procede a qualquer divulgação relativamente a este ponto, no âmbito do disposto na NCP 6.



## 7. Custo de empréstimos obtidos

No âmbito da NCP 7, informa-se que a entidade não teve empréstimos obtidos no ano de 2022, pelo que não existem custos registados referentes a empréstimos.

## 8. Propriedades de Investimento

Não se encontram registadas propriedades de investimento no exercício de 2022.

## 9. Imparidade de Ativos

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 9 às entidades relativamente à Imparidade de Ativos.

### 9.1. Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa

31.12.2022	Ativo	Natureza	Imparidade		Quantia recuperável	Modelo utilizado	
			Quantia bruta	acumulada		Justo valor	Valor de uso
	211 - Clientes	gerador de caixa	7 766,51	0,00	7 766,51	7 766,51	
	215 - Clientes de cobrança duvidosa	gerador de caixa	15 135,50	15 135,50	0,00	0,00	
	278 - Outros devedores	gerador de caixa	255 323,12	211 624,48	43 698,64	43 698,64	
	<b>Total</b>		<b>278 225,13</b>	<b>226 759,98</b>	<b>51 465,15</b>	<b>51 465,15</b>	
						<b>0,00</b>	

## 10. Inventários

Para cumprimento do disposto na NCP 10, informa-se que a TPNP detém registos de inventário, provenientes das Lojas Interativas de Turismo, que se passam a divulgar.

### 10.1. Inventários

31.12.2022	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Rubrica			
Mercadorias	3 180,04	0	3 180,04
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0	0	0
Produtos acabados e intermédios	0	0	0
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0	0	0
Produtos e trabalhos em curso	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>3 180,04</b>	<b>0</b>	<b>3 180,04</b>

### 10.2. Inventários: Movimentos do período

Sugl..

Rubrica	Quantia escriturada  inicial (01.01.2022)	Movimentos do período							Quantia escriturada  final (31.12.2022)
		Compras	Consumos /	Variações nos	Perdas por	Reversões	Outras	Outros	
		líquidas	gastos	inventários da produção	imparidade	de perdas por imparidade	reduções de inventários	aumentos de inventários	
Mercadorias	3 202,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22,35	0,00	3 180,04
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>3 202,39</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>22,35</b>	<b>0</b>	<b>3 180,04</b>

A TPNP teve registo de diminuições nos inventários no ano 2022, originado por quebras.

### 11. Agricultura

A TPNP não tem registados ativos biológicos nem produtos agrícolas no ponto da colheita.

### 12. Contratos de construção

Não existem contratos de construção na atividade da TPNP em 2022, pelo que não existem registos a divulgar, no âmbito do disposto na NCP 12.

### 13. Rendimento de transações com contraprestação

Para cumprimento do disposto na NCP 13 - Rendimento de Transações com Contraprestação, apresenta-se o quadro que se segue, onde se consideram a venda de bens e as prestações de serviços como rendimentos com contraprestação.

#### 13.1 Rendimentos com contraprestação

Tipo de transação com contraprestação	Rendimento do período reconhecido (2022)
Prestação de serviços	262 340,00
Venda de bens	0,00
Juros	0,00
Royalties	0,00
Dividendos ou distribuições similares	0,00
Outros	13 541,96
<b>TOTAL</b>	<b>275 881,96</b>

### 14. Rendimento de transações sem contraprestação

Para cumprimento do disposto na NCP 14 - Rendimento de Transações sem Contraprestação, apresenta-se o quadro com os rendimentos registados em 2022 sem contraprestação, dos quais se destacam as transferências referentes ao contrato programa celebrado com o Turismo de Portugal e as verbas respeitantes aos projetos FEDER, as quotas dos associados e outros rendimentos.

#### 14.1. Rendimentos sem contraprestação

Tipo de transação sem contraprestação	Rendimento do período reconhecido em 2022		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período (01.01.2022)	Final do período (31.12.2022)	
Transferências sem condição	250 488,00		187 188,38	212 988,38	
Transferências com condição	3 953 898,87		327 154,72	412 553,23	
Subsídios sem condição					
Subsídios com condição					
Legados, ofertas e doações					
Outros	66 468,58				
<b>TOTAL</b>	<b>4 270 855,45</b>	<b>0,00</b>	<b>514 343,10</b>	<b>625 541,61</b>	<b>0,00</b>

#### 15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Atendendo ao disposto na NCP 15, divulgam-se as Provisões existentes para processos judiciais em curso cuja probabilidade de incorrer num ex fluxo de recursos é de 50%.

##### 15.1. Provisões

Rubricas	Quantia escriturada inicial (01.01.2022)	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final (31.12.2022)
		Reforços	Aumentos da quantia descontada	Outros aumentos	Total aumentos	Utilizações	Reversões	Outras diminuições	Total diminuições	
Impostos, contribuições e juros de mora	0	0			0				0	0
Garantias a clientes	0	0			0				0	0
Processos judiciais em curso	797 935,64	0			0				0,00	797 935,64
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0	0			0				0	0
Matérias ambientais	0	0			0				0	0
Contratos onerosos	0	0			0				0	0
Reestruturação e reorganização	0	0			0				0	0
Outras provisões	0	0			0				0	0
<b>Total</b>	<b>797 935,64</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>797 935,64</b>

No ano 2022 não foram registados aumentos nem diminuições nas provisões.

#### 16. Efeito das alterações nas taxas de câmbio

A TPNP não registou, em 2022, qualquer movimento em moeda estrangeira que tivesse impacto relativamente às taxas de câmbio.

#### 17. Acontecimentos após a data de relato

Esta nota apresenta as divulgações exigidas pela NCP 17 relativamente à data em que as demonstrações financeiras são autorizadas para emissão e aos acontecimentos após a data de relato.

## 17.1 Acontecimentos após a data de relato

Demonstrações Financeiras autorizadas

Data	Entidade competente para autorizar	Outro órgão deliberativo com competência para alterar as DF após emissão
14.03.2023	Comissão Executiva	Assembleia Geral

A data de autorização para emissão das demonstrações financeiras a considerar é a data de 14 de março de 2023, data da reunião da Comissão Executiva, órgão a quem compete formular a proposta para deliberação em assembleia geral dos instrumentos de prestação de contas, conforme previsto na alínea d) do nº 2 do artigo 16º da Lei nº 33/20213.

## 18. Instrumentos financeiros

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 18 - Instrumentos Financeiros. A TPNP só apresenta registos nos Ativos Financeiros.

### 18.1 Ativos financeiros

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final
		Compras	Ganhos de Justo valor	Reversões de perdas por Imparidade	Outros	Perdas de Alienações	Perdas por Justo valor	Perdas por Imparidade	Outras	
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados										
Ativos financeiros detidos para negociação										
Participações financeiras - justo valor										
Outros ativos financeiros										
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado										
Participações financeiras - custo	14 970,00							-14 970,00		0,00
Outros ativos financeiros	500 000,00									500 000,00
<b>TOTAL</b>	<b>514 970,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-14 970,00</b>	<b>0,00</b>	<b>500 000,00</b>

A TPNP detém ações que foram herdadas da extinta Região de Turismo do Nordeste Transmontano no valor de 7.485,00 euros e pelo extinto Turismo do Douro no valor de 7.485,00 euros, registadas ao custo, resultando num total de 14.970,00 euros.

A Entidade do capital das ações é a SPIDOURO - Sociedade de Promoção de Empresas e Investimento do Douro e Trás-Os-Montes S.A., em Liquidação, NIF 503 931 187, com sede na Rua Cidade de Espinho, nº 24-A, 5000-611 Vila Real, e que se encontra em liquidação, conforme publicação de 23-01-2014.

Estas ações encontram-se depositadas numa Instituição financeira.

Foram consideradas perdas por imparidade, no montante de 14.970 euros, uma vez que as ações já não têm valor comercial.

Em 30 de dezembro de 2022, a TPNP subscreveu uma Aplicação Financeira – CEDIC- Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo, no âmbito do despacho n.º 14343/2022, do Gabinete do Ministro das Finanças, no montante de 500.000,00 euros.

## 18.2. Passivos financeiros

No ano de 2022 não existem registos referentes a Passivos financeiros que devam ser relevados nesta nota.

## 18.3. Instrumentos de cobertura de riscos

No ano de 2022 não existem registos referentes a Instrumentos de cobertura de riscos.

## 18.4. Outros investimentos financeiros que não sejam participações de capital em entidades controladas, associadas ou acordos conjuntos.

No ano 2022 a TPNP registou em Outros Investimentos Financeiros os valores entregues para o Fundo de Compensação do Trabalho ( FCT) no montante de 685,37 euros.

O FCT é um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais destinado ao pagamento parcial (até 50%) da compensação por cessação do contrato de trabalho dos trabalhadores. O FCT é um fundo autónomo, com personalidade jurídica, dirigido por um conselho de gestão. É financiado pelas entidades empregadoras, sendo a entidade gestora o Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I.P. O valor do fundo corresponde à entrega de 0,925% da retribuição base mensal devidas a cada trabalhador abrangido.

## 19. Benefícios dos empregados

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 19 - Benefícios dos Empregados.

Não foram considerados benefícios a longo prazo.

No período em análise, consideraram-se os encargos com férias de 2022 a gozar em 2023, no montante global de 221 667,25 euros.

Em 2022, os Gastos com o Pessoal totalizaram 1.640 928,82 euros, e estão repartidos mediante o quadro abaixo:

<b>Gastos com o Pessoal</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>Var. 22/21</b>
Remunerações dos Órgãos Sociais	112 146,26	110 770,42	1 375,84
Remunerações do Pessoal	1 112 891,71	1 143 215,53	- 30 323,82
Encargos sobre remunerações	294 592,62	292 282,01	2 310,61
Acidentes de Trabalho	13 008,00	12 454,25	553,75
Outros Gastos com Pessoal	1 359,45	2 499,85	- 1 140,40
Outros Encargos Sociais	106 930,78	76 092,22	30 838,56
<b>TOTAL</b>	<b>1 640 928,82</b>	<b>1 637 314,28</b>	<b>3 614,54</b>

*Engl.*  
7 8 14

Em 2022 os gastos com o pessoal apresentaram um aumento de 3.614,54 euros, comparativamente com o ano de 2021, explicados essencialmente pelos aumentos salariais legalmente, e com a variação do quadro de pessoal positiva em 2 colaboradores. Entraram 3 RH (em fevereiro um motorista, e em setembro duas técnicas superiores para o DAG); e saiu 1 de agosto o Diretor de Núcleo de Gestão de Recursos Humanos, Qualidade e Financeiro e Jurídico.

#### 19.1. Valor presente da obrigação de benefícios definidos

A TPNP não estabeleceu nenhum fundo referente a benefícios futuros para os colaboradores.

#### 20. Divulgações de partes relacionadas

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 20 - Divulgações de partes relacionadas.

##### 20.1. Listagem de entidades controladas

Designação	Sede	% Controlo		Controlo final
		Direto	Indireto	
Côa Parque — Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa	Museu do Côa, em Vila Nova de Foz Côa.	20%	-	20%

A TPNP detém uma participação no capital fundacional da Fundação Côa Parque de 100.000 euros, correspondente a 20% deste capital, cuja participação foi da Entidade Regional de Turismo do Douro, entretanto herdado.

Neste âmbito, e perante a versão de 2017 dos Estatutos da Fundação, a TPNP faz parte do Conselho Consultivo desta entidade.

## 20.2. Transações entre partes relacionadas -2022

### Administração Local – Municípios – Parte I

Entidade relacionada	Transação			Saldo no Final do período	Termos e Condições
	Tipo	Quantia	% no total das transações		
Câmara Municipal Alijó - Douro	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Alfândega da Fé	Quota anual	0,00	0,00	1 500,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Amarante	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Amares	Quota anual/Infraestrutura Tecnológica Rede LITS	1 500,00	1,23	9 829,40	Lei nº33/2013 de 15 de Maio/Acordo de Parceria
Câmara Municipal Arcos de Valdevez	Quota anual	3 000,00	2,47		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Armamar	Quota anual/Infraestrutura Tecnológica Rede LITS	1 500,00	1,23	9 829,40	Lei nº33/2013 de 15 de Maio/Acordo de Parceria
Câmara Municipal Arouca	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Baião	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Barcelos	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Boticas	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Braga	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Bragança	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Cabeceiras de Basto	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Caminha	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Carraceda de Ansiães	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Castelo de Paiva	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Celorico de Basto	Quota anual/Infraestrutura Tecnológica Rede LITS	1 500,00	1,23	17 329,40	Lei nº33/2013 de 15 de Maio/Acordo de Parceria
Câmara Municipal Chaves	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Cinfães	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Espinho	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Esposende	Quota anual	3 000,00	2,47		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Fafe	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Felgueiras	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Freixo de Espada à Cinta	Quota anual/Representada BTL/Quota Douro	0,00	0,00	18 923,61	Lei nº33/2013 de 15 de Maio/Acordo de Parceria
Câmara Municipal Gondomar	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Guimarães	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Lamego	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Lousada	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Macedo de Cavaleiros	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Maia	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Marco Canaveses	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Matosinhos	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Melgaço	Quota anual	0,00	0,00	1 500,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Mesão Frio	Quota anual/Quota Douro	1 500,00	1,23	3 243,17	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Miranda do Douro	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Mirandela	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Mogadouro	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Moimenta da Beira	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Monção	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Mondim de Basto	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Montalegre	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Murça	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio

Administração Local – Municípios – Parte II

Câmara Municipal Oliveira de Azeméis	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Paços de Ferreira	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Paredes	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Paredes de Coura	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Penafiel	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Penedono	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Peso da Régua	Quota anual/Quota Douro/Infraestrutura Tecnoló	0,00	0,00	59 012,13	Lei nº33/2013 de 15 de Maio/Acordo de Parceria
Câmara Municipal Ponte da Barca	Quota anual	0,00	0,00	1 500,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Ponte de Lima	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Porto	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Póvoa de Lanhoso	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Póvoa de Varzim	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Resende	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Ribeira de Pena	Quota anual	4 500,00	3,70		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Sabrosa	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Santa Maria da Feira	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Santa Marta de Penagui	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Santo Tirso	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal São João da Madeira	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal São João da Pesqueira	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Sernancelhe	Quota anual/Quota Douro	1 500,00	1,23	10 755,83	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Tabuaço	Quota anual	0,00	0,00	3 000,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Tarouca	Quota anual/Infraestrutura Tecnológica Rede UTS	0,00	0,00	22 940,86	Lei nº33/2013 de 15 de Maio/Acordo de Parceria
Câmara Municipal Terras de Bouro	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Torre de Moncorvo	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Trofa	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vale de Cambra	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Valença	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Valongo	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Valpaços	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Viana do Castelo	Quota anual	0,00	0,00	3 000,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vieira do Minho	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio/Acordo de Parceria
Câmara Municipal Vila do Conde	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vila Flor	Quota anual	0,00	0,00	13 500,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vila Nova de Cerveira	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vila Nova de Famalicão	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vila Nova de Foz Côa	Quota anual/Quota Douro	1 500,00	1,23	14 354,08	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vila Nova de Gaia	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vila Pouca de Aguiar	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vila Real	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vila Verde	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vimioso	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vinhais	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vizela	Quota anual	1 500,00	1,23		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
		<b>121 500,00</b>		<b>190 217,88</b>	



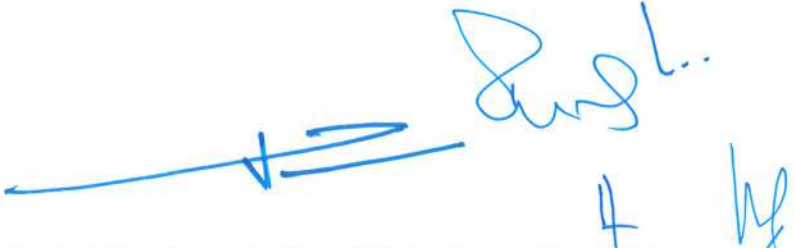
Setor Privado Nacional

Entidade relacionada	Transação				Saldo no Final do período	Termos e Condições
	Natureza do Relacionamento	Tipo	Quantia	% no total das transações		
AHP-Associação de Hotelaria de Portugal	Setor Privado Nacional	Quota anual	0,00	0,00	4 500,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
ATP-Associação das Termas de Portugal	Setor Privado Nacional	Quota anual	0,00	0,00	7 500,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
APFC-Associação Portuguesa de Feiras e Congressos	Setor Privado Nacional	Quota anual	0,00	0,00	4 500,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Associação Profissionais de Turismo de Portugal	Setor Privado Nacional	Quota anual	0,00	0,00	4 500,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
ARAC-Associação Industrial de Aluguer de Automóveis sem condutor	Setor Privado Nacional	Quota anual	0,00	0,00	4 500,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
HT-Douro-Associação dos Empresários de Hotelaria	Setor Privado Nacional	Quota anual	0,00	0,00	6 000,00	
TURIHAB	Setor Privado Nacional	Quota anual	0,00	0,00	4 500,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
UGT	Setor Privado Nacional	Quota anual	0,00	0,00	9 000,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
CGTP	Setor Privado Nacional		0,00	0,00	6 000,00	
Federação Nacional Confrarias Gastronómicas	Setor Privado Nacional	Quota anual	0,00	0,00	6 000,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
			0,00		57 000,00	

Setor Privado Regional

Entidade relacionada	Transação				Saldo no Final do período	Termos e Condições
	Natureza do Relacionamento	Tipo	Quantia	% no total das transações		
Gerês Equidesportos, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	250,00	2,10	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Lucília dos Santos de Castro Carção	Setor Privado Regional	Quota anual	100,00	0,84	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Look at Porto	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	100,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Sociedade de Golfe de Amarante	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	500,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Quinta da Lamosa, Agroturismo, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	100,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Quinta da Terrincha	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	750,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Pousada Barão de Forrester	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	500,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Torres de Barreira, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	333,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Apecate	Setor Privado Regional	Quota anual	100,00	0,84	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Fundação Serralves	Setor Privado Regional	Quota anual	1 000,00	8,40	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Escola Profissional Amar Terra Verde	Setor Privado Regional	Quota anual	100,00	0,84	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Solar de Gomariz-Sociedade Agrícola, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	1 250,00	10,50	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
LGSP-Lufthansa Group Service Portugal, Unipessoal	Setor Privado Regional	Quota anual	200,00	1,68	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Taborda Tours, Unipessoal, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	100,00	0,84	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Laura Valente Regueiro, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	100,00	0,84	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Na Rota do Chocolate-Hotelaria e Turismo, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	1 750,00	14,71	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Naturthougs-Turismo de Natureza, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	500,00	4,20	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
AMTC-Associação para o Museu dos Transportes e Com.	Setor Privado Regional	Quota anual	500,00	4,20	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Invest Braga-Agência para a Dinamização Económica	Setor Privado Regional	Quota anual	3 000,00	25,21	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
ISAG-ESSE Ensino Superior Empresarial, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	100,00	0,84	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Confraria Gastronómica "O Galo de Barcelos"	Setor Privado Regional	Quota anual	100,00	0,84	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Clube Automóvel do Minho	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	100,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
ATP-Associação de Turismo do Porto e Norte A.R.	Setor Privado Regional	Quota anual	2 000,00	16,81	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
ACA-Alojamento em Casas Antigas	Setor Privado Regional	Quota anual	250,00	2,10	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Quintaetapa, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	500,00	4,20	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
			11 900,00		2 383,00	

## Sector Privado - Outros



Entidade relacionada	Transação				Saldo no Final do período	Termos e Condições
	Natureza do Relacionamento	Tipo	Quantia	% no total das transações		
Aqua falls - Hotel & SPA-Insolvente	Outros	BTL 2010/2014	0,00	0,00	75,00	Acordo de Parceria
Associação Geoparque Terras de Cavaleiros	Outros	BTL 2010/2014	0,00	0,00	3 075,00	Acordo de Parceria
Empresa das Caldas da Saúde	Outros	BTL 2010/2014	26,10	0,00	444,00	Acordo de Parceria
Floatstudios Software de Entretenimento	Outros	BTL 2010/2014	0,00	0,00	500,00	Acordo de Parceria
Mondim Tâmega Park-Empreendimentos Turísticos-Insolvent	Outros	BTL 2010/2014	0,00	0,00	75,00	Acordo de Parceria
Monte Prado Hotel & SPA	Outros	BTL 2010/2014	0,00	0,00	75,00	Acordo de Parceria
RED Pepper, Unip., Lda	Outros	BTL 2010/2014	0,00	0,00	500,00	Acordo de Parceria
Termas de S. Vicente	Outros	BTL 2010/2014	0,00	0,00	470,10	Acordo de Parceria
Villa C Hotel & SPA-Insolvente	Outros	BTL 2010/2014	0,00	0,00	75,00	Acordo de Parceria
			26,10		5 289,10	

Os saldos apresentados estão incluídos nas rubricas de Clientes e outras contas a receber, podendo ter sido já reconhecidas imparidades de acordo com os critérios instituídos.

## 21. Relato por segmentos

A TPNP não tem nada a relatar nesta nota.

22. Interesses em outras entidades

Designação	Sede	%Interesses	
		Propriedade detidos	Direitos de voto
Semana Santa de Braga	Braga	-	Sim
Associação Festas S. João Braga	Braga	-	Sim
Conselho consultivo Turismo	Braga	-	
Norte Natural - Consórcio Turismo da Natureza	Viana do Castelo	-	Sim
Geoparque Litoral de Viana do Castelo	Viana do Castelo	-	Sim
Conselho Municipal de Turismo de Tabuaço	Tabuaço	-	
Conselho Municipal de Turismo de Armamar	Armamar	-	
Conselho Municipal de Arcos de Valdevez	Arcos de Valdevez	-	
ADERE - Associação de desenvolvimento da Peneda Gerês	Ponte da Barca	-	Sim
Geoparque Macedo de Cavaleiros	Macedo de Cavaleiros	-	Sim
AGA Geoparque Arouca	Arouca	-	Sim
Concelho da Fundação Rei Afonso Henriques	Bragança	-	Sim
Conselho do parque Biológico de Gaia	V. N. Gaia	-	
Conselho do parque Biológico de Vinhais	Vinhais	-	
ATP	Porto	-	Sim
Viana Festas	Viana do Castelo	-	Sim
Conselho Municipal Turismo Famalicão	Famalicão	-	Sim
Conselho Municipal Economia Viana do castelo	Viana do Castelo	-	Sim
Conselho Municipal Turismo Marco Canaveses	Marco de Canaveses	-	Sim
Comissão Cogestão Parque do Alvão	Mondim de Basto	-	Sim
Fundação Gil Eanes	Viana do Castelo	-	Sim
Fundação Coa	Vila Nova Foz Coa	-	Sim
Conselho Regional Norte (CCDRN)	Porto	-	Sim

23. Contas a receber

Cientes e outras contas a receber	31.12.2022	31.12.2021	Var. 22/21	Var. %
21 - Clientes, contribuintes e utentes	7 766,51 €	1 310,98 €	6 455,53 €	492%
24 - Estado e Outros Entes Públicos	0,00 €	4 568,95 €	-4 568,95 €	-100%
2721 - Devedores por acréscimos de rendimentos	382 919,02 €	278 007,72 €	104 911,30 €	38%
2789 - Outros devedores	43 698,64 €	50 821,21 €	-7 122,57 €	-14%
<b>TOTAL</b>	<b>434 384,17 €</b>	<b>334 708,86 €</b>	<b>99 675,31 €</b>	<b>30%</b>

Em 31.12.2022, a conta de Clientes, líquida de imparidades, é de 7.766,51 euros, apresentando um aumento de 492% em relação ao período homólogo anterior.

As Outras contas a receber, no total de 426.617,66 euros, respeitam a 382.919,02 euros com devedores por acréscimos de rendimentos, e 43.698,64 euros com Outros Devedores.

Comparativamente com o mesmo período de 2021, verifica-se um aumento de 30% nas contas a receber, devido ao aumento da dívida da conta de clientes que passou de 1.310,98 euros para a 7.766,51 euros em 31.12.2022, respeitante à dívida nesta data dos Transportes Intermodais do Porto, bem como pelo aumento do valor a receber da conta de devedores por acréscimos de rendimentos, que passou de 278.007,72 euros para 382.919,02 euros em 31.12.2022, dos quais 363.406 euros respeitam a projetos FEDER.

Imparidades Dividas a Receber	Saldo Inicial 01.01.2022	Reforço	Reversão	Utilização Directa	Saldo Final 31.12.2022
<b>211- Clientes</b>	15.485,50 €	0,00 €	350,00 €	0,00 €	15.135,50 €
<b>2789- Outros Devedores</b>	210.150,58 €	1.500,00 €	26,10 €	0,00 €	211.624,48 €
<b>Total</b>	<b>225.636,08 €</b>				<b>226.759,98 €</b>
<b>Saldo Reforço/Reversão</b>		<b>-1.500,00 €</b>	<b>376,10 €</b>	<b>0,00</b>	<b>-1.123,90 €</b>

O critério utilizado para reconhecer a perda de Imparidade no ano 2022 nas dívidas a Receber a Clientes e a Outros Devedores foi o da existência de crédito em mora há mais de 24 meses.

## 24. Contas a Pagar

Contas a pagar	31.12.2022	31.12.2021	Varição 22/21	Var. %
Fornecedores	100 393,39 €	16 748,14 €	83 645,25 €	499%
Estado	57 258,05 €	51 285,00 €	5 973,05 €	12%
Credores por acréscimos de gastos	234 506,32 €	219 820,57 €	14 685,75 €	7%
Outros credores	1 723,04 €	17 869,51 €	-16 146,47 €	-90%
<b>TOTAL</b>	<b>393 880,80 €</b>	<b>305 723,22 €</b>	<b>88 157,58 €</b>	<b>29%</b>

O quadro acima apresenta as contas a pagar consideradas no Balanço, bem como a comparação com os saldos no período homólogo anterior.

Verificou-se um aumento de 29% no computo global das contas a pagar em 31.12.2022, comparativamente ao período homólogo anterior, resultante do aumento da dívida a fornecedores, cuja variação é explicada pelas faturas rececionadas no final do ano da contratação de assessoria e meios com o projeto Reerguer o Turismo, e no aumento dos encargos a pagar ao Estado, cujo data de vencimento para pagamento ocorria em 2023. Em contrapartida, houve a diminuição do valor a pagar com contrato plurianual existente para licenças do Office 365, registada na conta de Outros Credores, por se tratar do último ano.


## 25. Discriminação das dívidas incluídas na conta «Estado e outros entes públicos»

Estado e Outros Entes Públicos	31.12.2022		31.12.2021
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo
Imposto sobre o rendimento			-116,97
Retenção de Impostos sobre o Rendimento		15 494,70	20 171,92
Imposto sobre o Valor Acrescentado		11 414,94	- 4 568,95
Contribuições para Sistemas de Proteção Social		30 348,41	31 113,08
<b>TOTAL</b>		<b>57 258,05</b>	<b>46 599,08</b>

Os saldos credores apresentados em 31.12.2022 não se encontram em mora, e referem-se a pagamentos de Retenções e Contribuições para Sistemas de Proteção Social a efetuar em janeiro de 2023 e a pagamentos do Iva do 4º Trimestre de 2022 a efetuar em fevereiro de 2023.

## 26. Diferimentos

Diferimentos	31.12.2022	31.12.2021	Var. 22/21
<b>Gastos a Reconhecer (Ativo)</b>	<b>19 308,20</b>	<b>49 097,97</b>	<b>- 29 789,77</b>
Contratos plurianuais	17 879,13	35 378,26	- 17 499,13
Seguros Viaturas	-	711,71	- 711,71
Seguros Acid.Trabalho	-	13 008,00	- 13 008,00
Rendas das Instalações	387,10	-	387,10
Outros Gastos a Reconhecer	1 041,97	-	1 041,97

Engl. 

Em 31.12.2022, o Balanço apresenta em diferimentos, no Ativo, o montante de 19.308,20 euros, respeitantes a contratos plurianuais no valor de 17.879,13 euros, a renda das instalações do Porto no montante de 387,10 euros e outros gastos com condomínio das instalações do Porto e com CTT.

## 27. Património

<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>	<b>01.01.2022</b>	<b>Alterações do Período</b>	<b>Resultado Líquido 2022</b>	<b>31.12.2022</b>
Património/Capital	2 284 950,37			2 284 950,37
Ações (quotas próprias)				-
Out. instrumentos de capital próprio				-
Prémios de emissão				-
Reservas	1 295 287,12	42 544,27		1 337 831,39
Resultados Transitados	7 280 192,30	808 341,04		8 088 533,34
Ajustamentos em ativos financeiros				-
Excedentes de valorização				-
Outras variações no Património Líquido	1 261 847,50	- 66 159,07		1 195 688,43
Resultado Líquido do período	850 885,31	- 850 885,31	1 382 129,35	1 382 129,35
Dividendos antecipados				-
Interesses que não controlam				-
<b>Total</b>	<b>12 973 162,60</b>	<b>- 66 159,07</b>	<b>1 382 129,35</b>	<b>14 289 132,88</b>

O Resultado Líquido do ano 2021, no montante de 850.885,31 euros, foi distribuído conforme proposta aprovada pela Assembleia Geral, de 28 de Abril de 2022: 42.544,27 euros afeto a Reservas, e 808 341,04 euros, a Resultados Transitados.

No ano de 2022, foram reconhecidos 66.159,07 euros em Subsídios ao Investimento, reduzindo neste montante a conta de Outras Variações no Património Líquido.

O Resultado Líquido do Período ascendeu a 1.382 .129,35 euros.

## 28. Transferências e Subsídios Concedidos

Resumo Transferências/Subsídios - Concedidos - 2022			
Tipo de Despesa	Despesas Orçamentadas	Despesa cabimentada	Obs.
Cabido da Sé	20 000,00 €	20 000,00 €	Semana Santa de Braga
ADHP-Assoc. dos Diretores de Hotéis de Portugal	8 000,00 €	8 000,00 €	Evento XVIII Congresso Nacional da ADHP
ATP - Associação de Turismo do Porto	1 500,00 €	1 500,00 €	Quota de 2022
ATP - Agencia de Promoção Externa	3 494,00 €	3 494,00 €	1% Promoção Comercialização Turística Externa
ATP - Associação de Turismo do Porto	139 000,00 €	139 000,00 €	Promoção e Comercialização Turística Externa -349.500 euros
AGA	100,00 €	100,00 €	Quota Anual
Município de Peso da Regua	20 000,00 €	20 000,00 €	Apoio na comunicação, divulgação e promoção do evento "Meia Maratona Douro Vinhateiro"
Município de Espinho	10 000,00 €	10 000,00 €	Evento : "IX Amb Volleyball Juvenil Cup 2022"
Município de Guimarães	5 000,00 €	5 000,00 €	Promoção Turística da Logomarca, Porto e Norte, no 10.º Congresso APECATE 2022
Município de Lamego	20 000,00 €	20 000,00 €	Evento : 2.º Grande Prémio de Ciclismo Douro Interior
Município de Lamego	120 000,00 €	120 000,00 €	Evento : Douro & Porto Wine Festival
Município de Monção	65 000,00 €	65 000,00 €	Evento : "Alvarinho Grandfondo"
Município de Viana do Castelo	15 000,00 €	15 000,00 €	Evento : Festas da Sra. Agonia 2022
Município de s. João da Pesqueira	10 000,00 €	10 000,00 €	Evento : Vindouro
Município de Ponte de Lima	5 000,00 €	5 000,00 €	Evento : Feiras Novas
Agora-Cultura e Desporto do Porto	10 000,00 €	10 000,00 €	Evento : 18ª Maratona do Porto
Município de Vila Real	15 000,00 €	15 000,00 €	Cogestao Parque Natural Alvao
Município de Boticas	40 000,00 €	40 000,00 €	Apoio no ambito da dinamização de Road Trips EN 103
Município de Vila Nova de Cerveira	15 000,00 €	15 000,00 €	Evento : Bienal Internacional de Arte Cerveira
UTAD	5 000,00 €	5 000,00 €	Cooperação com vista a dinamização e valorização termal
<b>Total</b>	<b>527 094,00 €</b>	<b>527 094,00 €</b>	

Em 2022, a TPNP participou com quotas e apoios financeiros com atividades em 527.094,00 euros.

## 29. Fornecimentos e Serviços Externos

Os Fornecimentos e Serviços Externos totalizaram 850. 927,14 euros, distribuídos da forma apresentada no quadro abaixo.

CONTAS	DESCRIÇÃO	2022	2021	% Comp. 2022	Var. 22/21
	<b>Fornecimentos e serviços</b>				
6221	Trabalhos especializados	217 797,18	111 326,46	26%	106 470,72
6222	Publicidade comunicação e imagem	34 225,00	44 011,29	4%	-9 786,29
6223	Vigilância e segurança	2 495,46	23 622,13	0%	-21 126,67
6224	Honorários	583,38	9 137,95	0%	-8 554,57
6225	Comissões	0,00	0,00	0%	0,00
6226	Conservação e reparação	14 186,33	35 448,13	2%	-21 261,80
6229	Outros serviços especializados	939,02	652,06	0%	286,96
6231	Peças ferramentas e utensílios de desgaste rápido	0,00	0,00	0%	0,00
6232	Livros e documentação técnica	0,00	0,00	0%	0,00
6233	Material de escritório	3 172,99	1 302,35	0%	1 870,64
6234	Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	6 067,92	0,00	1%	6 067,92
6236	Artigos de higiene e limpeza vestuário e artigos pessoais	3 596,43	386,66	0%	3 209,77
6239	Outros materiais	1 413,43	1 581,28	0%	-167,85
6241	Eletricidade	41 294,67	29 412,10	5%	11 882,57
6242	Combustíveis e lubrificantes	29 760,22	19 380,17	3%	10 380,05
6243	Água	1 790,62	2 309,27	0%	-518,65
6248	Outros	0,00	0,00	0%	0,00
6251	Deslocações e estadas	24 168,59	17 892,27	3%	6 276,32
6252	Transportes de pessoal	1 645,00	0,00	0%	1 645,00
6258	Outros	0,00	0,00	0%	0,00
6261	Rendas e alugueres	424 412,16	135 139,34	50%	289 272,82
6262	Comunicações	17 765,01	16 396,35	2%	1 368,66
6263	Seguros	1 923,70	2 005,81	0%	-82,11
6266	Despesas de representação	2 129,13	1 195,91	0%	933,22
6267	Limpeza higiene e conforto	17 726,33	14 847,10	2%	2 879,23
6269	Outros serviços	3 834,57	5 820,06	0%	-1 985,49
	<b>TOTAL</b>	<b>850 927,14</b>	<b>471 866,69</b>	<b>100%</b>	<b>379 060,45</b>

### 30. Gastos e Perdas Financeiros

Em 2022, os gastos com juros e outros encargos financeiros ascenderam a 258,02 euros.

### 31. Outros acontecimentos relevantes

Pretende-se inaugurar o edifício da piscina que faz parte do Complexo Termal de caldas de Moledo em meados de 2023, o que trará gastos acrescidos para os membros do Consórcio, no âmbito da sua exploração. Está previsto submeter a programa do REVIVE a requalificação dos restantes edifícios constantes do Consórcio com vista à dinamização daquele espaço.

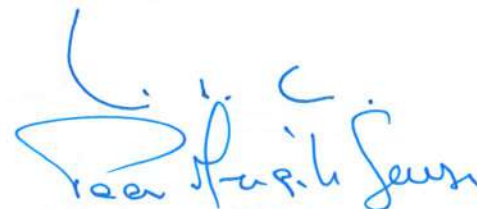
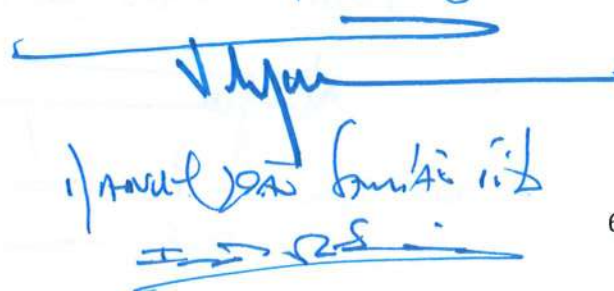
O Contabilista Público



A Diretora DAG



A Comissão Executiva



# DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

## Demonstração da execução orçamental da receita

Rubrica	Descrição rubrica receita	Previsões corrigidas	Por cobrar per. Ant.	Receita liquidada	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida			Por cobrar no final período	% Período anteriores	% Período corrente	% Total
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total				
<b>CORRENTE</b>															
R1	Receita Fiscal	133 572,00	0,00	97 488,00	0,00	97 488,00	0,00	0,00	0,00	97 488,00	97 488,00	0,00	0,00	72,99	2,20
R1.1	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos Indiretos	133 572,00	0,00	97 488,00	0,00	97 488,00	0,00	0,00	0,00	97 488,00	97 488,00	0,00	0,00	72,99	2,20
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistem.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	720,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	5 862 655,00	0,00	4 295 300,36	426 800,00	4 295 300,36	426 800,00	426 800,00	0,00	3 868 500,36	3 868 500,36	0,00	0,00	65,99	87,40
R5.1	Transferências correntes	5 862 655,00	0,00	4 295 300,36	426 800,00	4 295 300,36	426 800,00	426 800,00	0,00	3 868 500,36	3 868 500,36	0,00	0,00	65,99	87,40
R5.1.1	Administrações Públicas	4 464 303,00	0,00	4 192 713,82	426 800,00	4 192 713,82	426 800,00	426 800,00	0,00	3 765 913,82	3 765 913,82	0,00	0,00	84,36	85,09
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	4 464 303,00	0,00	4 192 713,82	426 800,00	4 192 713,82	426 800,00	426 800,00	0,00	3 765 913,82	3 765 913,82	0,00	0,00	84,36	85,09
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.2	Exterior - UE	1 398 352,00	0,00	102 586,54	0,00	102 586,54	0,00	0,00	0,00	102 586,54	102 586,54	0,00	0,00	7,34	2,32
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	378 883,00	65 104,16	389 460,62	66 420,00	323 039,32	0,00	0,00	29,66	323 009,66	323 039,32	65 105,46	0,01	85,25	7,30
R7	Outras Receitas Correntes	611 852,00	193 692,90	152 767,49	2 500,00	136 939,36	0,00	0,00	6 907,42	130 031,94	136 939,36	207 021,03	1,13	21,25	3,09
<b>Total Corrente</b>		<b>6 987 682,00</b>	<b>258 797,06</b>	<b>4 935 016,47</b>	<b>495 720,00</b>	<b>4 852 767,04</b>	<b>426 800,00</b>	<b>426 800,00</b>	<b>6 937,08</b>	<b>4 419 029,96</b>	<b>4 425 967,04</b>	<b>272 126,49</b>	<b>0,10</b>	<b>63,24</b>	<b>100,00</b>
<b>CAPITAL</b>															
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	142 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de capital	142 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - UE	142 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total Capital</b>		<b>142 500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>NÃO EFETIVA</b>															
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total Não efetiva</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	10 848 912,00	0,00	10 848 908,93	0,00	10 848 908,93	0,00	0,00	0,00	10 848 908,93	10 848 908,93	0,00	0,00	100,00	0,00
<b>Total</b>		<b>10 848 912,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10 848 908,93</b>	<b>0,00</b>	<b>10 848 908,93</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10 848 908,93</b>	<b>10 848 908,93</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>100,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total Geral</b>		<b>17 979 094,00</b>	<b>258 797,06</b>	<b>15 783 925,40</b>	<b>495 720,00</b>	<b>15 701 675,97</b>	<b>426 800,00</b>	<b>426 800,00</b>	<b>6 937,08</b>	<b>15 267 938,89</b>	<b>15 274 875,97</b>	<b>272 126,49</b>	<b>0,04</b>	<b>84,92</b>	<b>100,00</b>
<b>Total Sem Saldo de Gerência</b>		<b>7 130 182,00</b>	<b>258 797,06</b>	<b>4 935 016,47</b>	<b>495 720,00</b>	<b>4 852 767,04</b>	<b>426 800,00</b>	<b>426 800,00</b>	<b>6 937,08</b>	<b>4 419 029,96</b>	<b>4 425 967,04</b>	<b>272 126,49</b>	<b>62,07</b>	<b>67,07</b>	<b>100,00</b>

A Comissão Executiva

O Contabilista Público

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten notes and signatures]*



Como se verifica pelo quadro anterior, apesar da execução orçamental da receita, no cômputo global, ser de aproximadamente 85%, no que respeita à execução da receita em relação ao valor do orçamento corrigido, por agrupamento, nas receitas de impostos é de 73%, nas transferências correntes, é de 66%, na prestação de serviços a taxa de execução é de 85%, e nas outras receitas correntes é de 21%.

Em relação ao total da receita efetiva, as transferências correntes com 87%, são as de maior impacto, e encontram-se refletidas no decorrer deste relatório, com maior detalhe.

Refere-se ainda que o valor por cobrar de receita liquidada é de 272.126,49 euros.

Analisando a execução da receita por fonte de financiamento de forma resumida, no quadro resumo infra, destaca-se a FF 319-Receitas de RI entre Organismos, cuja execução em relação ao total cobrado é a de maior impacto (64.59%), que somando a FF 359- Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos (2.68%), as RI entre organismos totalizam 67%.

De seguida, em termos de execução orçamental a fonte de financiamento 541- Transferências de RP entre Organismos, com 18%, é a igualmente relevante.

## Demonstração da execução orçamental da despesa

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos/Descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas liquidas de reposições			Compromissos assumidos para períodos futuros	Obrigações para períodos futuros	Grau exec. Orç.		% Vs Pago Total
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente	
<b>CORRENTE</b>														
D1	Despesas com o pessoal	47 860,02	2 098 793,00	0,00	1.660.581,18	1.660.581,17	47.860,02	1.567.512,12	1.615.372,14	0,01	45.209,03	2,28	74,69	46,51
D1.1	Remunerações certas e perman	26 608,47	1 642 517,00	0,00	1.323.789,79	1.323.789,79	26.608,47	1.272.725,84	1.299.334,31	0,04	24.455,48	1,62	77,49	
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	16,37	70 207,00	0,00	22.518,49	22.518,49	16,37	22.484,48	22.500,85	0,00	17,64	0,02	32,03	
D1.3	Segurança social	21 235,18	386 069,00	0,00	314.272,90	314.272,89	21.235,18	272.301,80	293.536,98	0,01	20.735,91	5,50	70,53	
D2	Aquisição de bens e serviço	20 173,14	3 424 087,00	502 426,00	1.007.036,90	905.065,46	20.173,14	782.481,75	802.654,89	101.971,44	102.410,57	0,59	22,85	23,11
D3	Juros e outros encargos	0,00	615,00	0,00	258,02	258,02	0,00	258,02	258,02	0,00	0,00	0,00	41,95	0,01
D4	Transferências e subsídios c	0,00	1 015 576,00	0,00	527.094,00	527.094,00	0,00	527.094,00	527.094,00	0,00	0,00	0,00	51,90	15,18
D4.1	Transferências correntes	0,00	1 015 576,00	0,00	527.094,00	527.094,00	0,00	527.094,00	527.094,00	0,00	0,00	0,00	51,90	
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	471 300,00	0,00	355 100,00	355 100,00	0,00	355 100,00	355 100,00	0,00	0,00	0,00	75,34	
D4.1.1.1	Administração Central - Estac	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.1.2	Administração Central - Outr	0,00	5 000,00	0,00	5 000,00	5 000,00	0,00	5 000,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	100,00	
D4.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.1.5	Administração local	0,00	466 300,00	0,00	350 100,00	350 100,00	0,00	350 100,00	350 100,00	0,00	0,00	0,00	75,08	
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativ	0,00	4 276,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.3	Famílias	0,00	2 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.4	Outras	0,00	537 500,00	0,00	171 994,00	171 994,00	0,00	171 994,00	171 994,00	0,00	0,00	0,00	32,00	
D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D5	Outras Despesas Correntes	0,00	47 277,00	28 126,00	8.980,47	8.980,47	0,00	8.980,47	8.980,47	0,00	0,00	0,00	19,00	0,26
<b>Total Corrente</b>		<b>68 033,16</b>	<b>6 586 348,00</b>	<b>530 552,00</b>	<b>3.203.950,57</b>	<b>3.101.979,12</b>	<b>68.033,16</b>	<b>2.886.326,36</b>	<b>2.954.359,52</b>	<b>101.971,45</b>	<b>147.619,60</b>	<b>1,03</b>	<b>43,82</b>	<b>85,06</b>
D6	Aquisição de bens de capital	0,00	543 834,00	0,00	18 834,08	18 834,08	0,00	18 834,08	18.834,08	0,00	0,00	0,00	3,46	0,54
D7	Transferência e subsídios de	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.1	Administração Central - Estac	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.2	Administração Central - Outr	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativ	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Total Capital</b>		<b>0,00</b>	<b>543 834,00</b>	<b>0,00</b>	<b>18 834,08</b>	<b>18 834,08</b>	<b>0,00</b>	<b>18 834,08</b>	<b>18.834,08</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3,46</b>	<b>0,54</b>
<b>NÃO EFETIVA</b>														
D9	Despesa comativos financeiros	0,00	500 000,00	0,00	500 000,00	500 000,00	0,00	500 000,00	500 000,00	0,00	0,00	0,00	100,00	
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Total Não efetiva</b>		<b>0,00</b>	<b>500 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>500 000,00</b>	<b>500 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>500 000,00</b>	<b>500 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>100,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total Geral</b>		<b>68 033,16</b>	<b>7 630 182,00</b>	<b>530 552,00</b>	<b>3.722.784,65</b>	<b>3.620.813,20</b>	<b>68.033,16</b>	<b>3.405.160,44</b>	<b>3.473.193,60</b>	<b>101.971,45</b>	<b>147.619,60</b>	<b>0,89</b>	<b>44,63</b>	<b>100,00</b>

A Comissão Executiva


L. S. C.  
 João Paulo Sousa

O Contabilista Público

Dário Bernardi

[Assinatura]

[Assinatura]



Conforme é demonstrado pelo mapa de controlo orçamental da despesa, que se apresenta acima, no final de dezembro os compromissos totalizam 3.722.784,65 euros, dos quais 101.971,45 euros são compromissos assumidos para períodos futuros, e 147.619,60 euros se referem a obrigações para períodos futuros.

Das obrigações para períodos futuros, 45.209,03 euros, referem-se aos descontos legais com as despesas com o pessoal a pagar em janeiro de 2023.

Demonstração de desempenho orçamental

Resumo do desempenho orçamental

Resumo Demonstração Desempenho Orçamental - 2022

RUBRICAS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
	RP	RG	EU	EMPR	Fundos Alheios	TOTAL	
<b>Saldo de gerência anterior</b>							
Operações orçamentais [1]	3.855.695,60	5.384.078,55	1.609.134,78	0,00	0,00	10.848.908,93	9.862.565,21
Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de tesouraria [A]					15,42	15,42	127,49
Receita efetiva [2]	1.345.846,47	2.977.534,03	102.586,56	0,00	0,00	4.425.967,06	3.627.185,84
Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Soma [4]=[1]+[2]+[3]</b>	<b>5.201.542,07</b>	<b>8.361.612,58</b>	<b>1.711.721,34</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>15.274.875,99</b>	<b>13.489.751,05</b>
Recebimentos de operações de tesouraria [B]					12.241,26	12.241,26	11.989,14
Despesa efetiva [5]	675.947,96	2.218.004,75	79.240,89	0,00	0,00	2.973.193,60	2.640.842,10
Despesa não efetiva [6]	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00
<b>Soma [7]=[5]+[6]</b>	<b>1.175.947,96</b>	<b>2.218.004,75</b>	<b>79.240,89</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.473.193,60</b>	<b>2.640.842,10</b>
Pagamentos de operações de tesouraria [C]					11.971,70	11.971,70	12.101,21
<b>Saldos para gerência seguinte</b>							
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	4.025.594,11	6.143.607,83	1.632.480,43	0,00	0,00	11.801.682,37	10.848.908,93
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					364,98	364,98	15,42
<b>Saldo global [2]-[5]</b>	<b>669.898,51</b>	<b>759.529,28</b>	<b>23.345,65</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.452.773,44</b>	<b>986.343,72</b>
Despesa primária	675.947,96	2.217.746,73	79.240,89	0,00	0,00	2.972.935,58	2.640.777,29
Saldo corrente	669.898,51	778.363,36	23.345,65	0,00	0,00	1.471.607,52	1.000.234,52
Saldo de capital	0,00	-18.834,08	0,00	0,00	0,00	-18.834,08	-13.890,80
Saldo primário	669.898,51	759.787,30	23.345,65	0,00	0,00	1.453.031,46	986.408,55
						0,00	
<b>Receita total [1]+[2]+[3]</b>	<b>5.201.542,07</b>	<b>8.361.612,58</b>	<b>1.711.721,32</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>15.274.875,97</b>	<b>13.489.751,05</b>
<b>Despesa total [5]+[6]</b>	<b>1.175.947,96</b>	<b>2.218.004,75</b>	<b>79.240,89</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.473.193,60</b>	<b>2.640.842,12</b>
Receita efetiva Vs Total Cobrado	30,41	67,27	2,32				
Despesa Total Vs Total pago	33,86	63,86	2,28				

A Comissão Executiva

O Contabilista Público

*L. L. C.*  
*Paulo Henrique*

*Válio Benardi*

*V. Silva*  
*1/AUSC 2022/2023*  
*12/25*

Demonstração do desempenho orçamental - Recebimentos

Demonstração Desempenho Orçamental-Recebimentos - 2022								
RUBRICAS	DESCRIÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)					TOTAL	N-1
		Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento EU	Empréstimos	Fundos Alheios		
	Receita corrente	1 345 846,47	2 977 534,03	102 586,54	0,00	0,00	4 425 967,04	3 627 185,84
R1	Receita Fiscal	97 488,00	0,00	0,00	0,00	0,00	97 488,00	0,00
R1.1	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos Indiretos	97 488,00	0,00	0,00	0,00	0,00	97 488,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e s	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	467,86
R5	Transferências e subsídios correntes	788 379,79	2 977 534,03	102 586,54	0,00	0,00	3 868 500,36	3 411 204,00
R5.1	Transferências correntes	788 379,79	2 977 534,03	102 586,54	0,00	0,00	3 868 500,36	3 411 204,00
R5.1.1	Administrações Públicas	788 379,79	2 977 534,03	0,00	0,00	0,00	3 765 913,82	3 386 100,16
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	788 379,79	2 977 534,03	0,00	0,00	0,00	3 765 913,82	3 386 100,16
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	102 586,54	0,00	0,00	102 586,54	25 103,84
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	323 039,32	0,00	0,00	0,00	0,00	323 039,32	3 425,74
R7	Outras Receitas Correntes	136 939,36	0,00	0,00	0,00	0,00	136 939,36	212 088,24
	Receita capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receita efetiva	1.345.846,47	2.977.534,03	102.586,54	0,00	0,00	4.425.967,04	3 627 185,84
	Receita não efetiva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [4]=[1]+[2]+[3] COM SALDO DE GERÊNCIA	5.201.592,07	8.361.612,58	1.711.721,32	0,00	0,00	15.274.875,97	13.489.751,50
Recebimentos de operações de tesouraria [B]						12.241,26	12.241,26	11.989,14

Total Orçamento vs. Receita Efetiva	7.630.182,00	17,64	39,02	1,34				
-------------------------------------	--------------	-------	-------	------	--	--	--	--

A Comissão Executiva

O Contabilista Público

*L. i. c.*  
*Tea Aníbal Gomes*  
*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*

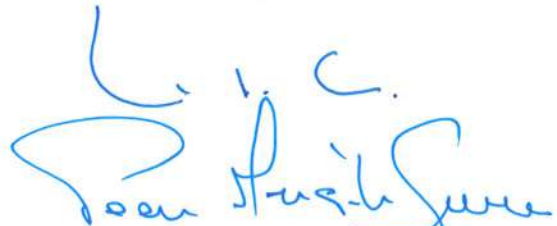

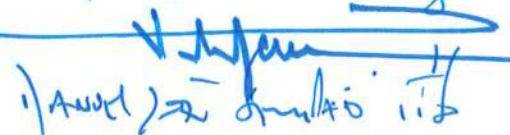
*Daniela Bernardi*

## Demonstração do desempenho orçamental - Pagamentos

Demonstração Desempenho Orçamental- Pagamentos 2022									
RUBRICAS	DESCRIÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)					TOTAL	N-1	% Total Pago
		Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento EU	Empréstimos	Fundos Alheios			
	Despesa corrente	675.947,96	2.199.170,67	79.240,89	0,00	0,00	2.954.359,52	2 626 951,32	99,37
<b>D1</b>	<b>Despesas com o pessoal</b>	<b>0,00</b>	<b>1.615.372,14</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.615.372,14</b>	<b>1 625 175,35</b>	<b>46,51</b>
D1.1	Remunerações certas e permanentes	0,00	1.299.334,31	0,00	0,00	0,00	1.299.334,31	1 304 200,97	37,41
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	0,00	22.500,85	0,00	0,00	0,00	22.500,85	16 079,23	0,65
D1.3	Segurança social	0,00	293.536,98	0,00	0,00	0,00	293.536,98	304 895,15	8,45
<b>D2</b>	<b>Aquisição de bens e serviços</b>	<b>492.947,96</b>	<b>230.466,04</b>	<b>79.240,89</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>802.654,89</b>	<b>449 976,54</b>	<b>23,11</b>
<b>D3</b>	<b>Juros e outros encargos</b>	<b>0,00</b>	<b>258,02</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>258,02</b>	<b>64,83</b>	<b>0,01</b>
<b>D4</b>	<b>Transferências e subsídios correntes</b>	<b>183 000,00</b>	<b>344 094,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>527.094,00</b>	<b>545 049,00</b>	<b>15,18</b>
<b>D4.1</b>	<b>Transferências correntes</b>	<b>183 000,00</b>	<b>344 094,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>527.094,00</b>	<b>545 049,00</b>	<b>15,18</b>
<b>D4.1.1</b>	<b>Administrações Públicas</b>	<b>155 000,00</b>	<b>200 100,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>355.100,00</b>	<b>132 600,00</b>	<b>10,22</b>
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	5 000,00	0,14
D4.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração local	155 000,00	195 100,00	0,00	0,00	0,00	350.100,00	127 600,00	10,08
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	347 449,00	0,00
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4	Outras	28 000,00	143 994,00	0,00	0,00	0,00	171.994,00	65 000,00	4,95
D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>D5</b>	<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>0,00</b>	<b>8 980,47</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8.980,47</b>	<b>6 685,60</b>	<b>0,26</b>
	Despesa capital	0,00	18.834,08	0,00	0,00	0,00	18.834,08	13 890,80	0,63
D6	Aquisição de bens de capital	0,00	18 834,08	0,00	0,00	0,00	18.834,08	13 890,80	0,63
<b>D7</b>	<b>Transferência e subsídios de capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>D7.1</b>	<b>Transferências de capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>D7.1.1</b>	<b>Administrações Públicas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Despesa efetiva [5]	675.947,96	2.218.004,75	79.240,89	0,00	0,00	2.973.193,60	2.640.842,12	100,00
	Despesa não efetiva [6]	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	
D9	Despesa comativos financeiros	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	
	<b>Soma [7]=[5]+[6]</b>	<b>1.175.947,96</b>	<b>2.218.004,75</b>	<b>79.240,89</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.473.193,60</b>	<b>2.640.842,12</b>	
	Pagamentos de operações de tesouraria					11.891,70	11.891,70	12.101,21	
	<b>Saldo para a gerência seguinte</b>								
	Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	4.025.594,11	6.143.607,83	1.632.480,43	0,00	0,00	11.801.682,37	10.848.908,93	
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					364,98	364,98	15,42	
	<b>Saldo global [2]-[5]</b>	<b>669.898,51</b>	<b>759.529,28</b>	<b>23.345,65</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.452.773,44</b>	<b>986.343,72</b>	
	Despesa primária	675.947,96	2.217.746,73	79.240,89	0,00	0,00	2.972.935,58	2.640.777,29	
	Saldo corrente	669.898,51	778.363,36	23.345,65	0,00	0,00	1.471.607,52	1.000.234,52	
	Saldo de capital	0,00	-18.834,08	0,00	0,00	0,00	-18.834,08	-13.890,80	
	Saldo primário	669.898,51	759.787,30	23.345,65	0,00	0,00	1.453.031,46	986.408,55	
	Receita Total [1]+[2]+[3]	5.201.542,07	8.361.612,58	1.711.721,32	0,00	0,00	15.274.875,97	13.489.751,05	
	Despesa Total [5]+[6]	1.175.947,96	2.218.004,75	79.240,89	0,00	0,00	3.473.193,60	2.640.842,12	

A Comissão Executiva

O Contabilista Público

  
 João Paulo Sousa  
  
 Vânia Benardi  
  
 António

# ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

## ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

### Alterações Orçamentais da Receita

Rubrica	Descrição	Dotações Iniciais	Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais	Dotações Corrigidas
<b>CORRENTE</b>						
R1	Receita Fiscal	206 558,00	126 215,00	199 201,00	0,00	133 572,00
R1.1	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos Indiretos	206 558,00	126 215,00	199 201,00	0,00	133 572,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e sub	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	720,00	166,00	166,00	0,00	720,00
R5	Transferências e subsídios correntes	5 862 655,00	1 455 648,00	1 455 648,00	0,00	5 862 655,00
R5.1	Transferências correntes	5 862 655,00	1 433 010,00	1 433 010,00	0,00	5 862 655,00
R5.1.1	Administrações Públicas	4 464 303,00	819 917,00	819 917,00	0,00	4 464 303,00
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	4 464 303,00	819 917,00	819 917,00	0,00	4 464 303,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.2	Exterior - U E	1 398 352,00	613 093,00	613 093,00	0,00	1 398 352,00
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	0,00	22 638,00	22 638,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	309 155,00	896 174,00	826 446,00	0,00	378 883,00
R7	Outras Receitas Correntes	608 594,00	460 086,00	456 828,00	0,00	611 852,00
<b>Total Corrente</b>		<b>6 987 682,00</b>	<b>2 938 289,00</b>	<b>2 938 289,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6 987 682,00</b>
<b>CAPITAL</b>						
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	142 500,00	64 403,00	64 403,00	0,00	142 500,00
R9.1	Transferências de capital	142 500,00	64 403,00	64 403,00	0,00	142 500,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	142 500,00	25 309,00	25 309,00	0,00	142 500,00
R9.1.3	Outras	0,00	39 094,00	39 094,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total Capital</b>		<b>142 500,00</b>	<b>64 403,00</b>	<b>64 403,00</b>	<b>0,00</b>	<b>142 500,00</b>
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	0,00	10 848 912,00	0,00	0,00	10 848 912,00
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>10 848 912,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10 848 912,00</b>
<b>Total Geral</b>		<b>7 130 182,00</b>	<b>13 851 604,00</b>	<b>3 002 692,00</b>	<b>0,00</b>	<b>17 979 094,00</b>

As alterações orçamentais no orçamento da receita foram efetuadas no âmbito de alterações modificativas, devido ao aumento do montante global da receita em 10.848.912 euros no período em análise, ao abrigo da gestão flexível, respeitantes à inscrição do saldo da gerência anterior.

As demais alterações orçamentais verificadas, no valor de 3.002.692 euros, dizem respeito a alterações permutativas, devido à transformação do orçamento transitório no orçamento aprovado para o ano de 2022 da TPNP, E.R.



## ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

### Alterações Orçamentais da Despesa

Rubrica	Descrição	Previsões Iniciais	Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais	Previsões Corrigidas
<b>CORRENTE</b>						
D1	Despesas com o pessoal	2 098 793,00	339 977,00	339 977,00	0,00	2 098 793,00
D1.1	Remunerações certas e permanentes	1 642 517,00	306 381,00	306 381,00	0,00	1 642 517,00
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	70 207,00	3 320,00	3 320,00	0,00	70 207,00
D1.3	Segurança social	386 069,00	30 276,00	30 276,00	0,00	386 069,00
D2	Aquisição de bens e serviços	2 993 563,00	5 356 366,00	4 925 842,00	0,00	3 424 087,00
D3	Juros e outros encargos	615,00	16 314,00	16 314,00	0,00	615,00
D4	Transferências e subsídios correntes	1 427 100,00	2 481 845,00	2 893 369,00	0,00	1 015 576,00
D4.1	Transferências correntes	1 427 100,00	2 481 845,00	2 893 369,00	0,00	1 015 576,00
D4.1.1	Administrações Públicas	512 000,00	1 065 663,00	1 106 363,00	0,00	471 300,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	5 000,00	0,00	0,00	5 000,00
D4.1.1.3	Segurança social	0,00	2 063,00	2 063,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração regional	25 000,00	25 000,00	50 000,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração local	487 000,00	1 033 600,00	1 054 300,00	0,00	466 300,00
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	42 600,00	52 020,00	90 344,00	0,00	4 276,00
D4.1.3	Famílias	60 000,00	60 000,00	117 500,00	0,00	2 500,00
D4.1.4	Outras	812 500,00	1 304 162,00	1 579 162,00	0,00	537 500,00
D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras Despesas Correntes	47 277,00	46 484,00	46 484,00	0,00	47 277,00
<b>Total Corrente</b>		<b>6 567 348,00</b>	<b>8 240 986,00</b>	<b>8 221 986,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6 586 348,00</b>
<b>CAPITAL</b>						
D6	Aquisição de bens de capital	562 834,00	712 270,00	731 270,00	0,00	543 834,00
D7	Transferência e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total Capital</b>		<b>562 834,00</b>	<b>712 270,00</b>	<b>731 270,00</b>	<b>0,00</b>	<b>543 834,00</b>
<b>NÃO EFETIVA</b>						
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	500 000,00	0,00	0,00	500 000,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total Não efetiva</b>		<b>0,00</b>	<b>500 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>500 000,00</b>
<b>Total Geral</b>		<b>7 130 182,00</b>	<b>9 453 256,00</b>	<b>8 953 256,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7 630 182,00</b>

As alterações orçamentais na despesa ascenderam a 9.453.256 euros para reforço da despesa e a 8.953.256 euros, para anulação, utilizando a gestão flexível para o efeito, e no âmbito de alterações permutativas e modificativas efetuadas ao longo do ano, devido essencialmente aos cativos efetuados nas rubricas de aquisição de bens e serviços.

As alterações modificativas verificadas, devem-se ao facto de a dotação inicial corresponder ao orçamento transitório até ao final do primeiro semestre e a partir de 01 de julho se proceder à transformação do mesmo no orçamento aprovado da TPNP, E.R.

O aumento de 500.000 nos reforços, correspondem à inscrição na despesa, da aplicação financeira-CEDIC.

OPERAÇÕES DE TESOURARIA

Recebimentos	Pagamentos	Designação	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo Final
07		<b>Operações de Tesouraria</b>				
07.1	07.2	Recebimentos/pagamentos por operações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.1	07.2.1	Intermediação de fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.2	07.2.2	Receita por conta de outrem	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.2.1	07.2.2.1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.2.1.1	07.2.2.1.1	Região Autónoma dos Açores	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.2.1.2	07.2.2.1.2	Região Autónoma da Madeira	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.2.1.3	07.2.2.1.3	Autarquias locais	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.2.1.9	07.2.2.1.9	Outras entidades beneficiárias	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.2.2	07.2.2.2	Receita não fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.3	07.2.3	Cauções e garantias	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.4	07.2.4	Recursos próprios comunitários	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.5	07.2.5	Receitas próprias - duplo cabimento	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.6	07.2.6	Retenções - Transição para o SNC-AP	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.9	07.2.9	Outras operações tesouraria	0,00	12.256,68	11.891,70	364,98
		<b>Total.....</b>	<b>0,00</b>	<b>12.256,68</b>	<b>11.891,70</b>	<b>364,98</b>



No mapa infra, pode verificar-se o efeito das modificações orçamentais por classificação económica.



EFEITO DAS MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA - 2022										
RECEITAS					DESPESAS					
CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO INICIAL	ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS	ORÇAMENTO CORRIGIDO	CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO INICIAL	ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS	Cativações/Desc. ativações	ORÇAM. CORR. APOS CAT. / DESCAT
<b>Recettas Correntes</b>					<b>Recettas Correntes</b>					
01	Impostos diretos				01	Despesas com pessoal	2.098.793,00			2.098.793,00
02	Impostos indiretos	208.558,00	-72.986,00	133.572,00	02	Aquisição de bens e serviços	2.993.563,00	430.524,00	502.426,00	2.921.661,00
03	Contribuições Seg. Social, CGA e ADSE				03	Juros e outros encargos	615,00			615,00
04	Taxas, Multas e outras penalidades									
05	Rendimentos de Propriedade	720,00		720,00						
06	Transferência Correntes	5.862.655,00		5.862.655,00	04	Transferência Correntes	1.427.100,00	-411.524,00		1.015.576,00
03.01 A 06	Administração Central Estado				03.01 A 04	Administração Central Estado				
03.07 A 11	Administração Central - SFA	4.464.303,00		4.464.303,00	03.05 A 09	Administração Central - SFA		5.600,00		5.600,00
04.00	Administração Regional				04.00	Administração Regional				
05.00	Administração Local				05.00	Administração Local	487.000,00	-20.700,00		466.300,00
06.00	Segurança Social				06.00	Segurança Social				0,00
09.01 A 04	União Europeia	1.398.352,00		1.398.352,00						
E 09.05 A	Outras transferências			0,00	01.00.02.00.E					
07.00 A 09.00	Outras transferências				07.00 A 09.00	Outras transferências	940.100,00	-395.824,00		544.276,00
06										
07	Venda de bens e serviços correntes	309.155,00	69.728,00	378.883,00	05	Subsídios			28.126,00	19.151,00
08	Outras receitas correntes	608.594,00	3.258,00	611.852,00	06	Outras despesas correntes	47.277,00			19.151,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES</b>		<b>6.987.682,00</b>		<b>6.987.682,00</b>	<b>TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES</b>		<b>6.587.348,00</b>	<b>19.000,00</b>	<b>530.552,00</b>	<b>6.055.796,00</b>
<b>Recettas de Capital</b>					<b>Recettas de Capital</b>					
09	Vendas de bens de investimentos				07	Aquisição de bens de capital	562.834,00	-19.000,00		543.834,00
10	Transferências de capital	142.500,00		142.500,00	08	Transferências de capital				
03.01 A 07	Administração Central Estado				03.01 A 05	Administração Central Estado				
03.08 A 10	Administração Central - SFA				03.06 A 08	Administração Central - SFA				
04.00	Administração Regional				04.00	Administração Regional				
05.00	Administração Local				05.00	Administração Local				
06.00	Segurança Social				06.00	Segurança Social				
09.01 A 03	União Europeia	142.500,00		142.500,00	07.00 a 09.00	Outras transferências				
E 09.04 A	Outras transferências									
05										
13	Outras receitas de capital				11	Outras despesas de capital				
14	Recursos próprios da Comunidade									
15	Reposições não abatidas nos pagamentos									
<b>TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL</b>		<b>142.500,00</b>		<b>142.500,00</b>	<b>TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>562.834,00</b>	<b>-19.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>543.834,00</b>
<b>TOTAL DA RECEITA EFETIVA</b>		<b>7.130.182,00</b>		<b>7.130.182,00</b>	<b>TOTAL DA DESPESA EFETIVA</b>		<b>7.130.182,00</b>		<b>530.552,00</b>	<b>6.599.630,00</b>
11	Ativos Financeiros				09	Ativos Financeiros		500.000,00		500.000,00
12	Passivos Financeiros				10	Passivos Financeiros				
16	Saldo da Gerência Anterior		10.848.912,00	10.848.912,00						
<b>TOTAL DA DESPESA</b>		<b>7.130.182,00</b>	<b>500.000,00</b>	<b>7.630.182,00</b>	<b>TOTAL DA DESPESA</b>		<b>7.130.182,00</b>	<b>500.000,00</b>	<b>530.552,00</b>	<b>7.099.630,00</b>
<b>SALDO</b>					<b>SALDO</b>					<b>10.879.464,00</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>7.130.182,00</b>	<b>10.848.912,00</b>	<b>17.979.094,00</b>	<b>TOTAL GERAL</b>		<b>7.130.182,00</b>	<b>500.000,00</b>	<b>530.552,00</b>	<b>17.979.094,00</b>

## CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA - SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

O quadro que se segue apresenta todos os contratos celebrados no exercício ou em exercícios anteriores e que foram objeto de execução financeira no exercício de 2022.

Contratação Administrativa - Situação de contratos

Período de relato (01-01-2022 até 31-12-2022)

Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.

Entidade		Contrato							Comunicação do contrato ao TC			Visto do TC		Pagamentos no período		Pagamentos acumulados	
Denominação	NPC	Tipo	Objeto	Data	Procedimento de contratação	Valor do Contrato	Preço Contratual	Prazo de Execução	Início da execução (fólic) do contrato	MEOP	Contratos Adicionais	Contratos GGVIH-CI	Nº do relato	Data	Data do 1.º Pagamento	Trabalhos normais	Trabalhos especiais
JOSÉ PEDRO AGUIAR BRANCO - ADVOGADOS	506584020	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Ajuste direto	16/03/2020	Ajuste Direto	9.540,00	9.540,00	325 Dia(s)	16/03/2020	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	13/05/2020	2.051,97	8.923,51
Nos Sistemas, S.A	506518108	Locação de bens	Bens e serv. - Ajuste direto	03/09/2020	Ajuste Direto	16.080,00	16.080,00	731 Dia(s)	03/09/2020	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	16/12/2020	5.768,70	18.954,30
Primavera Business Software Solutions	503140600	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Ajuste direto	30/12/2020	Ajuste Direto	16.447,00	16.447,00	60 Dia(s)	30/12/2022	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	19/05/2021	10.114,90	20.229,81
HEALTH 4 TRAB SAÚDE, HIGIENE NO TRABALHO	509360858	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	31/12/2020	Consulta Prévia	13.888,00	13.888,00	730 Dia(s)	31/12/2020	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	03/08/2021	1.527,50	5.708,00
AROUND EUROPE	513320849	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	12/01/2021	Consulta Prévia	6.250,00	6.250,00	473 Dia(s)	12/01/2021	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	19/05/2021	1.537,50	6.150,00
GOLD ENERGY - COMERCIALIZADORA DE ENERGIA, S. A.	507857542	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Ajuste direto	28/05/2021	Ajuste Direto	13.000,00	13.000,00	474 Dia(s)	28/05/2021	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	23/07/2021	8332,99	13.082,41
JPC CONSULTORES, UNIPessoal, LDA.	508667216	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Concursos	07/08/2021	Ajuste Direto	19.850,00	19.850,00	548 Dia(s)	07/08/2021	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20/09/2021	17.127,75	19.280,25
GOLD ENERGY - COMERCIALIZADORA DE ENERGIA, S. A.	507857542	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Ajuste direto	10/08/2021	Ajuste Direto	1.000,00	1.000,00	175 Dia(s)	10/08/2021	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10/08/2021	760,72	993,64
ZOAS - IMPRESA DE SEGURANÇA, SA	502332905	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Ajuste direto	17/08/2021	Ajuste Direto	12.172,98	12.172,98	184 Dia(s)	17/08/2021	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	29/10/2021	2.495,46	14.972,76
RICARDO BERGIA, OLIVEIRA E ASSOCIADOS - SOC. ADV.	508393400	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Ajuste direto	23/08/2021	Ajuste Direto	8.820,33	8.820,33	365 Dia(s)	31/08/2021	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	24/11/2021	5.313,60	5.805,60
Meo-serviços de Comunicações e Multimédia, S.a.	504615947	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Ajuste direto	01/10/2021	Ajuste Direto	7.716,00	7.716,00	365 Dia(s)	01/10/2021	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	30/12/2021	243,54	324,72
Ricoh Portugal, Unipessoal Lda.	508080975	Locação de bens	Bens e serv. - Ajuste direto	04/10/2021	Ajuste Direto	5.176,68	5.176,68	365 Dia(s)	04/10/2021	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	29/10/2021	4.733,13	6.324,93
CRISTINA ARAÚJO & ARAÚJO, LDA. SOC. LIMPEZA	506167330	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Ajuste direto	08/10/2021	Ajuste Direto	6.732,00	6.732,00	365 Dia(s)	08/10/2021	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	24/11/2021	6.084,81	8.275,31
António Cândido Lopes Natario Astrolimpa - Serviços de Limpeza	107201895	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Ajuste direto	05/11/2021	Ajuste Direto	6.361,79	6.361,79	475 Dia(s)	05/11/2021	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	17/12/2021	1.854,55	7.734,55
Primavera Business Software Solutions	503140600	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	10/12/2021	Consulta Prévia	6.360,48	6.360,48	476 Dia(s)	10/12/2021	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	29/12/2021	3.861,70	4.068,16
Aip - Usboa Feiras, Congressos e Eventos, Assoc.	503657891	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	28/12/2021	Ajuste Direto	4.900,00	4.900,00	180 Dia(s)	28/12/2021	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	30/12/2021	3.616,20	6.027,00
Primavera Business Software Solutions	503140600	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	29/12/2021	Ajuste Direto	25.000,00	25.000,00	477 Dia(s)	29/12/2021	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20/04/2022	30.750,00	30.750,00 €
PETROGAL, S. A.	500697370	Aquisição de bens móveis	Acordo-Quadro	29/12/2021	Acordo-Quadro	19.942,32	19.942,32	478 Dia(s)	29/12/2021	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	25/05/2022	10.220,40	10.220,40
ENDESA ENERGIA, SA - SUCURSAL PORTUGAL	980245974	Aquisição de bens móveis	Acordo-Quadro	29/12/2021	Acordo-Quadro	34.212,00	34.212,00	365 Dia(s)	01/01/2022	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10/02/2022	22.181,70	22.181,70
Filidesign - Inovação, serviços Técnicos e Decoração	508970270	Locação de bens	Bens e serv. - Consulta Prévia	08/03/2022	Consulta Prévia	28.585,91	28.585,91	365 Dia(s)	01/01/2022	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20/04/2022	26.638,70	26.638,70
MÁRIO SÉRGIO LAGES, UNIPessoal, LDA	514012730	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Ajuste direto	16/03/2022	Ajuste Direto	74.988,00	74.988,00	480 Dia(s)	08/03/2022	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	30/08/2022	92.235,24	92.235,24
Escola Profissional Amar Terra Verde, Lda.	504595067	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Ajuste direto	16/03/2022	Ajuste Direto	6.500,00	6.500,00	479 Dia(s)	16/03/2022	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	11/11/2022	7.995,00	7.995,00
QSP - CONSULTORIA DE MARKETING, LDA	506901920	Locação de bens	Crítérios materiais	28/06/2022	Ajuste Direto	6.000,00	6.000,00	5 Dia(s)	16/03/2022	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	21/09/2022	7.380,00	7.380,00
MINOTREE, LDA	517026180	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Ajuste direto	29/09/2022	Ajuste Direto	12.000,00	12.000,00	3 Dia(s)	28/06/2022	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	21/09/2022	14.760,00	14.760,00
U ROCK, LDA	516106023	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Ajuste direto	23/12/2022	Ajuste Direto Simplificado Med Especial	9.600,00	9.600,00	94 Dia (s)	29/09/2022	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	27/12/2022	11.808,00	11.808,00
IPDT - INSTITUTO DE TURISMO	510571913	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Ajuste direto	23/12/2022	Ajuste Direto	14.985,00	14.985,00	5 Dia(s)	23/12/2022	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	27/12/2022	18.431,55	18.431,55
IPDT - INSTITUTO DE TURISMO	510571913	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Ajuste direto	23/12/2022	Ajuste Direto	16.824,01	16.824,01	481 Dia(s)	23/12/2022	SIM	N/A	N/A	N/A	N/A	27/12/2022	20.693,52	20.693,52

## CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA - ADJUDICAÇÕES POR TIPO DE PROCEDIMENTO

A contratação administrativa respeita a cada tipo de contrato sobre as modalidades de adjudicação, constante do quadro abaixo, respeitante à execução de procedimentos transitados para 2022, e outros iniciados nesse período, verificando-se 20 ajustes diretos na aquisição de bens de serviços, 3 consultas prévias, e 2 acordo quadro, no total de 26 procedimentos de contratação com contrato em curso, no valor total de 327.944,50 euros.

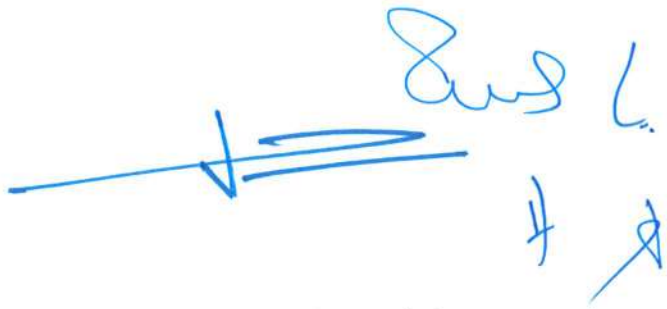
### Contratação Administrativa

Situação dos contratos por número de contratos e tipos de procedimento

Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.

Tipo de contrato	Concurso Público		Concurso Limitado Por Prévia Qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo Competitivo		Ajuste Direto		Consulta Prévia		Acordo Quadro		Ajuste Direto Simplificado MEOP		Total	
	Número de contratos (1)	Preço contratos (2)	Número de contratos (3)	Preço contratos (4)	Número de contratos (5)	Preço contratos (6)	Número de contratos (7)	Preço contratos (8)	Número de contratos (9)	Preço contratos (10)	Número de contratos (11)	Preço contratos (12)	Número de contratos (13)	Preço contratos (14)	Número de contratos (15)	Preço contratos (16)	Número de contratos (17)	Preço contratos (18)
Empreitada de obras públicas																		
Aquisição de serviços									17	190.406,43	3	26.498,48	2	62.797,91	1	14.985,00	23	294.687,82
Locação ou aquisição de bens móveis									3	33.256,68							3	33.256,68
Concessão de obras públicas																		
Concessão de serviços públicos																		
Sociedade																		
Outros																		
<b>TOTAL</b>									<b>20</b>	<b>223.663,11</b>	<b>3</b>	<b>26.498,48</b>	<b>2</b>	<b>62.797,91</b>	<b>1</b>	<b>14.985,00</b>	<b>26</b>	<b>327.944,50</b>

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS - DESPESA



A informação relativa a transferências e subsídios é também de grande importância, dado que permite acompanhar a intervenção do Estado na economia, e que tipos de apoio são concedidos.



Transferências/Subsídios - Concedidos

Exercício:

2022

Valores em EUR

Descrição do processo	Disposição Legais	Finalidade	Entidade beneficiária	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício	Observações
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7] = [5] - [6]	[8]	[9]
PA NE 338	Protocolo de 22/11/2021 para a promoção e comercialização Turística Estima 2020-2022. Cujas ações para o ano 2021 é Artigo 3.º, n.º 1 e n.º 2, al. f) da Lei n.º 18/2018 de 16 de maio; artigos 3.º, n.º 2, m. e) e 23.º, n.º 1, m. j) das Estatutas	Acordo de financiamento no âmbito da execução do Plano de Investimento Regional de Promoção Turística Estima	ATP-ASSOCIAÇÃO DE TURISMO DO PORTO	3 494,00	6 908,00	6 908,00	0,00	3 404,00	PROTÓCOLO CELEBRADO PARA A PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO TURÍSTICA EXTERNA, NO ÂMBITO DO EVENTO "MESA MANTENDO AÇÃO SOLIDÁRIA" (MANTENDO)   RESPN 2022 (TP) - COMERCIALIZAÇÃO.
PA NE 51	Artigo 3.º, n.º 1 e n.º 2, al. f) da Lei n.º 18/2018 de 16 de maio; artigos 3.º, n.º 2, m. e) e 23.º, n.º 1, m. j) das Estatutas	Protocolo de comparticipação financeira	MUNICÍPIO DE OLIVANAIS	5 000,00	5 000,00	5 000,00	0,00	0,00	PROTÓCOLO DE UM APOIO FINANCIÁRIO NO ÂMBITO DO EVENTO "MESA MANTENDO AÇÃO SOLIDÁRIA" (MANTENDO)   RESPN 2022 (TP) - COMERCIALIZAÇÃO.
PA NE 91	Artigo 3.º, n.º 1 e n.º 2, al. f) da Lei n.º 18/2018 de 16 de maio; artigos 3.º, n.º 2, m. e) e 23.º, n.º 1, m. j) das Estatutas	Protocolo de comparticipação financeira	ASSOCIAÇÃO DOS DIRETORES DE HOTÉIS DE PORTUGAL	8 000,00	8 000,00	8 000,00	0,00	0,00	PROTÓCOLO DE UM APOIO FINANCIÁRIO NO ÂMBITO DO EVENTO "MESA MANTENDO AÇÃO SOLIDÁRIA" (MANTENDO)   RESPN 2022 (TP) - COMERCIALIZAÇÃO.
PA NE 95	Artigo 3.º, n.º 1 e n.º 2, al. f) da Lei n.º 18/2018 de 16 de maio; artigos 3.º, n.º 2, m. e) e 23.º, n.º 1, m. j) das Estatutas	Protocolo de comparticipação financeira	CASO DO SÉ DE SPASA	20 000,00	20 000,00	20 000,00	0,00	0,00	PROTÓCOLO DE UM APOIO FINANCIÁRIO NO ÂMBITO DO EVENTO "MESA MANTENDO AÇÃO SOLIDÁRIA" (MANTENDO)   RESPN 2022 (TP) - COMERCIALIZAÇÃO.
PA NE 138	Artigo 3.º, n.º 1 e n.º 2, al. f) da Lei n.º 18/2018 de 16 de maio; artigos 3.º, n.º 2, m. e) e 23.º, n.º 1, m. j) das Estatutas	Protocolo de comparticipação financeira	MUNICÍPIO DE PÉDO DA MÉZUA	20 000,00	20 000,00	20 000,00	0,00	0,00	PROTÓCOLO DE UM APOIO FINANCIÁRIO NO ÂMBITO DO EVENTO "MESA MANTENDO AÇÃO SOLIDÁRIA" (MANTENDO)   RESPN 2022 (TP) - COMERCIALIZAÇÃO.
PA NE 142	Artigo 3.º, n.º 1 e n.º 2, al. f) da Lei n.º 18/2018 de 16 de maio; artigos 3.º, n.º 2, m. e) e 23.º, n.º 1, m. j) das Estatutas	Protocolo de comparticipação financeira	MUNICÍPIO DE ESPANHO	10 000,00	10 000,00	10 000,00	0,00	0,00	PROTÓCOLO DE UM APOIO FINANCIÁRIO NO ÂMBITO DO EVENTO "MESA MANTENDO AÇÃO SOLIDÁRIA" (MANTENDO)   RESPN 2022 (TP) - COMERCIALIZAÇÃO.
PA NE 149	Artigo 3.º, n.º 1 e n.º 2, al. f) da Lei n.º 18/2018 de 16 de maio; artigos 3.º, n.º 2, m. e) e 23.º, n.º 1, m. j) das Estatutas	Protocolo de comparticipação financeira	MUNICÍPIO DE LANHOSO	20 000,00	20 000,00	20 000,00	0,00	0,00	PROTÓCOLO DE UM APOIO FINANCIÁRIO NO ÂMBITO DO EVENTO "MESA MANTENDO AÇÃO SOLIDÁRIA" (MANTENDO)   RESPN 2022 (TP) - COMERCIALIZAÇÃO.
PA NE 172	Artigo 3.º, n.º 1 e n.º 2, al. f) da Lei n.º 18/2018 de 16 de maio; artigos 3.º, n.º 2, m. e) e 23.º, n.º 1, m. j) das Estatutas	Protocolo de comparticipação financeira	MUNICÍPIO DE VIANA DO CASTELO	15 000,00	15 000,00	15 000,00	0,00	0,00	PROTÓCOLO DE UM APOIO FINANCIÁRIO NO ÂMBITO DO EVENTO "MESA MANTENDO AÇÃO SOLIDÁRIA" (MANTENDO)   RESPN 2022 (TP) - COMERCIALIZAÇÃO.
PA NE 173	Artigo 3.º, n.º 1 e n.º 2, al. f) da Lei n.º 18/2018 de 16 de maio; artigos 3.º, n.º 2, m. e) e 23.º, n.º 1, m. j) das Estatutas	Protocolo de comparticipação financeira	MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA	5 000,00	5 000,00	5 000,00	0,00	0,00	PROTÓCOLO DE UM APOIO FINANCIÁRIO NO ÂMBITO DO EVENTO "MESA MANTENDO AÇÃO SOLIDÁRIA" (MANTENDO)   RESPN 2022 (TP) - COMERCIALIZAÇÃO.
PA NE 174	Artigo 3.º, n.º 1 e n.º 2, al. f) da Lei n.º 18/2018 de 16 de maio; artigos 3.º, n.º 2, m. e) e 23.º, n.º 1, m. j) das Estatutas	Protocolo de comparticipação financeira	MUNICÍPIO DE S. JOÃO DA FEIJUREIA	10 000,00	10 000,00	10 000,00	0,00	0,00	PROTÓCOLO DE UM APOIO FINANCIÁRIO NO ÂMBITO DO EVENTO "MESA MANTENDO AÇÃO SOLIDÁRIA" (MANTENDO)   RESPN 2022 (TP) - COMERCIALIZAÇÃO.
PA NE 177	Artigo 3.º, n.º 1 e n.º 2, al. f) da Lei n.º 18/2018 de 16 de maio; artigos 3.º, n.º 2, m. e) e 23.º, n.º 1, m. j) das Estatutas	Protocolo de comparticipação financeira	MUNICÍPIO DE LANHOSO	120 000,00	120 000,00	120 000,00	0,00	0,00	PROTÓCOLO DE UM APOIO FINANCIÁRIO NO ÂMBITO DO EVENTO "MESA MANTENDO AÇÃO SOLIDÁRIA" (MANTENDO)   RESPN 2022 (TP) - COMERCIALIZAÇÃO.
PA NE 178	Artigo 3.º, n.º 1 e n.º 2, al. f) da Lei n.º 18/2018 de 16 de maio; artigos 3.º, n.º 2, m. e) e 23.º, n.º 1, m. j) das Estatutas	Protocolo de comparticipação financeira	MUNICÍPIO DE MANGUÇÓ	65 000,00	65 000,00	65 000,00	0,00	0,00	PROTÓCOLO DE UM APOIO FINANCIÁRIO NO ÂMBITO DO EVENTO "MESA MANTENDO AÇÃO SOLIDÁRIA" (MANTENDO)   RESPN 2022 (TP) - COMERCIALIZAÇÃO.

Transferências/Subsídios - Concedidos

4

Exercício: 2022

Valores em EUR

Descrição do processo	Disposições legais	Finalidade	Entidade beneficiária	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Observações
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7] = [5] - [6]	[8]	[9]
PA NE 280	Artigo 3.º, n.º 1 e n.º 2, al. f) da Lei n.º 33/2018 de 18 de maio; artigos 3.º, n.º 2, al. e) e 23.º, n.º 1, al. j) dos Estatutos	Protocolo de comparticipação financeira	ÁGORA - CULTURA E DEPORTO DO PORTO, EM S.A.	10 000,00	10 000,00	10 000,00	0,00	0,00	1.ª SEMANADA DO PORTO (08 DE NOV. 2022)   PROMOÇÃO TURÍSTICA DO PV 2022 (TP - CLÁS. 1.1
PA NE 281	Deliberação do parer 6 de Ata n.º 7009 de 24/11/2020	Quota Anual	ATP - ASSOCIAÇÃO DE TURISMO DO PORTO	1 500,00	1 500,00	1 500,00	0,00	0,00	QUOTA ANUAL 2022 (An.º)
PA NE 282	Artigo 3.º, n.º 1 e n.º 2, al. f) da Lei n.º 33/2018 de 18 de maio; artigos 3.º, n.º 2, al. e) e 23.º, n.º 1, al. j) dos Estatutos	Protocolo de comparticipação financeira	MUNICÍPIO DE VILA REAL	15 000,00	15 000,00	15 000,00	0,00	0,00	TURISMO DE NATUREZA - COBERTO PORQUE NATURAL AGRÍCOLA   PROMOÇÃO TURÍSTICA DO DINAMIZAÇÃO ROAD TRIPS EM UTA   PROMOÇÃO TURÍSTICA DO PV 2022 (TP - CLÁS. 1.1
PA NE 283	Artigo 3.º, n.º 1 e n.º 2, al. f) da Lei n.º 33/2018 de 18 de maio; artigos 3.º, n.º 2, al. e) e 23.º, n.º 1, al. j) dos Estatutos	Protocolo de comparticipação financeira	MUNICÍPIO DE Boticas	40 000,00	40 000,00	40 000,00	0,00	0,00	SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE SATE DE CERVIZAS   PROMOÇÃO TURÍSTICA DO PV 2022 (TP - CLÁS. 1.1
PA NE 280	Artigo 3.º, n.º 1 e n.º 2, al. f) da Lei n.º 33/2018 de 18 de maio; artigos 3.º, n.º 2, al. e) e 23.º, n.º 1, al. j) dos Estatutos	Protocolo de comparticipação financeira	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVENA	15 000,00	15 000,00	15 000,00	0,00	0,00	SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE SATE DE CERVIZAS   PROMOÇÃO TURÍSTICA DO PV 2022 (TP - CLÁS. 1.1
PA NE 281	Artigo 3.º, n.º 1 e n.º 2, al. f) da Lei n.º 33/2018 de 18 de maio; artigos 3.º, n.º 2, al. e) e 23.º, n.º 1, al. j) dos Estatutos	Protocolo de comparticipação financeira	UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	5 000,00	5 000,00	5 000,00	0,00	0,00	PROTÓCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A TRUP, ER, E UNED, PARA DINAMIZAÇÃO E
PA NE 289	Protocolo de 22/11/2018 para a promoção e comercialização Turística Interna 2018-2021, cuja alteração pelo TPUP, E.A., Deliberação do parer 6 de Ata n.º 7009 de 24/11/2020	Acordo de fomento no âmbito de execução do Plano de Marketing Regional de Promoção Turística Interna Quota Anual	ATP - ASSOCIAÇÃO DE TURISMO DO PORTO	139 000,00	139 000,00	139 000,00	0,00	0,00	ACORDO DE FINANCIAMENTO, COM A ATP, PARA A PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO
PA NE 282	Deliberação do parer 6 de Ata n.º 7009 de 24/11/2020	Quota Anual	ASA-ASSOCIAÇÃO GEDRANQ, E ADOUCA	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00	PAGAMENTO QUOTA ANUAL INSCRIÇÃO 2022/2023
<b>Total</b>				<b>327 094,00</b>	<b>327 094,00</b>	<b>327 094,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	

## TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS - RECEITA

A informação relativa a transferências e subsídios permite aferir que tipos de apoio são obtidos.

Este mapa indica as disposições legais de cada uma das transferências, a finalidade e a entidade financiadora.

Em 2022 o valor das transferências recebidas ascende a 3.868.500,36 euros, conforme apresentado no mapa resumo que se segue.

### Quadro das Transferências recebidas no ano de 2022

Resumo Transferências/Subsídios - Recebidos - 2022					
Finalidade	Receitas Previstas	Transferência Recebida	Devolução de Transferências	Valor Transf. final	Entidade Financiadora
POCTEP - PP1 - Minho Destino Navegável	3.594,61 €	3.594,61 €			Agência para o Desenv. e Coesão, IP
POCTEP - PP2 - Minho Destino Navegável	2.490,83 €	2.490,83 €		6.085,44 €	Agência para o Desenv. e Coesão, IP
POCTEP - PP6 - Xurês Dinâmico	42.212,72 €	42.212,72 €		42.212,72 €	Agência para o Desenv. e Coesão, IP
POCTEP - PP4 - Facendo Caminho	9.561,71 €	9.561,71 €			Agência para o Desenv. e Coesão, IP
POCTEP - PP1 - Facendo Caminho	2.228,48 €	2.228,48 €			Agência para o Desenv. e Coesão, IP
POCTEP - PP2 - Facendo Caminho	2.867,26 €	2.867,26 €		14.657,45 €	Agência para o Desenv. e Coesão, IP
POCTEP - PP2 - EDIT	10.276,07 €	10.276,07 €			Agência para o Desenv. e Coesão, IP
POCTEP - PP1 - EDIT	6.384,61 €	6.384,61 €			Agência para o Desenv. e Coesão, IP
POCTEP - PP3 - EDIT	22.970,25 €	22.970,25 €		39.630,93 €	Agência para o Desenv. e Coesão, IP
Contrato Programa - Orç. Estado/Plano Ativi	3.187.977,03 €	3.187.977,03 €	210.443,00 €	2.977.534,03 €	Turismo de Portugal
Contrato Programa - Receitas Próprias TP	785.050,00 €	785.050,00 €	172.857,00 €	612.193,00 €	Turismo de Portugal
Contrato de Conc. Apoio Finan.-EVENTOS PN	210.000,00 €	210.000,00 €	43.500,00 €	166.500,00 €	Turismo de Portugal
REGFIN 2021	9.686,79 €	9.686,79 €		9.686,79 €	Turismo de Portugal
<b>Total</b>	<b>4.295.300,36 €</b>	<b>4.295.300,36 €</b>	<b>426.800,00 €</b>	<b>3.868.500,36 €</b>	



## OUTRAS DIVULGAÇÕES

### o DÍVIDAS A TERCEIROS POR ANTIGUIDADE DE SALDOS

Em 31 de dezembro de 2022, a dívida a terceiros ascendia a 147.619,60 euros, conforme é apresentado no quadro infra.

Dívida a Terceiros por Antiguidade de Saldos														
Descrição	Passivo	Dívida Vincenda		Intervalo de Antiguidade da dívida vencida (em dias) (C)					Exceções (D)	Pagamentos em atraso (E)=(2)+(3)+(4)-(D)	Total por natureza da despesa			
		Curto prazo (A)	Médio/ Longo prazo (B)	<90	(1)	(90-180) (2)	(180-365) (3)	>365 dias (4)			Curto prazo (F)=(A)+(C)	Médio/ Longo prazo (G)=(B)	SOMA	(H)=(F)+(G)
Despesas correntes	147.619,60	136.077,56	0,00	3.575,84	2.337,99	5.628,21	-12.872,57	7.966,20	0,00	147.619,60	0,00	147.619,60		
Despesas com pessoal	24.473,12	24.473,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.473,12	0,00	24.473,12		
Remunerações certas e permanentes	24.455,48	24.455,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.455,48	0,00	24.455,48		
Abonos variáveis ou eventuais	17,64	17,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17,64	0,00	17,64		
Segurança Social das quais:	20.735,91	21.235,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.735,91	0,00	20.735,91		
Encargos com a saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
ADSE e outros da AP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Outros setores fora da AP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Contribuições da Segurança Social	20.735,91	20.735,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.735,91	0,00	20.735,91		
CGA	10.332,89	10.332,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.332,89	0,00	10.332,89		
Segurança Social-Regime Geral	10.346,38	10.346,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.346,38	0,00	10.346,38		
Outras	56,64	56,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56,64	0,00	56,64		
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Aquisição de Bens e Serviços	102.410,57	90.868,53	0,00	3.575,84	2.337,99	5.628,21	0,00	7.966,20	0,00	102.410,57	0,00	102.410,57		
Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Administração Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Outras Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Outras despesas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Aquisições de bens de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Outras transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Aquisição de ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Reembolsos de passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
<b>Soma</b>	<b>147.619,60</b>	<b>136.077,56</b>	<b>0,00</b>	<b>3.575,84</b>	<b>2.337,99</b>	<b>5.628,21</b>	<b>0,00</b>	<b>7.966,20</b>	<b>0,00</b>	<b>147.619,60</b>	<b>0,00</b>	<b>147.619,60</b>		

Com a informação do quadro infra, podemos analisar de forma facilitada, se a gestão financeira está a ser feita de forma a gerar sustentabilidade orçamental, e por inerência financeira.

Sendo o valor de 136.077,56 de curto prazo e de 3.575,84 euros, com intervalo de antiguidade da dívida até 90.

Verifica-se que a Turismo do Porto e Norte de Portugal, não tem pagamentos em atraso.

A Comissão Executiva

A Diretora do DAG

O Contabilista Público

Anexo I-MAPA DA VARIAÇÃO DA RECEITA 2022/2021

Designação	Receita arrecadada				Variação	
	2022		2021		2022-2021	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Fonte Financiamento 316-Saldos de RI com origem em transf. entre Ent	5.384.078,55	35,47	4.478.898,12	34,20	905.180,43	20,21
Fonte Financiamento 319-Transferências de RI entre Organismos	2.858.737,03	18,84	3.098.703,10	23,66	-239.966,07	-7,74
Turismo de Portugal - OE	2.858.737,03	18,84	3.098.703,10	23,66	-239.966,07	-7,74
Fonte Financiamento 359-Transferências de RI afetas a projetos cofinanc	118.797,00	0,78	0,00	0,00	118.797,00	100,00
Orçamento de Estado - Contrato Programa TP	118.797,00	0,78	0,00	0,00	118.797,00	100,00
Fonte Financiamento 361- RP afetas a projetos co-financiados	218.441,86	1,44	19.173,69	0,15	199.268,17	1.039,28
Verbas do Jogo do Bingo	70.000,00	0,46	0,00	0,00	70.000,00	0,00
Serviços prestados a terceiros	129.666,60	0,85	11.976,92	0,09	117.689,68	100,00
Comissão de vendas TIP	8.225,26	0,05	4.046,77	0,03	4.178,49	103,25
Quotas dos Associados	10.550,00	0,07	3.150,00	0,02	7.400,00	100,00
Fonte Financiamento 367 -Rp Afetas Projetos Cofinanciados-Outr	1.955,00	0,01	0,00	0,00	1.955,00	100,00
Verbas do Jogo do Bingo	1.955,00	0,01	0,00	0,00	1.955,00	0,00
Fonte Financiamento 368-Saldos de RP afetas a projetos co-financiado	630.154,83	4,15	625.915,83	4,78	4.239,00	0,68
Fonte Financiamento 412-Fundos Europeus	0,00	0,00	1.829,62	0,01	-1.829,62	100,00
FEDER-Intervenção e ações específicas	0,00	0,00	1.829,62	0,01	-1.829,62	100,00
Fonte Financiamento 421-FEDER Transfronteiriço	102.586,54	0,68	23.274,22	0,18	79.312,32	100,00
FEDER-Intervenção e ações específicas	102.586,54	0,68	23.274,22	0,18	79.312,32	100,00
Fonte Financiamento 488-Saldos de Fundos Europeus	1.632.454,45	10,76	1.632.454,45	12,47	0,00	0,00
Fonte Financiamento 513-Com outras origens	337.069,82	2,22	196.808,15	1,50	140.261,67	71,27
Verbas do Jogo do Bingo	25.533,00	0,17	0,00	0,00	25.533,00	100,00
Quotas dos Municípios	117.350,00	0,77	184.000,00	1,41	-66.650,00	-36,22
Vendas de Bens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa	191.880,00	1,26	0,00	0,00	191.880,00	0,00
Aluguer do Centro de Congressos	1.131,60	0,01	3.013,50	0,02	-1.881,90	-62,45
Edifícios	0,00	0,00	467,86	0,00	-467,86	-100,00
Serviços - Outros	361,12	0,00	412,24	0,00	-51,12	-12,40
Quotas Turismo do Douro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões Vendas - TIP	0,00	0,00	1.785,28	0,01	-1.785,28	-100,00
Quotas Associados Público/privados	0,00	0,00	500,00	0,00	-500,00	0,00
Outras Receitas Correntes-Outras	814,10	0,01	6.629,27	0,05	-5.815,17	-87,72
Fonte Financiamento 522- Com outras origens (Utilizar apenas na exec	3.225.540,77	21,25	2.731.609,63	20,86	493.931,14	18,08
Fonte Financiamento 541-Transf. RP entre Organismos	788.379,79	5,19	287.397,06	2,19	500.982,73	100,00
Administração Central	788.379,79	5,19	287.397,06	2,19	500.982,73	100,00
<b>TOTAL GERAL SEM SALDO GERÊNCIA</b>	<b>4.425.967,04</b>	<b>100,00</b>	<b>3.627.185,84</b>	<b>100,00</b>	<b>798.781,20</b>	<b>22,02</b>
<b>TOTAL GERAL COM SALDO GERÊNCIA</b>	<b>15.298.195,64</b>	<b>100,00</b>	<b>13.096.063,87</b>	<b>100,00</b>	<b>2.202.131,77</b>	<b>16,82</b>

o Anexo II-MAPA DE TRANSFERÊNCIAS/SUBSÍDIOS – OBTIDOS

Transferências/Subsídios - Recebidos

Exercício: 2022

Valores em EUR

Descrição do processo	Disposições Legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita Prevista e não recebida	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Observações
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6] = [4] - [5]	[7]	[8]
GRC N.º 3	Decisão C (2015) 893 - Comissão Europeia, 9 de Novembro de 2015 PROGRAMA OPERACIONAL TRANSFRONTIÇEO	PP1 - MÍNHO DESTINO NAVEGÁVEL. CÓDIGO OPERAÇÃO 068E_MNHO_DESTINO_NAV	ADG-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	3 594,61	3 594,61	0,00	0,00	RECEBIMENTO DO PP1 - MÍNHO DESTINO NAVEGÁVEL - CÓDIGO DE OPERAÇÃO 068E_MNHO_DESTINO_NAV
GRC N.º 4	Decisão C (2015) 893 - Comissão Europeia, 9 de Novembro de 2015 PROGRAMA OPERACIONAL TRANSFRONTIÇEO	PP2 - MÍNHO DESTINO NAVEGÁVEL. CÓDIGO OPERAÇÃO 068E_MNHO_DESTINO_NAV	ADG-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	2 490,83	2 490,83	0,00	0,00	RECEBIMENTO DO PP2 - MÍNHO DESTINO NAVEGÁVEL - CÓDIGO DE OPERAÇÃO 068E_MNHO_DESTINO_NAV
GRC N.º 5	CONTRATO PROGRAMA/ DE AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 4 DO ARTIGO 32.º DA LEI N.º 18/2013 DE 18 DE MARÇO.	PROSSIGUIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO REGIONAL E SUB-REGIONAL	TURISMO DE PORTUGAL	613 206,91	613 206,91	0,00	0,00	TRANSFERÊNCIA DE QUOTAS DE JANEIRO E FEVEREIRO, NO ÂMBITO DO CONTRATO PROGRAMA/ DE AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 4 DO
GRC N.º 6	Decisão C (2015) 893 - Comissão Europeia, 9 de Novembro de 2015 PROGRAMA OPERACIONAL TRANSFRONTIÇEO	PP8 KURÉS DYNAMICO-CÓDIGO OPERAÇÃO 032D-KURÉS_DINAMICO_1	ADG-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	42 212,72	42 212,72	0,00	0,00	RECEBIMENTO DO PP8 - KURÉS DYNAMICO - CÓDIGO DE OPERAÇÃO 032D-KURÉS_DINAMICO_1
GRC N.º 7	CONTRATO PROGRAMA - RESOLUÇÃO PROGNÓSTICA DO TURISMO DE PORTUGAL 2022	RESOLUÇÃO PROGNÓSTICA FINAL	TURISMO DE PORTUGAL	9 606,79	9 606,79	0,00	0,00	RESOLUÇÃO PROGNÓSTICA FINAL DE EXECUÇÃO DO PROJETO FINANCIADO PELO TURISMO DE PORTUGAL, NOS TERMOS DO N.º 3 DA CLÁUSULA
GRC N.º 8	Decisão C (2015) 893 - Comissão Europeia, 9 de Novembro de 2015 PROGRAMA OPERACIONAL TRANSFRONTIÇEO	PP3 - FACENDO CAMINHO. CÓDIGO OPERAÇÃO 0323_FACENDO_CAMINHO_1_P	ADG-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	9 561,71	9 561,71	0,00	0,00	RECEBIMENTO DO PP3 - FACENDO O CAMINHO - CÓDIGO DE OPERAÇÃO 0323_FACENDO_CAMINHO_1_P
GRC N.º 9	Decisão C (2015) 893 - Comissão Europeia, 9 de Novembro de 2015 PROGRAMA OPERACIONAL TRANSFRONTIÇEO	PP4 - FACENDO CAMINHO. CÓDIGO OPERAÇÃO 0323_FACENDO_CAMINHO_1_P	ADG-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	2 228,43	2 228,43	0,00	0,00	RECEBIMENTO DO PP4 - FACENDO O CAMINHO - CÓDIGO DE OPERAÇÃO 0323_FACENDO_CAMINHO_1_P
GRC N.º 10	Decisão C (2015) 893 - Comissão Europeia, 9 de Novembro de 2015 PROGRAMA OPERACIONAL TRANSFRONTIÇEO	PP1 - FACENDO CAMINHO. CÓDIGO OPERAÇÃO 0323_FACENDO_CAMINHO_1_P	ADG-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	2 687,26	2 687,26	0,00	0,00	RECEBIMENTO DO PP1 - FACENDO O CAMINHO - CÓDIGO DE OPERAÇÃO 0323_FACENDO_CAMINHO_1_P
GRC N.º 11	CONTRATO PROGRAMA/ DE AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 4 DO ARTIGO 32.º DA LEI N.º 18/2013 DE 18 DE MARÇO.	PROSSIGUIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO REGIONAL E SUB-REGIONAL	TURISMO DE PORTUGAL	327 300,06	327 300,06	0,00	0,00	TRANCHE NO ÂMBITO DE TRANSFERÊNCIA DO ORÇAMENTO DE ESTADO.
GRC N.º 12	CONTRATO PROGRAMA/ DE AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 4 DO ARTIGO 32.º DA LEI N.º 18/2013 DE 18 DE MARÇO.	PROSSIGUIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO REGIONAL E SUB-REGIONAL	TURISMO DE PORTUGAL	168 101,79	168 101,79	0,00	0,00	TRANCHE 2022, NO ÂMBITO DE TRANSFERÊNCIA DO ORÇAMENTO DE ESTADO, PROVENIENTE DO OE 2022.
GRC N.º 13	CONTRATO PROGRAMA/ DE AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 4 DO ARTIGO 32.º DA LEI N.º 18/2013 DE 18 DE MARÇO.	PROSSIGUIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO REGIONAL E SUB-REGIONAL	TURISMO DE PORTUGAL	376 203,60	376 203,60	0,00	0,00	4.º RECEBIMENTO RELATIVO AOS QUOTAS DE JANEIRO DO ORÇAMENTO DO ESTADO, NO ÂMBITO DO CONTRATO PROGRAMA COM O TURISMO DE
GRC N.º 15	Decisão C (2015) 893 - Comissão Europeia, 9 de Novembro de 2015 PROGRAMA OPERACIONAL TRANSFRONTIÇEO	PP2 EXIT - DESI_EXIT_1_E	ADG-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	10 276,07	10 276,07	0,00	0,00	RECEBIMENTO DO PP2 - EXIT - CÓDIGO DE OPERAÇÃO 068E_EXIT_1_E

Anexo III-MAPA DA DÍVIDA DE TERCEIROS POR ANTIGUIDADE DE SALDOS

Dívida total no final do período - 2022

Nome	Total Pendente	Não Vencidos	-60 dias	+60D e -90D	+90D e -120D	+120 dias
MUNICÍPIO DE ALFANDEGA DA FÉ	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00
MUNICÍPIO DE AMARES	9.829,40	0,00	0,00	0,00	0,00	9.829,40
MUNICÍPIO DE ARMAMAR	9.829,40	0,00	0,00	0,00	0,00	9.829,40
Município De Vila Nova De Foz Côa	14.354,08	0,00	0,00	0,00	0,00	14.354,08
ATP-ASSOCIAÇÃO DAS TERMAS DE PORTUGAL	7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.500,00
TURIHAB - ASSOCIAÇÃO DO TURISMO DE HABITAÇÃO	4.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.500,00
MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA	18.923,61	0,00	1.500,00	0,00	0,00	17.423,61
MUNICÍPIO DE MELGAÇO	1.500,00	0,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00
MUNICÍPIO DE MESÃO FRIO	3.243,17	0,00	0,00	0,00	0,00	3.243,17
MUNICÍPIO DE PESO DA RÉGUA	59.012,13	0,00	1.500,00	0,00	0,00	57.512,13
MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00
MUNICÍPIO DE SERNANCELHE	10.755,83	0,00	0,00	0,00	0,00	10.755,83
MUNICÍPIO DE TABUAÇO	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
MUNICÍPIO DE TAROUCA	22.940,86	0,00	0,00	0,00	0,00	22.940,86
MUNICÍPIO DE VIANA DO CASTELO	3.000,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	1.500,00
MUNICÍPIO DE VILA FLOR	13.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00
CGTP	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00
MUNICÍPIO DE CELORICO DE BASTO	17.329,40	0,00	0,00	0,00	0,00	17.329,40
UGT - UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES	9.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.000,00
JOÃO ABREU	615,00	0,00	0,00	0,00	0,00	615,00
EMPRESA DAS CALDAS DA SAÚDE, SA- TERMAS DAS CA	444,00	0,00	0,00	0,00	0,00	444,00
AEVC-ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE VIANA DO CASTE	2.360,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.360,00
TERMAS DE S. VICENTE	470,10	0,00	0,00	0,00	0,00	470,10
HT - DOURO - ASSOCIAÇÃO EMPRESÁRIOS DE HOTELA	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS CONFRARIAS GASTROF	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00
TRANSPORTES INTERMODAIS DO PORTO	7.766,51	1.129,15	5.352,10	1.285,26	0,00	0,00
Associação Geoparque Terras De Cavaleiros	6.150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.150,00
ASSOCIAÇÃO PEDIÁTRICA DE VIANA DO CASTELO	3.420,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.420,00
MONTE PRADO HOTEL & SPA-TURICASAIS, ACTIVIDAD	75,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75,00
AQUAFALLS - GESTÃO E EXPLORAÇÃO HOTELEIRA, LDA	75,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75,00
MONDIM TÂMÉGA PARK-EMPREENHIMENTOS TURÍSTI	75,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75,00
VILLA C HOTEL & SPA- POST SCRIPTUM - SOC.EXPLOR	75,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75,00
FLOATSTUDIOS, SOFTWARE DE ENTRETENIMENTO, LD	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
RED PEPPER UNIPESSOAL, LDARED PEPPER UNIPESOA	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
LOOK AT PORTO	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
SOCIEDADE DO GOLFE DE AMARANTE, SA	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
QUINTA LAMOSA AGROTURISMO, UNIPESSOAL, LDA	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
QUINTA DA TERRINCHA, SOCIEDADE AGRÍCOLA, S.A.	750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	750,00
RUI SOUSA, LDA - POUSADA BARÃO FORRESTER	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
TORRES E BARREIRA, LDA	333,00	0,00	0,00	0,00	0,00	333,00
CLUBE AUTOMÓVEL DO MINHO	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
AHP-ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA DE PORTUGAL	4.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.500,00
APFC-ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FEIRAS E CONGRE	4.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.500,00
ASSOCIAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE TURISMO DE POR	4.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.500,00
ARAC-ASSOC INDUSTRIAIS ALUGUER AUTOMOVEIS SE	4.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.500,00
	<b>272.126,49</b>	<b>2.629,15</b>	<b>9.852,10</b>	<b>1.285,26</b>	<b>1.500,00</b>	<b>256.859,98</b>

*Handwritten signature/initials*

*Handwritten mark*

Transferências/Subsídios - Recebidos

Exercício: 2022

*[Handwritten signature]*  
Valores em EUR

Descrição do processo	Disposições Legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita Prevista e não recebida	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Observações
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6] = [4] - [5]	[7]	[8]
GRC Nº 16	Decisão C (2015) 893 - Comissão Europeia, 8 de fevereiro de 2015 PROGRAMA OPERACIONAL TRANSFRONTEIRIÇO	PP1 - EDIT-0638_EDIT_1_E	ADC-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	6 304,61	6 304,61	0,00	0,00	RECEBIMENTO DO PP1 - EDIT- CÉDULO DE OPERAÇÃO DESE_EDIT_1_E
GRC Nº 17	Decisão C (2015) 893 - Comissão Europeia, 8 de fevereiro de 2015 PROGRAMA OPERACIONAL TRANSFRONTEIRIÇO	PP3-EDIT 0638_EDIT_1_E	ADC-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	22 970,25	22 970,25	0,00	0,00	RECEBIMENTO DO PP3 - EDIT- CÉDULO DE OPERAÇÃO DESE_EDIT_1_E
GRC Nº 18	CONTRATO PROGRAMA COM O TURISMO DE PORTUGAL	DEVOLUÇÃO DO VALOR NÃO EXECUTADO	TURISMO DE PORTUGAL	280 178,00	471 050,00	125 316,00	172 857,00	60% DA TRANSFERÊNCIA DAS RECEITAS PRÓPRIAS DO TURISMO DE PORTUGAL (RSPPI)
GRC Nº 21	CONTRATO PROGRAMA/ OE, AO ABRIR DO DISPOSTO NO N.º 4 DO ARTIGO 32.º DA LEI N.º 33/2013 DE 18 DE MAIO.	PROSSIECÇÃO DO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO REGIONAL E SUB-REGIONAL-01 TRANCHE 63 RECEBIMENTO PARA A PROSSIECÇÃO DO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO REGIONAL E	TURISMO DE PORTUGAL	501 604,70	501 604,70	0,00	0,00	RECEBIMENTO RELATIVO AOS QUOTECIOS DO ORÇAMENTO DO ESTADO, NO ÂMBITO DO CONTRATO PROGRAMA COM O TURISMO DE
GRC Nº 23	CONTRATO PROGRAMA/ OE, AO ABRIR DO DISPOSTO NO N.º 4 DO ARTIGO 32.º DA LEI N.º 33/2013 DE 18 DE MAIO.	63 RECEBIMENTO PARA A PROSSIECÇÃO DO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO REGIONAL E	TURISMO DE PORTUGAL	200 641,99	200 641,99	0,00	0,00	RECEBIMENTO RELATIVO AOS QUOTECIOS DO ORÇAMENTO DO ESTADO, NO ÂMBITO DO CONTRATO
GRC Nº 24	CONTRATO PROGRAMA/ OE, AO ABRIR DO DISPOSTO NO N.º 4 DO ARTIGO 32.º DA LEI N.º 33/2013 DE 18 DE MAIO.	78 RECEBIMENTO PARA A PROSSIECÇÃO DO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO REGIONAL E	TURISMO DE PORTUGAL	245 228,90	245 228,90	0,00	0,00	RECEBIMENTO RELATIVO AOS QUOTECIOS DO ORÇAMENTO DO ESTADO, NO ÂMBITO DO CONTRATO
GRC Nº 26	CONTRATO DE FINANCIAMENTO NO ÂMBITO DO REGIME GERAL DOS FINANCIAMENTOS DO TP	CONVERSÃO NÃO EXECUTADA, RELATIVA AOS 70% DO CONTRATO DE CONCESSÃO DE APOIO	TURISMO DE PORTUGAL	166 500,00	210 000,00	123 000,00	43 500,00	NO ÂMBITO DO CONTRATO DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO - RSPPI, NO ÂMBITO DO DESENVOLVIMENTO DO ATIVO TURISMO CULTURAL
GRC Nº 27	CONTRATO PROGRAMA COM O TURISMO DE PORTUGAL	PROSSIECÇÃO DO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO REGIONAL E	TURISMO DE PORTUGAL	525 243,95	735 606,95	314 600,95	210 443,00	RECEBIMENTO RELATIVO AOS QUOTECIOS DO ORÇAMENTO DO ESTADO, NO ÂMBITO DO CONTRATO
GRC Nº 28	CONTRATO PROGRAMA COM O TURISMO DE PORTUGAL - [LÍNEA A] DO N.º 2 DA CLÁUSULA TERCEIRA, AO ABRIR DO ART.º 7º DA LEI N.º 33/2013.	DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO REGIONAL EM ARTICULAÇÃO COM A ESTRATÉGIA PARA O	TURISMO DE PORTUGAL	314 020,00	314 020,00	0,00	0,00	60% DO REMANESCENTE DAS RECEITAS PRÓPRIAS DO TURISMO DE PORTUGAL (RSPPI)
<b>Total</b>				<b>3 868 500,36</b>	<b>4 295 300,36</b>	<b>569 116,95</b>	<b>426 800,00</b>	

o Anexo V – Síntese da reconciliação bancária

Síntese das reconciliações bancárias

Turismo do Porto e Norte de Portugal, Entidade Regional

Gerência de 01-01-2022 a 31-12-2022

Banco	Número da contas	Saldo Certificado pela Instituição	Operações em trânsito		Saldo contabilístico	Balanceamento
			A adicionar	A subtrair		
Equivalente de caixa					0,00 €	0,00 €
ABANCA Corporación Bancaria, S.A	ES4120803561943040003578	4.770,62 €			4.770,62 €	0,00 €
Banco Português de Investimento	PT50001000000295403010138	506,13 €			506,13 €	0,00 €
Agência de Gestão de Crédito Público-IGCP, E.P.E	PT50078101129112000001342	11.792.730,60 €	8,39 €	1.712,25 €	11.791.026,74 €	8,39 €
Agência de Gestão de Crédito Público-IGCP, E.P.E	PT50078101129112000019384	0,00 €			0,00 €	0,00 €
Agência de Gestão de Crédito Público-IGCP, E.P.E	PT50078101129112000013758	0,00 €			0,00 €	0,00 €
	Total.....	11.798.007,35 €	8,39 €	1.712,25 €	11.796.303,49 €	8,39 €
Caixa					755,88 €	0,00 €
Outros depósitos - Conta Caução IGCP, EPE	PT50078101129112000012303	4.987,98 €	0,00 €	0,00 €	4.987,98 €	0,00 €
						0,00 €
	Total Global....	11.802.995,33 €	8,39 €	1.712,25 €	11.802.047,35 €	8,39 €

Anexo IV - MAPA RESUMO DA EXECUÇÃO DA RECEITA E DESPESA

Receitas	Orçamento Receita	Execução 2022 %	Despesas	Orçamento Despesa	Cativos	Orçamento Disponível	Execução 2022	% Orc. Disponível	Equilíbrio Orc.
Fonte Financiamento 316-Saldos de RI com origem em transf. entre Entidades	5.384.079,00	5.384.078,55	0,00	Fonte Financiamento 316-Saldos de RI com origem em transf. entre Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	5.384.078,55
Na posse do serviço-Consignado	5.384.079,00	5.384.078,55	0,00						
Fonte Financiamento 319-Transferências de RI entre Organismos	3.327.283,00	2.858.737,03	85,92	Fonte Financiamento 319-Recetas de RI entre Organismos	129.849,00	3.197.434,00	2.218.004,75	69,37	640.732,28
Orçamento de Estado - Contrato Programa TP	3.327.283,00	2.858.737,03	85,92	Despesas com Pessoal	0,00				
				Aquisição de Bens e Serviços	0,00	2.098.793,00	1.615.372,14	76,97	
				Aquisição de Bens e Serviços - COVID	0,00	507.427,00	228.776,81	50,59	
				Juros e Outros Encargos	0,00	1.800,00	1.689,23	93,85	
				Transferências Correntes	0,00	615,00	258,02	41,95	
				Outras Despesas Correntes	0,00	563.100,00	344.094,00	61,11	
				Aquisição de Bens de Capital	0,00	17.638,00	8.980,47	50,92	
Fonte Financiamento 359-Transferências de RI afetadas a projetos cofinanciados	351.970,00	118.797,00	33,75	Fonte Financiamento 359-Transferências de RI afetadas a projetos cofinanciados	0,00	351.970,00	18.834,08	13,66	118.797,00
Orçamento de Estado - Contrato Programa TP	351.970,00	118.797,00	33,75	Aquisição de Bens e Serviços	0,00	241.220,00	0,00	0,00	
				Transferências Correntes	0,00	58.500,00	0,00	0,00	
				Aquisição de Bens de Capital	0,00	52.250,00	0,00	0,00	
Fonte Financiamento 361-RP afetadas projetos Cofinanciados-FEDER	536.446,00	218.441,86	40,72	Fonte Financiamento 361-RP afetadas projetos Cofinanciados-FEDER	0,00	536.446,00	23.547,62	7,65	194.894,24
Verbas do Jogo do Bingo	70.000,00	70.000,00	100,00	Aquisição de Bens e Serviços	0,00	307.965,00	23.547,62	7,65	
Vendas de bens e serviços correntes	140.661,00	129.666,60	92,18	Transferências Correntes	0,00	136.500,00	0,00	0,00	
Outras Receitas Correntes	325.785,00	18.775,26	5,76	Aquisição de Bens de Capital	0,00	91.981,00	0,00	0,00	
Fonte Financiamento 367-RP Afetas Projetos Cofinanciados-Outros	38.039,00	1.955,00	5,14	Fonte Financiamento 367-Rp Afetas Projetos Cofinanciados-Outros	0,00	38.039,00	0,00	0,00	1.955,00
Verbas do Jogo do Bingo	38.039,00	1.955,00	5,14	Aquisição de Bens e Serviços	0,00	38.039,00	0,00	0,00	
Fonte Financiamento 368-Saldos de RP afetadas a projetos cofinanciados	630.154,00	630.154,83	100,00	Fonte Financiamento 368-Saldos de RP afetadas a projetos cofinanciados	0,00	0,00	0,00	0,00	630.154,83
Na posse do serviço-Consignado	630.156,00	630.154,83	100,00						
Fonte Financiamento 412-FEDER Norte 2020	1.263.862,00	0,00	0,00	Fonte Financiamento 412-FEDER Norte 2020	0,00	1.263.862,00	16.814,83	1,33	-16.814,83
RP - FEDER-Intervenção e ações específicas-Correntes	1.121.362,00	0,00	0,00	Aquisição de Bens e Serviços	0,00	1.066.362,00	16.814,83	1,58	
RP - FEDER-Intervenção e ações específicas-Capital	142.500,00	0,00	0,00	Transferências Correntes	0,00	55.000,00	0,00	0,00	
Fonte Financiamento 421-FEDER Transfronteiriço Espanha-Portugal	156.437,00	102.586,54	65,58	Fonte Financiamento 421-FEDER Transfronteiriço Espanha-Portugal	0,00	156.437,00	63.426,06	39,90	40.160,48
RP - FEDER-Intervenção e ações específicas	156.437,00	102.586,54	65,58	Aquisição de Bens e Serviços	0,00	151.244,00	62.426,06	41,28	
				Aquisição de Bens de Capital	0,00	5.193,00	0,00	0,00	
Fonte Financiamento 482-Outros	120.553,00	0,00	0,00	Fonte Financiamento 482-Outros	0,00	120.553,00	0,00	0,00	0,00
RP - FEDER-Intervenção e ações específicas	120.553,00	0,00	0,00	Aquisição de Bens e Serviços	0,00	120.553,00	0,00	0,00	
Fonte Financiamento 488-Saldos de Fundos Europeus	1.609.135,00	1.609.134,78	100,00	Fonte Financiamento 488-Saldos de Fundos Europeus	0,00	0,00	0,00	0,00	1.609.134,78
Na posse do serviço-Consignado	1.609.135,00	1.609.134,78	100,00						
Fonte Financiamento 513-Com outras origens	550.542,00	337.069,82	61,23	Fonte Financiamento 513-Com outras origens	209.202,00	341.340,00	133.214,91	39,03	203.854,91
Verbas do Jogo do Bingo	25.533,00	25.533,00	100,00	Aquisição de Bens e Serviços	181.076,00	137.427,00	105.214,91	53,29	
Edifícios	720,00	0,00	0,00	Aquisição de Bens e Serviços - COVID	0,00	400,00	0,00	0,00	
Venda de Bens e Serviços	238.222,00	193.372,72	81,17	Transferências Correntes	0,00	28.000,00	28.000,00	100,00	
Outras Receitas Correntes	286.067,00	118.164,10	41,31	Outras Despesas Correntes	28.126,00	1.513,00	0,00	0,00	
Fonte Financiamento 522-Saldos com Outras Origens	3.225.540,00	3.225.540,77	100,00	Aquisição de Bens de Capital	0,00	114.000,00	0,00	0,00	
Na posse do serviço-Consignado	3.225.542,00	3.225.540,77	100,00	Fonte Financiamento 522-Saldos com Outras Origens	0,00	500.000,00	500.000,00	100,00	2.725.540,77
Fonte Financiamento 541-Transferências de RP entre Organismos	785.050,00	788.379,79	100,42	Fonte Financiamento 541-Transferências de RP entre Organismos	191.501,00	593.549,00	519.185,43	87,47	269.194,36
Orçamento de Estado-REGFIN	785.050,00	788.379,79	100,42	Aquisição de Bens e Serviços	191.501,00	419.073,00	364.185,43	86,90	
				Transferências Correntes	0,00	174.476,00	155.000,00	88,94	
<b>TOTAL GERAL Com SGA</b>	<b>17.979.094,00</b>	<b>15.274.875,97</b>	<b>84,96</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>530.552,00</b>	<b>7.099.630,00</b>	<b>3.473.193,60</b>	<b>45,52</b>	<b>11.801.682,37</b>
<b>TOTAL GERAL Sem SGA</b>	<b>7.130.182,00</b>	<b>4.425.967,04</b>	<b>62,07</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>7.099.630,00</b>	<b>7.099.630,00</b>	<b>3.473.193,60</b>		

o Anexo VI – Decomposição de saldos de abertura e de encerramento

**Decomposição dos Saldos de Abertura constantes do Mapa de Fluxos de Caixa**

Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.

Gerência de 01-01-2022 a 31-12-2022

Saldo de abertura (1 = 2 + 3)	10.848.924,35 €
"Cofre" (2)	945,05 €
"Bancos" (3)	10.847.979,30 €

Descrição do "Bancos"	Número de contas	Montante	Obs.
Banco			

Banco BPI	PT50001000000295403010138	550,37 €	Guarda de Titulos Spidouro
ABanca/Santiago de Compostela	ES9601303079710100043795	7.742,81 €	Fora do País
<b>Total na Banca Comercial...</b>		<b>8.293,18 €</b>	

IGCP	91120000013 42	10.834.698,14 €	
IGCP	9112000001 23	4.987,98 €	Conta Caução favor da DGEG/Outros Depósitos
IGCP	91.120.000.013.758	0,00 €	
IGCP	91.120.000.019.384	0,00 €	
<b>Total IGCP</b>		<b>10.839.686,12 €</b>	

**Total no IGCP 10.839.686,12 €**

**Total em "Bancos" (3) 10.847.979,30 €**

Pág.1/2

**Decomposição dos Saldos de Encerramento constantes do Mapa de Fluxos de Caixa**

Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.

Gerência de 01-01-2022 a 31-12-2022

Saldo de encerramento (1 = 2 + 3)	11.802.047,35 €
"Cofre" (2)	755,88 €
"Bancos" (3)	11.801.291,47 €

Descrição do "Bancos"	Número de contas	Montante	Obs.
Banco			

Banco BPI	PT50001000000295403010138	506,13 €	Guarda de títulos
ABanca/Santiago de Compostela	ES9601303079710100043795	4.770,62 €	Fora do País
<b>Total na Banca Comercial...</b>		<b>5.276,75 €</b>	


IGCP	91120000013 42	11.791.026,74 €	
IGCP	9112000001 23	4.987,98 €	Conta Caução favor da DGEG/Outros Depósitos
IGCP	91.120.000.013.758	0,00 €	
IGCP	91.120.000.019.384	0,00 €	
<b>Total IGCP</b>		<b>11.796.014,72 €</b>	

**Total no IGCP 11.796.014,72 €**



**Total em "Bancos" (3) 11.801.291,47 €**

Pág.2/2





**Turismo do Porto e Norte de Portugal**



Sede Social: Castelo de Santiago da Barra, 4900-360 Viana do Castelo  
Telefone: (351) 258 820 270 | Fax: (351) 258 829 798  
e-mail: turismo@portoemorte.pt  
Facebook: <https://www.facebook.com/TurismoPortoNortePortugal>  
Número único de registo e de pessoa coletiva: 508 905 435

